

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSCAR

Ano Base: 2018
(Ciclo 2018-2020)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ufscar

São Carlos, SP
Março de 2019

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais



Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo de apresentar e discutir indicadores de avaliação institucional da Universidade Federal de São Carlos, a partir dos dados reunidos de vários setores/ unidades/ colegiados.

Ano Base: 2018
(Ciclo 2018-2020)

São Carlos
2019

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r

Universidade Federal de São Carlos.
Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar
2018 (Ciclo 2018-2020) -- São Carlos : UFSCar, 2019.
179 p.

1. Universidade Federal de São Carlos. 2.
Universidades e faculdades - administração. I. Título.

(20ª)

CDD – 378.155

CDU – 378.4

Reitora da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeito Universitário

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes

Procurador Chefe – Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Procuradora Federal

Marina Define Otávio

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA

• Membros Titulares

Docentes - São Carlos

Márcio Luis Lanfredi Viola – Coordenador
José Eduardo Marques Baioni - Vice-Coordenador
Sonia Maria Couto Buck

Docente - Araras

Paulo César de Faria

Docentes - Sorocaba

Tersio Guilherme de Souza Cruz

Docente - Lagoa do Sino

Miriam Mabel Selani

Técnico-Administrativo - São Carlos

Emilene da Silva Ribeiro
Meire Moreira Cordeiro

Técnico-Administrativo - Araras

Márcio Augusto Joioso

Discente - São Carlos

Luan Jardim de Oliveira

Discente - Araras

Alessandra Maria Garcia Barbosa

Discente - Sorocaba

Francisco Manoel de Sousa

Representantes da Comunidade Externa

José Marques Póvoa
Valdemir Miotello

• Membros Suplentes

Docentes - São Carlos

Denise Silva Vilela
Marcelo Adorna Fernandes

Docente – Araras

Jerônimo Alves dos Santos

Docente - Sorocaba

Ismail Barra Nova de Melo

Docente - Lagoa do Sino

Daniel Baron

Técnico-Administrativo - São Carlos

Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa

Técnico-Administrativo - Araras

Wagner de Oliveira Zivko

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Ofir Paschoalick Castilho de Madureira

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino

Alex Elias Carlino

Discente - São Carlos

Felipe Gabrieli Ventura Seco

Discente - Araras

Bruna Santana Della Libera

Discente – Sorocaba

Samir Leite Mathias

Estagiário

Kairo Lazarini da Cruz

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Executiva

Lucilene T. Lemos de Oliveira

Chefe do Departamento de Informações Institucionais

Antônio Carlos Lopes da Silva

Chefe do Serviço de Informação ao Cidadão

Nadine Ramos

Assistente em Administração

Fábio Silvatti

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
AUGM	Associação de Universidades do Grupo de Montevideu
B-Ar	Biblioteca <i>campus</i> Araras
Bco	Biblioteca Comunitária
B-LS	Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino
BRACOL	Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia"
B-So	Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba
CAAPE	Centro de Aprendizado e Apoio do Primeiro Emprego
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CD	Conselhos Departamentais
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoC	Conselhos de Centros
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
ConsUni	Conselho Universitário
CoPEX	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPE	Comissão Permanente de Ética
CT-INFRA	Fundo de Investimento em Infraestrutura / FINEP
D	Doutorado

DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional do Desempenho do Estudante
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das IFES
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
M	Mestrado
MD	Mediana
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
MP	Mestrado Profissional
MPF	Ministério Público Federal
OGU	Ouvidoria Geral da União
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PF/UFSCar	Procuradoria Federal Junto à UFSCar
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPGEs	Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Estatística
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCCS	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCC-So	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGEnf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEP-So	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

PPGpsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR-So	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA-Ar	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROFIS-So	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PROFMat	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RTN	Recurso do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	<i>Ranking</i> Universitário da Folha
SAADE	Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISu	Sistema de Seleção Unificada
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SPDI	Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Técnico-Administrativo
TCU	Tribunal de Contas da União
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
USE	Unidade Saúde Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade	14
1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	15
1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2018-2020	19
1.4 Concepção de Avaliação Adotada	19
2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade	20
2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade	21
2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade	22
2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes de Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade	22
2.5 Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD)	23
3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
3.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	24
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente	24
Análise da percepção dos discentes	38
3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente	39
Análise da percepção dos docentes.....	51
3.1.3 Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar	52
3.1.4 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação.....	55
3.1.5 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação.....	58
3.2 Indicadores Externos	64
4. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	65
4.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	65
4.1.1 Indicadores da UFSCar	65
4.1.2. Indicadores de Mobilidade Acadêmica	67
4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.....	72
4.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar.....	75

4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas	75
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão	78
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde.....	80
4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	81
4.2.5 Indicadores do Plano Estratégico	83
5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	85
5.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	85
5.1.1 Indicadores da Graduação	85
5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação.....	86
5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa	90
5.1.4 Indicadores da Produção Científica	97
5.1.5 Indicadores da Editora UFSCar	103
5.1.6 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso	105
5.1.7 Indicadores de Interdisciplinaridade	108
5.1.8 Indicadores do Desenvolvimento Didático.....	111
5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares	120
5.1.10 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão	121
5.1.11 Indicadores de Estágios	123
5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso.....	130
5.1.13 Indicadores de Disciplinas	135
5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade	138
5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	139
5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.....	143
5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil.....	157
6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	159
6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	159
6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	159
6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso	159
6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição	162

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	163
7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA.....	165
7.1 Indicadores da Infraestrutura	165
7.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas	167
7.3 Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas	173
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	179

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial faz parte do nono ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2018 a 2020.

Nesta introdução é compilado o resgate histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação, bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, de maneira autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para a educação básica e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações que realiza.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais aos programas de pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é importante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, ao longo do tempo, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data (década de 1970), sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às disciplinas, como a reestruturação das disciplinas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, naquela ocasião.

Ainda na década de 1980, com trabalhos (e dissertações de mestrado) desenvolvidos por docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, nas décadas já indicadas, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos.

Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria dos cursos de graduação.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos de ensino; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser uma exigência para a criação de novos cursos e também para a reformulação dos cursos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações realizadas pela Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se como ponto de partida para o planejamento das ações futuras a serem realizadas pela instituição, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos. No período 2011-2013 foi realizada a sua atualização frente ao crescimento da instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, fazendo com que muitas diretrizes aprovadas em 2004 estivessem superadas e, também, à constatação de que temas importantes estavam ausentes ou pouco explorados na primeira versão do Plano. A partir de então ocorreu novamente uma avaliação de toda a Universidade.

1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No ano 2004, ao mesmo tempo em que se concluída o PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, o qual promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento da Instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

No biênio 2013/2014 ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte Plano de Ações:

- a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
- b) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação *in loco*;
- c) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- d) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades;
- e) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015.

O oitavo ciclo foi realizado no período 2015-2017. Em 2015, 2016 e 2017 foram avaliados os cursos de graduação pertencentes, respectivamente, aos ciclos vermelho, verde e azul do ENADE, conforme apresentado no seguinte quadro:

Quadro 1 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos *Campi* pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização

Ciclo Vermelho	
Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística
	Bacharelado em Imagem e Som
	Bacharelado em Psicologia
Sorocaba	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo
Lagoa do Sino	Bacharelado em Administração
Total	08 cursos
Ciclo Verde	
Bacharelados em Saúde, Agrárias e afins/Tecnológicos; Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Fisioterapia
	Bacharelado em Gerontologia
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
	Bacharelado em Medicina
	Bacharelado em Terapia Ocupacional
Araras	Bacharelado em Agroecologia
	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Sorocaba	Bacharelado Agronomia (PRONERA)
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Total	10 cursos
Ciclo Azul	
Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Computação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Física
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Filosofia
	Bacharelado em Física

	Bacharelado em Linguística
	Bacharelado em Matemática
	Bacharelado em Química
	Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD)
	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Especial
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Educação Musical (EaD)
	Licenciatura em Filosofia
	Licenciatura em Física – Integral
	Licenciatura em Física – Noturno
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Música
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA)
	Licenciatura em Química (São Carlos)
	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Ambiental
Total	71 cursos

Os cursos de graduação que não participam do ENADE foram incluídos nos ciclos de acordo com a área do conhecimento. Além disso, no primeiro semestre de 2016 foi elaborada, discutida e aprovada a proposta de autoavaliação institucional a ser realizado pelos servidores técnico-administrativos da UFSCar, bem como as estratégias a serem utilizadas para a sensibilização da comunidade universitária com relação à importância da sua participação como respondente às questões propostas em um questionário. Além disso, foi dada continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Com o mesmo objetivo foi elaborado um Material de Discussão que contém os atuais indicadores de avaliação institucional. Buscou-se na sua elaboração dialogar com as diretrizes de avaliação do SINAES e das diretrizes do Plano Estratégico da UFSCar definido para o período 2012 a 2016. Esse documento foi disponibilizado à comunidade acadêmica e discutido com a Reitoria e a equipe gestora. O presente relatório segue a mesma estrutura do Material de Discussão visando oferecer à comunidade interna e externa dados para reflexão sobre a UFSCar.

O ciclo avaliativo a que se refere este relatório parcial é o nono, que se estende pelo período 2018-2020. Em 2018, deu-se continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade e os questionários aplicados aos docentes e discentes, no triênio 2015-2017, foram revisados, os quais se propõem a avaliar a infraestrutura universitária e aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação.

Em cada ano do atual triênio, todos os cursos de graduação da UFSCar serão avaliados. Além disso, pretende-se repetir a avaliação envolvendo os servidores técnico-administrativos da UFSCar.

1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2018-2020

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2018/2019/2020 englobará os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- a) Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;
- b) Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade;
- c) Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;
- d) Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade;
- e) Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância;
- f) Avaliação da percepção da comunidade externa

1.4 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter integral e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que, para a sua formulação, foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Conselho Universitário (ConsUni), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), Coordenadoria do Núcleo de Formação de Professores (NFP), Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar), Ouvidoria UFSCar, Prefeitura de *Campus*, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantes (ProACE), Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Comunitária (BCo), Relatório da Auditoria Interna, Relatório da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Relatório de Anual de Atividades, Relatório de tividade Procuradoria Federal Junto à UFSCar (PFA/UFSCar), Relatório de Gestão da Auditoria Interna da UFSCar (AudIn), Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar), Secretaria Geral de Informática (SIn) e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DidPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), aplica, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem 2.4 do presente relatório. Para que os resultados sejam considerados significativos é preciso atingir o tamanho amostral determinado e, dessa forma, os resultados foram apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados e com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar. Na sequência eles foram amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando sempre facilitar a avaliação da série de dados apresentados, e assim garantir a confiabilidade dos mesmos.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos; população dos *campi*; acervo da biblioteca, Agência de Inovação, Editora, serviços à comunidade da UFSCar; rede física; orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2018-2020, a CPA, em parceria com a SPDI, reorganizará os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, é solicitado de cada um dos setores de apoio as seguintes informações: realizações de atividades da Universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- a) seleção e classificação das informações documentais;
- b) leitura crítica das informações documentais;
- c) análise qualitativa para confecção do relatório; e
- d) divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio são inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar

Eixos	Dimensões	Setores
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	- Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) - Relatório da Ouvidoria
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	- Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) - Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) - Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) - Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP) - Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) - Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) - Relatório da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) - Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) - Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Centro do Estudo do Risco (CER) - Relatório da Agência de Inovação (AIn) - Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) - Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)

	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	▪ Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	▪ Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ▪ Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE)
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	▪ Relatório da Auditoria Interna (AudIn) ▪ Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) ▪ Relatório da Secretaria da Reitoria
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	▪ Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	▪ Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) ▪ Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário ▪ Relatório do SIBi ▪ Relatório Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) ▪ Relatório das Prefeituras Universitárias (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)

2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010-2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, no ano de 2016 foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade.

Pretende-se, no atual ciclo avaliativo, repetir a avaliação envolvendo os servidores técnico-administrativos.

2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA, em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DidPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), aplica aos cursos de graduação questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

No triênio 2015-2017, a avaliação seguiu os Ciclos do ENADE. Em 2015, 2016 e 2017, foram avaliados, respectivamente, os Ciclos Vermelho, Verde e Azul. Já no triênio 2018-2020, todos os cursos de graduação da UFSCar serão avaliados em cada ano.

2.5 Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), vem constantemente promovendo a avaliação de diferentes etapas e aspectos dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo os planos de ensino (mapas de atividades), e estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas.

Em 2009, a SEaD aplicou um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos (Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical, Bacharelados em Sistemas de Informação e em Engenharia Ambiental; e Graduação Tecnológica em Produção Sucroalcooleira). A partir desse roteiro iniciaram-se os processos avaliativos periódicos e sistematizados.

Posteriormente, a SEaD desenvolveu um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em dois momentos distintos. Os tutores foram avaliados pelos alunos das disciplinas em que estavam atuando. Num primeiro momento foi disponibilizado um questionário parcial durante o desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário foi aplicado para avaliação final. Com esses instrumentos tem-se indicadores que nos possibilitam construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Após estudos realizados pela CoPEA, concluiu-se que as disciplinas precisavam ser avaliadas pelos alunos após o encerramento de sua oferta. A avaliação do curso e do corpo de tutores é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas uma avaliação no contexto de oferta de disciplina também se fazia necessária. Desse modo, foi elaborado um questionário de nome “Roteiro Avaliativo de Disciplina”, que absorveu as questões relativas à tutoria presentes no questionário avaliativo parcial e final dos tutores virtuais. Esse roteiro passou a ser disponibilizado aos estudantes no semestre 2012/1.

Aliado a esses instrumentos, a CoPEA trabalhou, em parceria com a CPA, para a adaptação do questionário que foi aplicado em 2014 aos cursos da EaD que realizaram o ENADE.

Para 2015, foi aplicado um questionário ao final de cada disciplina que ficará vinculado à sala de aula virtual, por meio da ferramenta “pesquisa” do Moodle. Inicialmente, será um piloto que buscará coletar a percepção dos alunos, tutores e professores de um grupo de disciplinas. Além disso, contará com a colaboração dos docentes responsáveis pelas disciplinas e das coordenações de cursos da EaD. A partir desses resultados, espera-se subsidiar o replanejamento das disciplinas, considerando os aspectos apontados e visando ações de melhoria com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD.

3EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2018-2020 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas. Como parte integrante do projeto de autoavaliação e para efeito de divulgação dos trabalhos realizados, no *site* da CPA são disponibilizadas várias informações atualizadas, como atas das reuniões e resultados das avaliações realizadas.

A CPA, em parceria com a SPDI, promoverá, em 2019, um evento para divulgar os resultados da avaliação de cursos ocorrida em 2018, em que serão convidados a participar: a Magnífica Reitora, os Pró-Reitores, os Diretores de Centro e da equipe ampliada da Reitoria. A presença da Magnífica Reitora e de sua equipe ampliada certamente contribui para que os resultados das avaliações tenham maior efetividade na melhoria das condições de oferta dos Cursos pela UFSCar. Os cursos avaliados estão listados no Quadro 1, presente na Seção 1.2.

O sistema utilizado para a realização da avaliação dos cursos foi o mesmo usado no ciclo avaliativo anterior.

A avaliação dos cursos de graduação na percepção dos discentes contou com o total de 1.435 respondentes. No que se refere à visão holística da avaliação houve o predomínio de satisfeitos e moderados. A avaliação realizada pelos docentes contou com um total de 1.376 questionários respondidos, na qual houve uma porcentagem maior de satisfeitos e moderados. Todas as percepções apresentadas foram discutidas, esclarecidas e ações para melhorias foram sugeridas.

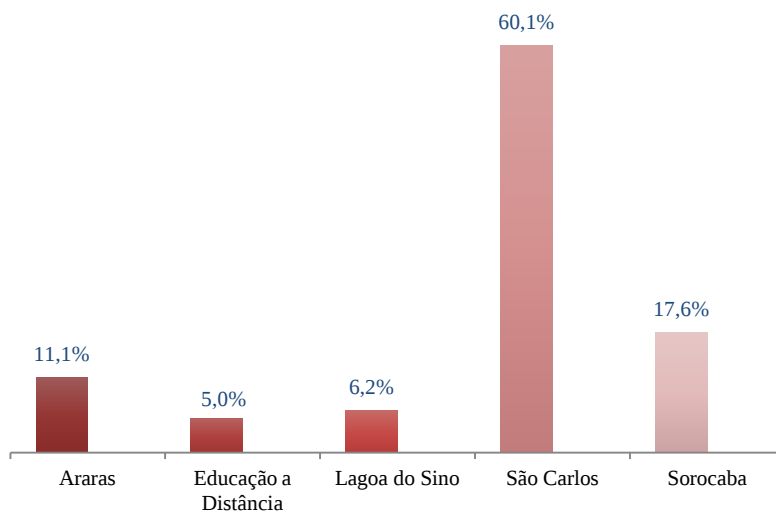
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente

Em 2018, foram avaliados todos os cursos de graduação da UFSCar, cuja amostra populacional é apresentada na Tabela 1 e Gráfico 1.

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por *campus*

Campus	Amostra	Porcentagem
Araras	159	11,1%
Lagoa do Sino	89	6,2%
São Carlos	862	60,1%
Sorocaba	253	17,6%
Educação a Distância	72	5,0%
Total	1435	100%

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por *campus*

Fonte: CPA, 2018.

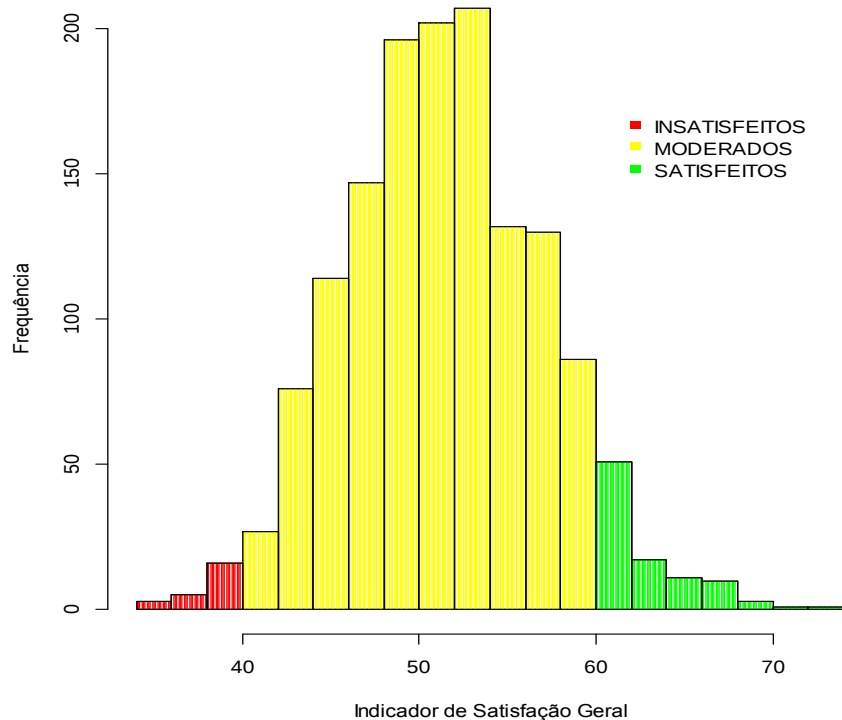
Nota-se que a maior composição da amostra é de discentes do *campus* São Carlos (60,1%), seguido de Sorocaba (17,6%), Araras (11,1%) e, por fim, Lagoa do Sino (6,2%).

Quadro 3 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes

INDICADOR	2018
Índice de avaliação geral	■
Satisfação com a universidade	■
Programa de apoio aos discentes	■
Programas acadêmicos	■
Trabalho da coordenação de curso	■
Condições didático/pedagógicas	■
Ferramentas de acesso a serviços online	■
Integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico	■
Satisfação com o curso	■
Valorização da formação	■
• Estrutura curricular	■
• Desenvolvimento pessoal	■
Aspectos físicos da universidade	■
• Condições de funcionamento da universidade	■
• Infraestrutura da universidade	■
• Facilidade de uso dos meios de acesso	■

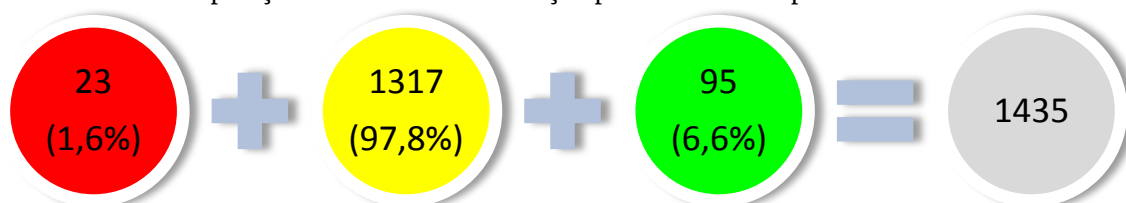
Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral dos discentes

Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$,
■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado pelos discentes

Perfil de Satisfação	Satisfação com a Universidade	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas do professor	Ferramentas de acesso a serviços online	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade	Geral
INSATISFEITOS	39,6	22,5	49,1	24,9	50,6	22,1	35,2	52,3	34,8	50,4	38,1
MODERADOS	54,2	29,0	52,6	42,7	59,4	57,7	52,7	53,8	50,5	56,3	50,9
SATISFEITOS	79,4	47,5	53,3	47,6	66,0	92,2	67,0	54,4	61,8	59,3	62,9
GERAL	55,6	30,1	52,6	42,7	59,7	59,4	53,3	53,8	56,4	51,5	51,5

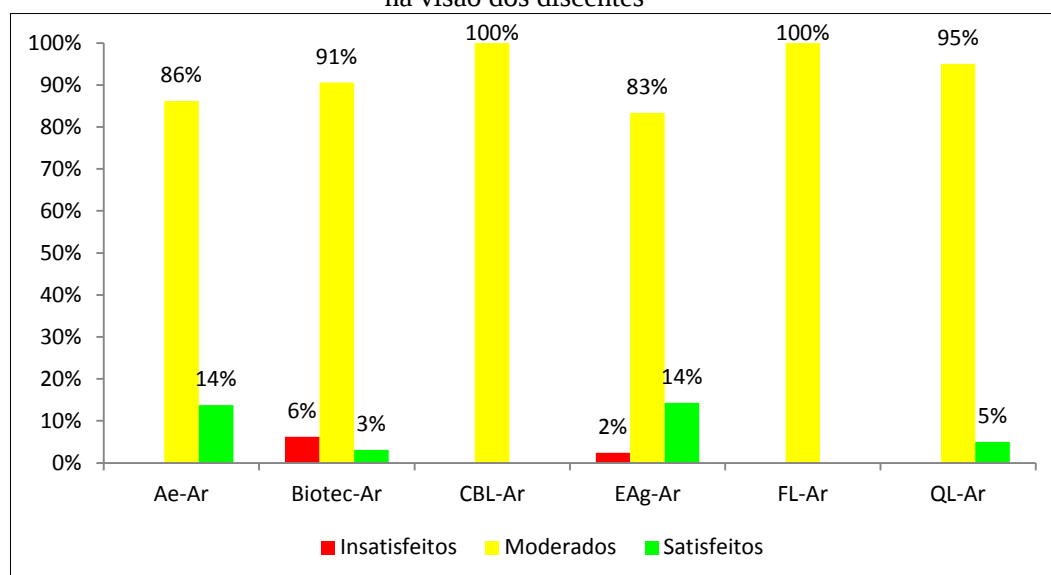
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 4 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Araras, na visão dos discentes

Curso	Satisfação com a Universidade	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas do professor	Ferramentas de acesso a serviços online	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade
Ae-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
Biotec-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
CBL-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EAg-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
FL-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
QL-Ar	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Muito Alto	Muito Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 4 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos discentes

Fonte: CPA, 2018.

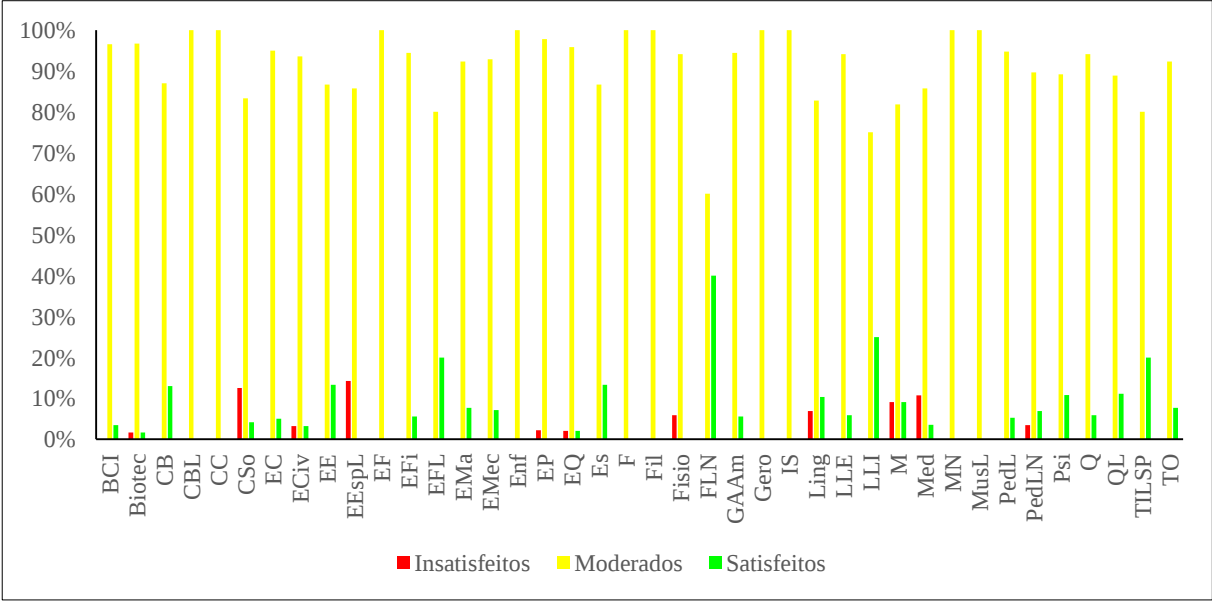
Quadro 5 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos discentes

Curso	Satisfação com a universidade	Programa de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas	Ferramentas de acesso a serviços on-line	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade
BCI	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
Biotec	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
CB	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
CBL	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
CC	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
CSo	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
EC	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
ECiv	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
EE	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EEspL	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Baixo	Moderado
EF	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
EFi	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EFL	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
EMa	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
EMec	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Enf	Muito Alto	Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
EP	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
EQ	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
Es	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
F	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Alto
Fil	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
Fisio	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
FLN	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
GAAm	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
Gero	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
IS	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
Ling	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
LLE	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
LLI	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
M	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Alto
Med	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
MN	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
MusL	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
PedL	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
PedLN	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
Psi	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
Q	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
QL	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
TILSP	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
TO	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 5 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos discentes



Fonte: CPA, 2018.

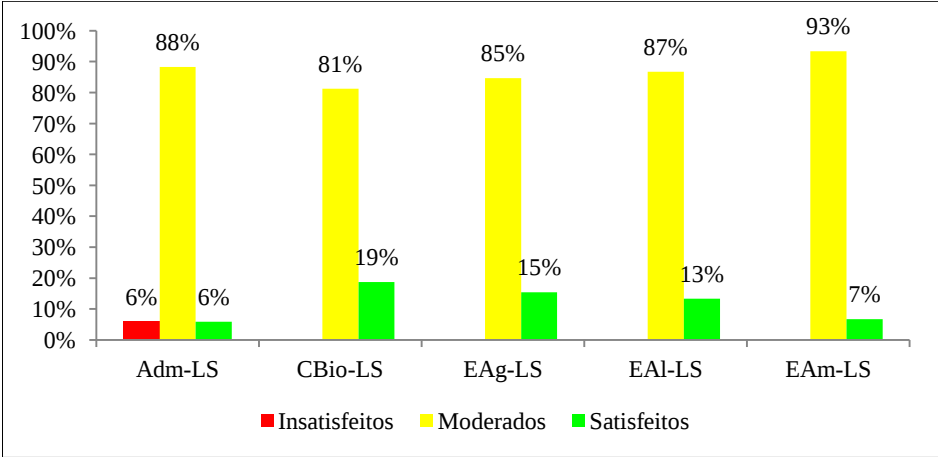
Quadro 6 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos discentes

Curso	Satisfação com a Universidade	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas do professor	Ferramentas de acesso a serviços online	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade
Adm-LS	Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
Cbio-LS	Alto	Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
EAg-LS	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EAl-LS	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EAm-LS	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 6 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos discentes



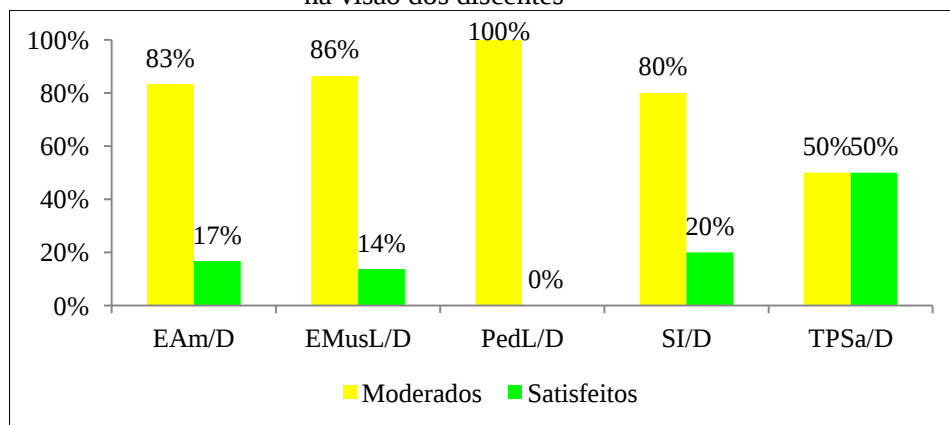
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 7 - Classificação dos indicadores para os cursos da Educação a Distância, na visão dos discentes

Curso	Satisfação com a Universidade	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas do professor	Ferramentas de acesso a serviços online	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade
EAm/D	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
EMusL/D	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
PedL/D	Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
SI/D	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
TPSa/D	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 7 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso da Educação a Distância, na visão dos discentes

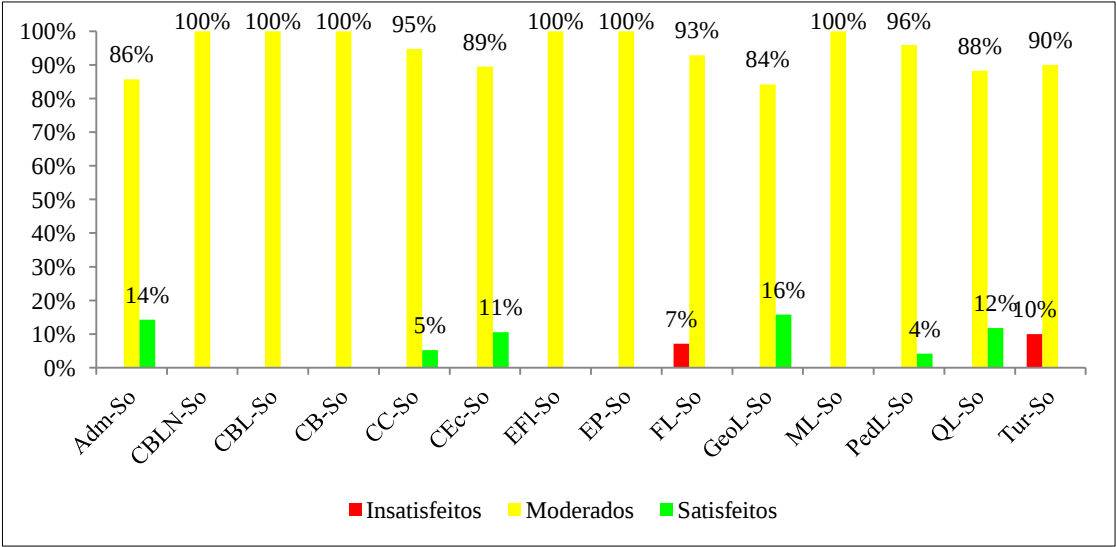
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 8 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Sorocaba, na visão dos discentes

Curso	Satisfação com a Universidade	Programas de apoio aos discentes	Programas acadêmicos	Trabalho da coordenação de curso	Condições didático/pedagógicas do professor	Ferramentas de acesso a serviços online	Integração das disciplinas	Satisfação com o curso	Valorização da formação	Aspectos físicos da universidade
Adm-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
CBLN-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
CBL-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Baixo	Moderado
CB-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
CC-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
CEc-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
EFl-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Moderado
EP-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
FL-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto
GeoL-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
ML-So	Muito Alto	Muito Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
PedL-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Moderado
QL-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto
Tur-So	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Moderado	Moderado	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 8 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos discentes



Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 9 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"

Q10q	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q14e	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2
Q14f	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2
Q14k	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.2
Q14l	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q10q) Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE)); Q14e) Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos; Q14f) De forma geral, a Universidade tem boa infraestrutura; Q14k) A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso; Q14l) As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 10 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "programa de apoio aos discentes"

Q12d	MD: 1.5; ME: 1.5; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0
Q12e	MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.3
Q12c	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.0	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9
Q12f	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 1.5; ME: 1.9; DP: 1.1
Q12b	MD: 1.5; ME: 1.5; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0
Q12a	MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.3
Q12j	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.0	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9
Q12h	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 1.5; ME: 1.9; DP: 1.1
Q12i	MD: 1.5; ME: 1.5; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0
Q12g	MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.3
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q12d) Bolsa Permanência; Q12e) Bolsas Promissas – PEC-G; Q12c) Moradia/Bolsa moradia; Q12f) Programas do serviço social; Q12b) Bolsa atividade; Q12a) Bolsa alimentação; Q12j) Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas; Q12h) Unidade de Atendimento à Criança – UAC (Creche UFSCar); Q12i) Projeto Proestudo; Q12g) Assistência médico-odontológica.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 11 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "programas acadêmicos"

Q13a	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0
Q13c	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.0
Q13b	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.0
Q13e	MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.1
Q13d	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0
Q13g	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.0
Q13f	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.0
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q13a) Monitoria; Q13c) Tutoria; Q13b) Extensão; Q13e) PIBIC (CNPq); Q13d) PET – Programa de Educação Tutorial; Q13g) PIBITI (CNPq); Q13f) PIBIC – Ações Afirmativas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 12 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho da coordenação de curso"

Q10l	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1
Q10m	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q9f	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.2
Q9g	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2
Q9d	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1
Q9a	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q9c	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.2
Q9e	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q10l) Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); Q10m) Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG); Q9f) Qualidade do atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso; Q9g) Horário de atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso; Q9d) Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas; Q9a) Organização didático-pedagógica; Q9c) Orientações aos discentes; Q9e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 13 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições didático/pedagógicas do professor"

Q8b	MD: 1.5; ME: 1.8; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q8d	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q8a	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.2
Q8e	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.3
Q9b	MD: 1.5; ME: 1.8; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q9a	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1
Q9c	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.2
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q8b) Relacionamento com os discentes; Q8d) Assiduidade e pontualidade; Q8a) Domínio do conteúdo; Q8e) Sistema de avaliação, adequado ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, é previamente divulgado aos discentes; Q9b) Funcionamento geral do curso; Q9a) Organização didático-pedagógica; Q9c) Orientações aos discentes.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 14 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "ferramentas de acesso a serviços online"

Q11c	MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.2
Q11e	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 2.8	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.2
Q11d	MD: 4.0; ME: 4.0; DP: NA	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.1
Q11a	MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.1
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q11c) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar; Q11e) Webmail UFSCar; Q11d) Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk – Informática; Q11a) SIGA.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 15 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "integração das disciplinas frente ao projeto pedagógico"

Q3c	MD: 1.0; ME: 1.1; DP: 0.3	MD: 1.0; ME: 1.6; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8
Q3f	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8
Q3g	MD: 1.0; ME: 1.6; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8
Q3i	MD: 1.0; ME: 1.8; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.8
Q3b	MD: 1.0; ME: 1.1; DP: 0.3	MD: 1.0; ME: 1.6; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8
Q3h	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q3c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas; Q3f) Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina; Q3g) Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso; Q3i) Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano; Q3b) Interação de conteúdos entre disciplinas diversas; Q3h) Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo.

Fonte: CPA, 2018.

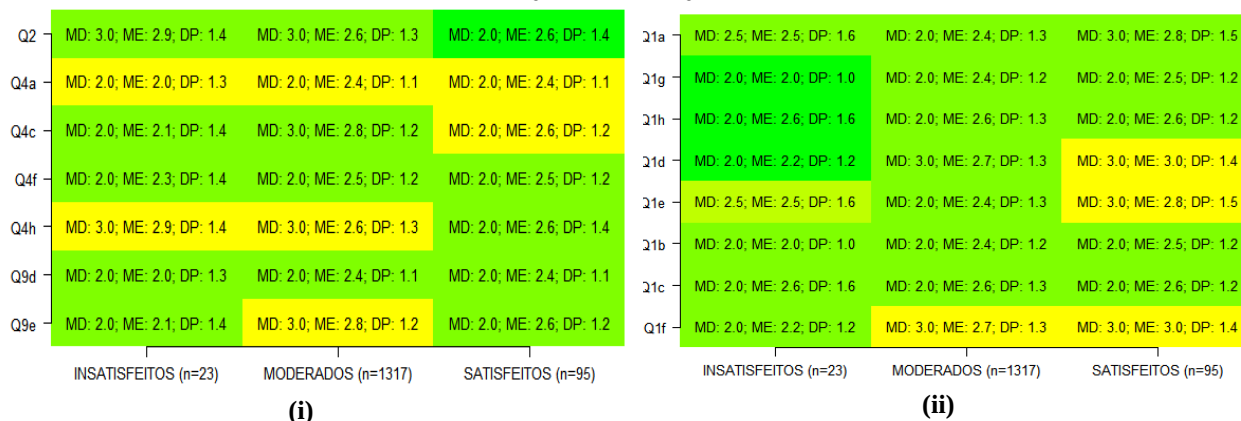
Gráfico 16 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso"

Q14c	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q14b	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0
Q14d	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.2
Q14a	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.1
Q10q	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q10r	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0
Q11f	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.2
	INSATISFEITOS (n=23)	MODERADOS (n=1317)	SATISFEITOS (n=95)

Legenda: Q14c) As minhas aptidões e capacidades estão de acordo com o curso escolhido; Q14b) O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; Q14d) A mudança de Universidade e/ou de Curso está fora de minhas cogitações; Q14a) O meu envolvimento com o curso é intenso; Q10q) Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil; Q10r) Horário de funcionamento das unidades de assistência estudantil, Q11f) Serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar.

Fonte: CPA, 2018.

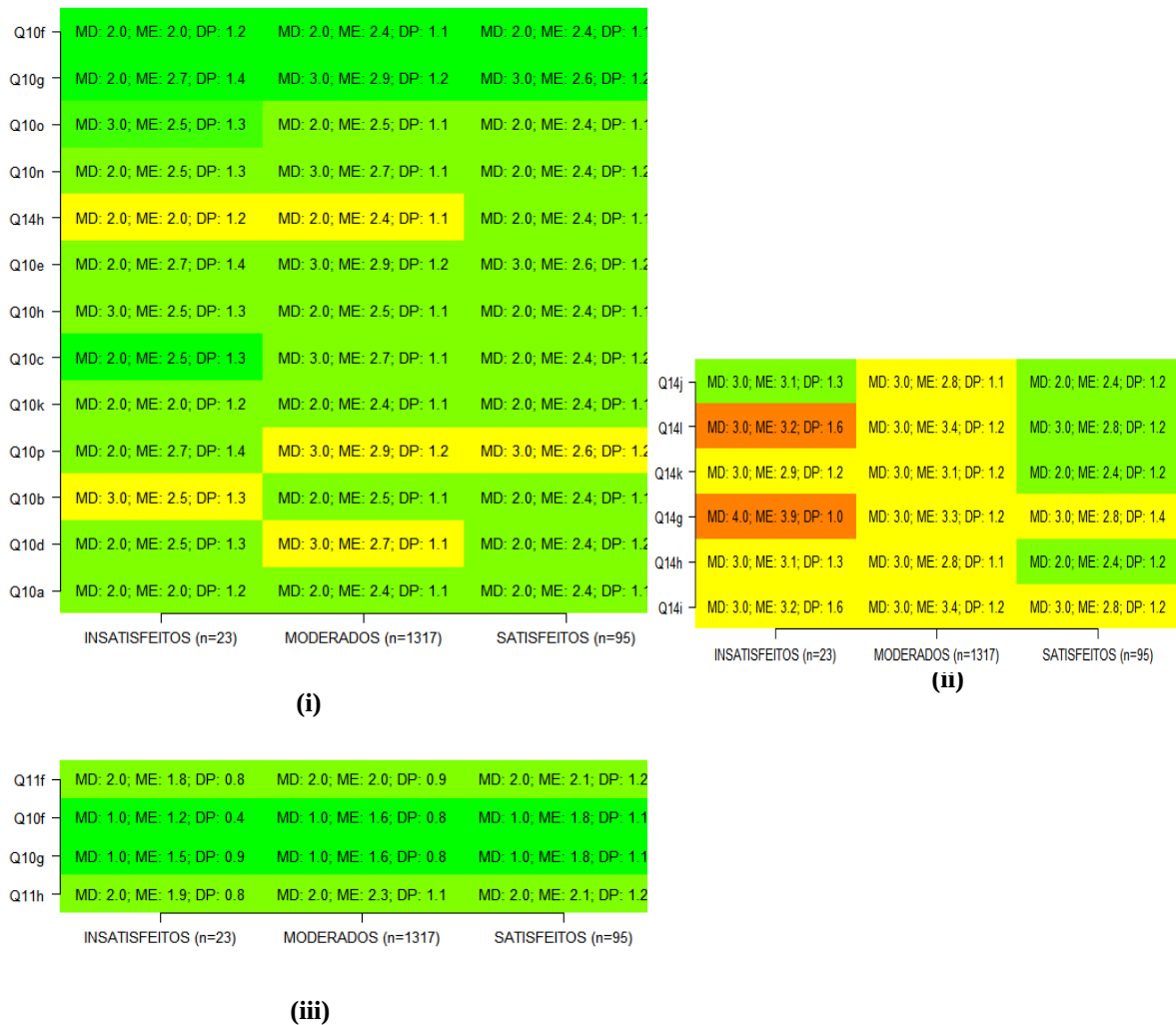
Gráfico 17 – Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"



Legenda: (i) Estrutura curricular - Q2 Conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu Curso; Q4a) O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas não foi compatível com o tempo disponível para a sua execução; Q4c) O rigor acadêmico foi uma preocupação constante; Q4f) Os aspectos éticos transcorreram as temáticas tratadas; Q4h) As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares; Q9d) Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas; Q9e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes.

(ii) Desenvolvimento pessoal - Q1a) Aprender de forma autônoma e contínua; Q1g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional; Q1h) Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente; Q1d) Atuar inter/multi/transdisciplinarmente; Q1e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; Q1b) Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos; Q1c) Empreender formas diversificadas de atuação profissional; Q1f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles.

Fonte: CPA 2018.

Gráfico 18 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "aspectos físicos da universidade"

Legenda: (i) Condições de funcionamento da universidade - Q10f) Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q10g) Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q10o) Horário de funcionamento do(s) restaurante(s) universitário(s); Q10n) Qualidade do atendimento no(s) restaurante(s) universitário(s); Q14h) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada; Q10e) Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q10h) Recursos computacionais oferecidos aos discentes pela Universidade; Q10c) Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q10k) Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais; Q10p) Qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s); Q10b) Adequação dos laboratórios às aulas práticas; Q10d) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q10a) Adequação das salas às aulas teóricas.

(ii) Infraestrutura da universidade - Q14j) A infraestrutura viária da UFSCar é adequada; Q14l) As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes; Q14k) A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso; Q14g) A Iluminação no período noturno é adequada à segurança; Q14h) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada; Q14i) A Universidade está adequada para portadores de necessidades especiais.

(iii) Facilidade do uso dos meios de acesso - Q11f) Serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar; Q10f) Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q10g) Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q11h) Carteirinhas.

Fonte: CPA 2018.

Análise da percepção dos discentes

De acordo com os resultados dos indicadores, verifica-se que os discentes da UFSCar possuem baixa satisfação em relação ao trabalho da coordenação de curso, estrutura curricular e infraestrutura da universidade; já em relação aos programas acadêmicos, satisfação com o curso, valorização da formação de forma geral, e aspectos físicos da universidade de forma geral, os discentes estão moderadamente satisfeitos; e por fim, em relação a todos os demais indicadores, os discentes estão altamente satisfeitos ou muito satisfeitos.

Notamos que cerca de 6,6% dos discentes estão, no geral, satisfeitos com a universidade, 97,8% moderadamente satisfeitos e aproximadamente 1,6% insatisfeitos.

Com relação ao perfil de satisfação de cada grupo, observamos que o indicador ferramentas de acesso a serviços online apresenta maior valor em todos os perfis de satisfação, seguido da satisfação com a universidade. Para os moderadamente satisfeitos e insatisfeitos, o indicador com menor valor é o indicador programas de apoio aos discentes.

Avaliando os indicadores dos 4 cursos do *campus* de São Carlos, notamos destaque para a “satisfação com a universidade”, “programa de apoio aos discentes”, “ferramentas de acesso a serviços online” e “integração às disciplinas” com classificação muito alta para todos os cursos e na sequência a dimensão sobre as “condições didático-pedagógicas” do docente também se destaca por avaliações altas, ou muito altas, porém contendo avaliações de satisfação moderada para alguns cursos. Ainda no campus de São Carlos a dimensão com menor avaliação de satisfação para a maioria dos cursos foi a que diz respeito ao “trabalho da coordenação de curso”.

Para o *campus* de Sorocaba, destacam-se as dimensões sobre a “satisfação com a universidade”, “programa de apoio aos discentes”, “ferramentas de acesso a serviços online” e “integração às disciplinas”, como as mais altas; já “programas acadêmicos” e “trabalho da coordenação de curso”, tiveram as avaliações mais baixas para o *campus*.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos, entre os cursos avaliados nesta etapa da análise, é o de Administração - Sorocaba, com 14% de satisfeitos, seguido de Estatística (São Carlos), com um índice de satisfação de 13%. Observa-se que somente o curso de Turismo (Sorocaba) teve um percentual de insatisfeitos (10%).

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugere-se as seguintes ações gerenciais:

Urgentes:

- ✓ Ampliar a divulgação dos serviços oferecidos pela universidade de forma geral;
- ✓ Melhorar comunicação entre o Conselho de Curso e os discentes;
- ✓ Avaliar melhor o tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula;
- ✓ Avaliar a qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s);
- ✓ Verificar iluminação da universidade no período noturno em termos de segurança;
- ✓ Avaliar adequabilidade dos meios de acesso na Universidade para portadores de necessidades especiais.

Necessárias:

- ✓ Ampliar a divulgação dos serviços referente à representação estudantil nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias administrativas da Universidade;

- ✓ Avaliar horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG);
- ✓ Avaliar a quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar;
- ✓ Avaliar a integração do Projeto Pedagógico com o desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina;
- ✓ Avaliar a incompatibilidade com o tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas nas disciplinas;
- ✓ Reavaliar as temáticas ambientais abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares;
- ✓ Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles;
- ✓ Empreender formas mais diversificadas de atuação profissional.

Outras ações específicas para os insatisfeitos:

- ✓ Avaliar a integração do Projeto Pedagógico com integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo;
- ✓ Avaliar melhorias na qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s);
- ✓ Verificar e avaliar a adequabilidade da sinalização nos campi e unidades da UFSCar.

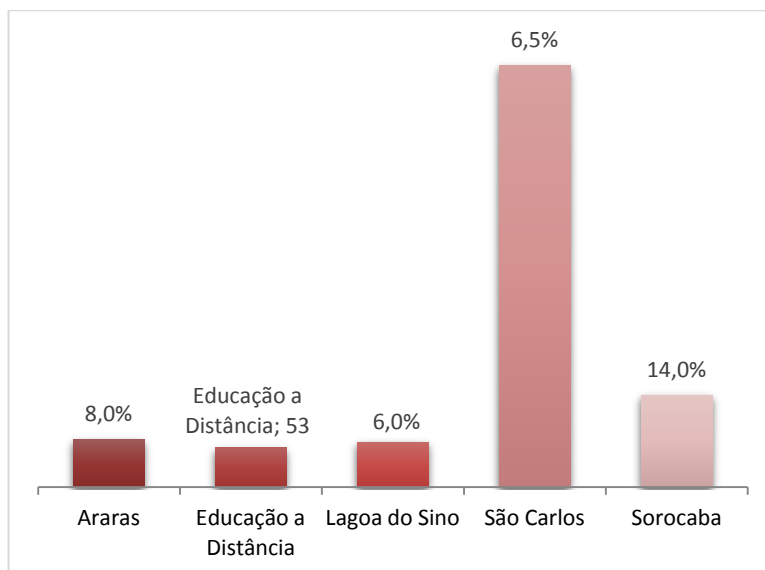
3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente

Participaram da coleta 1.376 docentes da UFSCar, distribuídos nos quatro *campi*, conforme apresentado pela Tabela 3 e Gráfico 22.

Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes

Campus	Amostra	Porcentagem
Araras	124	8%
Lagoa do Sino	112	7%
São Carlos	892	65%
Sorocaba	195	14%
Educação a Distância	53	6%
Total	1376	100%

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 22 - Distribuição dos docentes respondentes, por *campus*

Fonte: CPA, 2018.

Nota-se que a maior composição da amostra é de docentes de São Carlos (65%), seguido de Sorocaba (14%), Araras (8%) e Lagoa do Sino (7%).

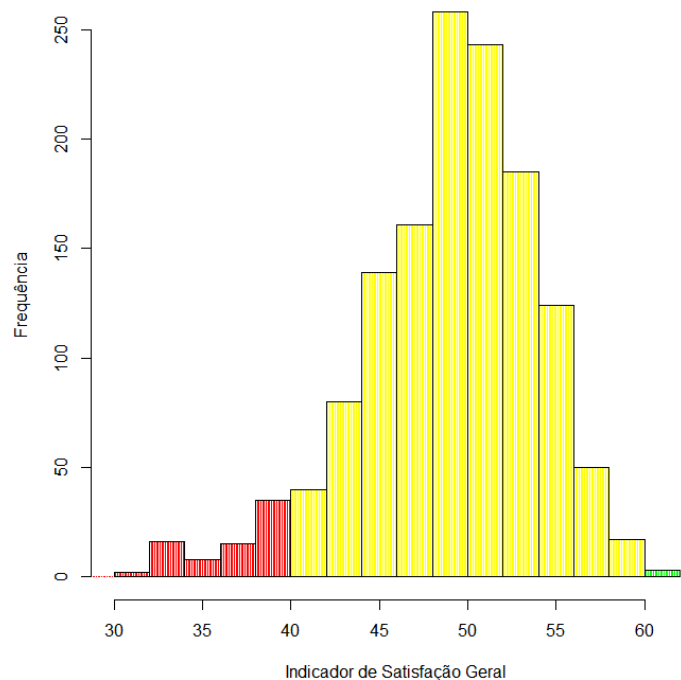
Quadro 9 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes

Indicador	2018
Índice de avaliação geral	■
Diversificação de ações pedagógicas do docente	■
Trabalho de conclusão	■
Integração de oportunidades de aprendizagem	■
Avaliações de aprendizagem	■
Trabalho da coordenação e curso	■
Condições de funcionamento e apoio da universidade	■
Ferramentas de acesso à aprendizados online	■
Articulação com outras atividades	■
Estrutura curricular	■
Valorização da formação	■
• Desenvolvimento pessoal	■
• Perfil profissional	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CPA, 2018.

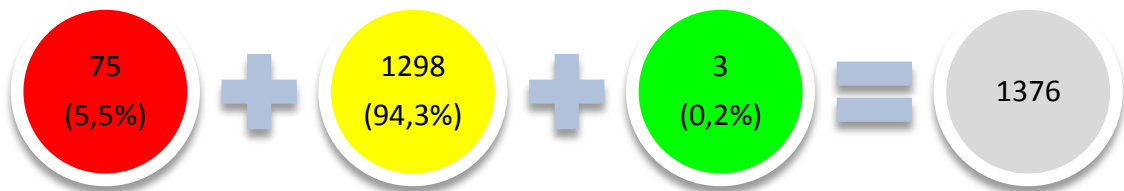
Gráfico 23 - Distribuição do indicador de satisfação geral



Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral < 40 , ■ MODERADOS: 40 <= Indicador Geral < 60, ■ SATISFEITOS: 60 <= Indicador Geral .

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 24 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes



Fonte: CPA, 2018.

Tabela 4 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

Perfil de Satisfação	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizdos online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação	Geral
Insatisfeitos	26,7	54,7	48	27,3	0	49	25,3	8,9	69,2	44,4	36,7
Moderados	34,8	47,1	51,1	67,9	37	48,3	49,1	47,2	59	51,4	49,7
Satisfeitos	47,6	48,6	62,9	88,2	56,8	46,3	67,9	73,4	50,5	62,5	60,8
Total	34,3	47,6	50,9	65,7	34,9	48,4	47,9	45,2	59,6	51,1	49

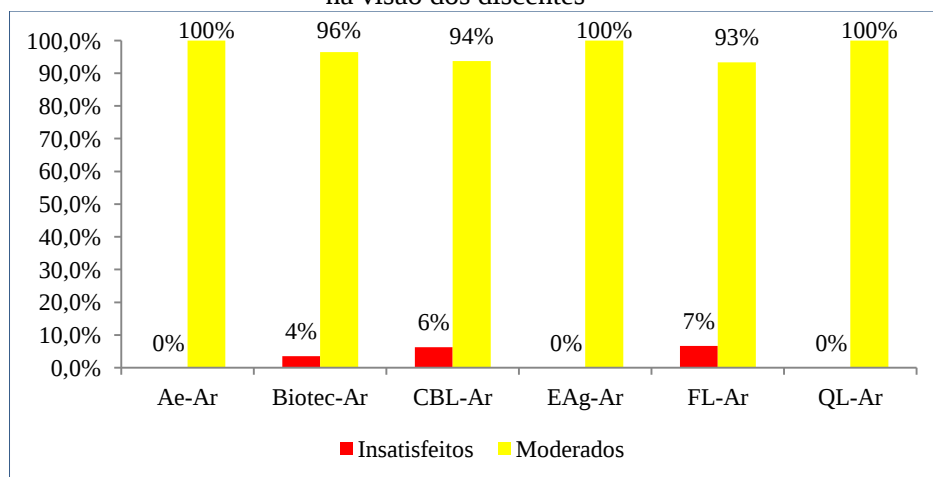
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 10 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Araras, na visão dos docentes

Curso	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizagem online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação
Ae-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Biotec-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CBL-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
EAg-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
FL-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
QL-Ar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 25 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos discentes

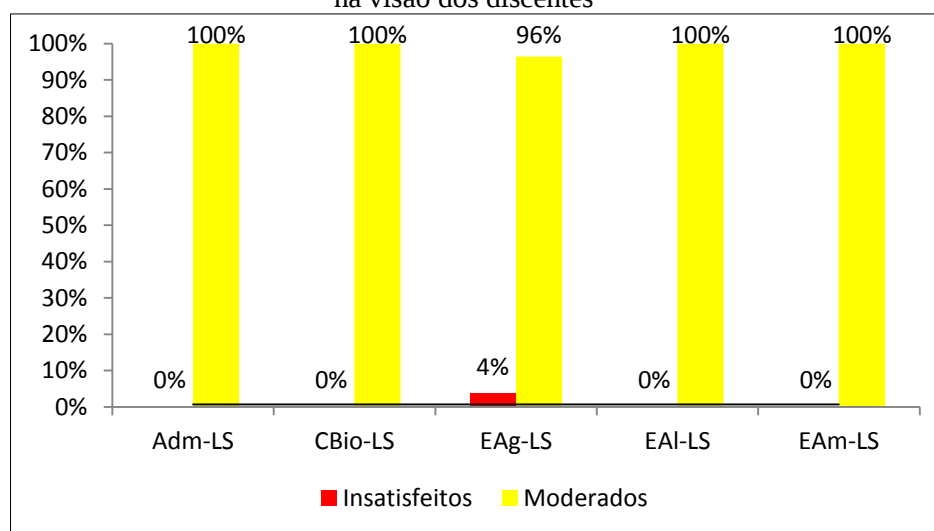
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 11 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos docentes

Curso	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizagem online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação
Adm-LS	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado
Cbio-LS	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
EAg-LS	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Baixo	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
EAI-LS	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Baixo	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
EAm-LS	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 26 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos discentes

Fonte: CPA, 2018.

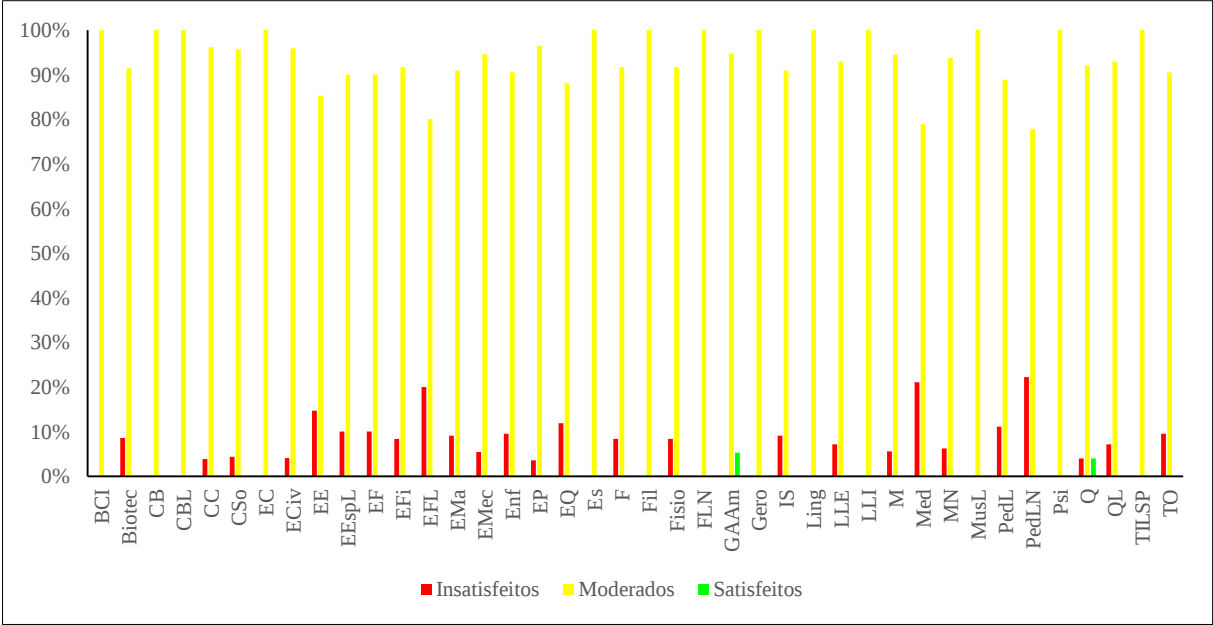
Quadro 12 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos docentes

Curso	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizagem online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação
BCI										
Biotec										
CB										
CBL										
CC										
CSo										
EC										
ECiv										
EE										
EEspL										
EF										
EFi										
EFL										
EMa										
EMec										
Enf										
EP										
EQ										
Es										
F										
Fil										
Fisio										
FLN										
GAAm										
Gero										
IS										
Ling										
LLE										
LLI										
M										
Med										
MN										
MusL										
PedL										
PedLN										
Psi										
Q										
QL										
TILSP										
TO										

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 27 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos discentes



Fonte: CPA, 2018.

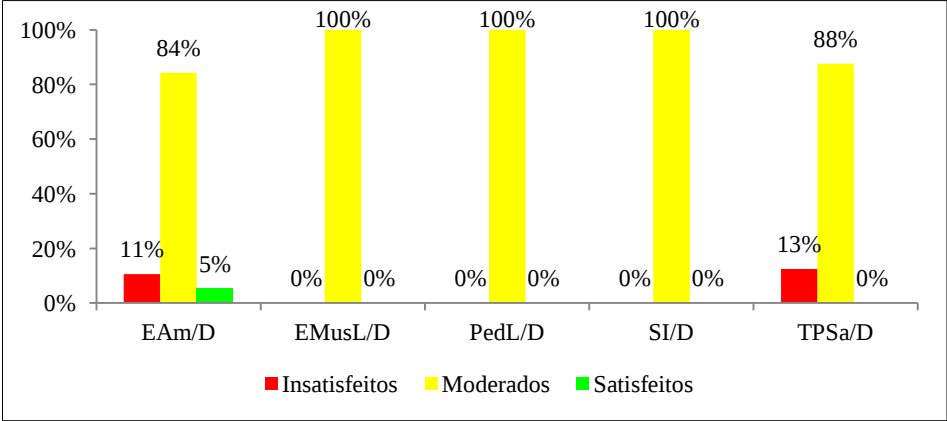
Quadro 13 - Classificação dos indicadores para os cursos da Educação a Distância, na visão dos docentes

Curso	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizdos online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação
EAm/D	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Baixo	Moderado	Alto	Muito Baixo	Moderado	Alto
EMusL/D	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Muito Alto	Baixo	Muito Alto	Moderado
PedL/D	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado
SI/D	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Baixo	Moderado	Muito Alto	Baixo	Alto	Moderado
TPSa/D	Baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Baixo	Alto	Moderado

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 28 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso da Educação a Distância, na visão dos docentes



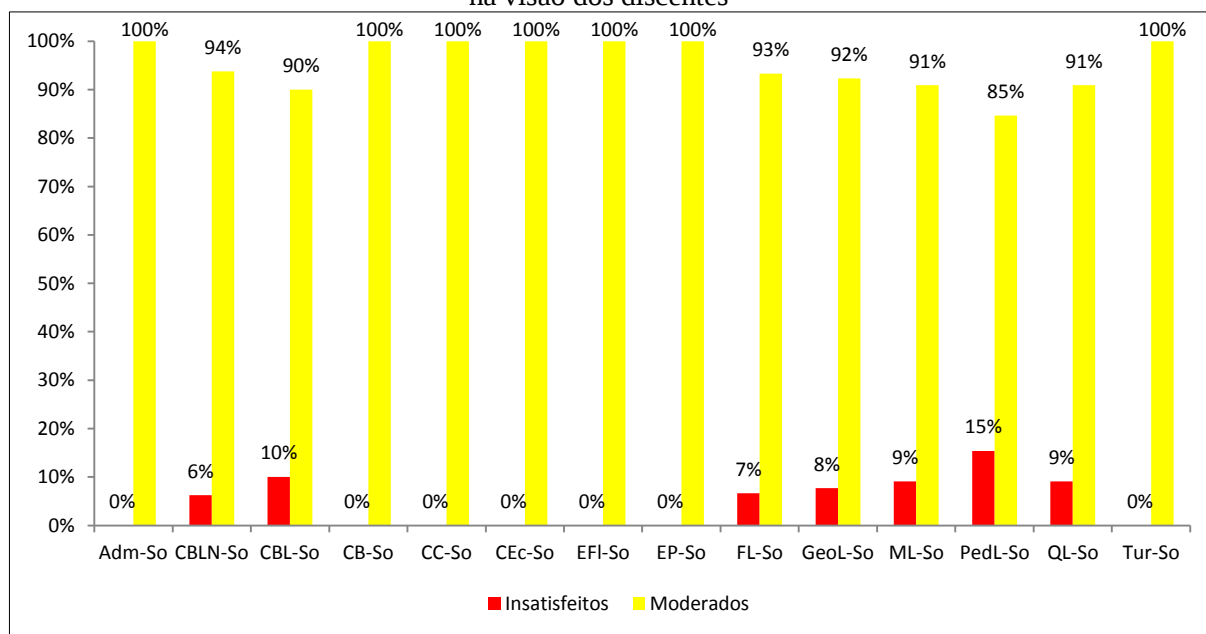
Fonte: CPA, 2018.

Quadro 14 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Sorocaba, na visão dos docentes

Curso	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho de conclusão	Integração de oportunidades de aprendizagem	Avaliações de aprendizagem	Trabalho da coordenação do curso	Condições de funcionamento e apoio da universidade	Ferramentas de acesso à aprendizagem online	Articulação com outras atividades	Estrutura curricular	Valorização da formação
Adm-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CBLN-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CBL-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CB-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CC-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
CEc-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
EFl-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
EP-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
FL-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GeoL-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
ML-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PedL-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
QL-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Tur-So	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 29 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos discentes

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 30 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "diversificação de ações pedagógicas do docente"

q12a	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12c	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q12d	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12e	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12f	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12g	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q12h	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12i	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12j	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12k	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q12l	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12m	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12o	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13b	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q13c	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13d	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13e	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13f	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q13g	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13h	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13i	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13j	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
q13k	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13l	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q13m	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q15j	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 4.5; ME: 4.5; DP: 0.7
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q13 l) Mapa conceitual; Q12k) Estudo do meio; Q12d) Construção de mapa conceitual; Q13k) Webfólio; Q13 j) Portfólio; Q12f) Discussão de tema por via eletrônica; Q12h) Estudo de caso; Q12e) Debate; Q12j) Estudo dirigido; Q12o) Metodologias Ativas de Aprendizagem; Q12i) Estudo de texto; Q13m) Resenhas/Fichamentos; Q13g) Relatórios individuais de atividades práticas; Q12m) Visita; Q12g) Discussão de tema por via eletrônica; Q13h) Relatórios em grupo de atividades práticas; Q12l) Seminário; Q13b) Prova escrita em grupo; Q13i) Seminários (individuais ou em grupos); Q13f) Resolução de exercícios extraclasse (em grupo); Q12a) Aula dialogada; Q13d) Resolução de exercícios em sala de aula (em grupo); Q15j) Recursos computacionais disponibilizados aos discentes do curso visado em sua unidade (Departamento); Q12c) Aula prática de laboratório; Q13e) Resolução de exercícios extraclasse (individual); Q13c) Resolução de exercícios em sala de aula (individual).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 31 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho de conclusão "

q8c	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q8b	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q8d	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q8a	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q8c) Tempo destinado à orientação; Q8b) Número de créditos destinados à elaboração do TCC e/ou da Monografia; Q8d) Número de orientandos por docente; Q8a) Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 32 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "integração de oportunidades de aprendizagem"

q3b	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0
q3i	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 0.6
q3c	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.7	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q3f	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.7	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q3h	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q3b) Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas; Q3i) Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano; Q3c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares; Q3f) Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular; Q3h) Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 33 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "avaliações de aprendizagem"

q12b	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.4	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q13a	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.4	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q13e	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.3	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q13f	MD: 4.0; ME: 3.4; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.4	MD: 1.0; ME: 2.3; DP: 2.3
q13c	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.4	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q13d	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.4	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q12b) Aula expositiva; Q13a) Prova escrita individual; Q13e) Resolução de exercícios extraclasse (individual); Q13f) Resolução de exercícios extraclasse (em grupo); Q13c) Resolução de exercícios em sala de aula (individual); Q13d) Resolução de exercícios em sala de aula (em grupo).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 34 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho da coordenação do curso"

q14c	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q14e	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6
q14a	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q14f	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6
q14b	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q14c) Orientações aos discentes; Q14e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso; Q14a) Organização didático-pedagógica; Q14f) Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso; Q14b) Funcionamento geral do curso.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 35 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento e apoio da universidade"

q15h	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0	MD: 2.5; ME: 2.5; DP: 0.7
q15g	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 0.0
q15f	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q15i	MD: 2.5; ME: 2.8; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.7; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6
q15a	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0	MD: 2.5; ME: 2.5; DP: 0.7
q15e	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 0.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q15h) Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q15g) Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q15f) Quantidade de livros da área do curso, visado em suas respostas, no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar; Q15i) Recursos computacionais disponibilizados aos discentes pela Universidade; Q15a) Adequação das salas às aulas teóricas; Q15e) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 36 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "ferramentas de acesso à aprendizdos online"

q13k	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.4	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 5.0; DP: 0.0
q12n	MD: 5.0; ME: 4.3; DP: 1.5	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.6	MD: 1.0; ME: 2.3; DP: 2.3
q12f	MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.4	MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 2.0
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q13n) Webfólio; Q12n) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFSCar); Q12f) Discussão de tema por via eletrônica.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 37 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador
“articulação com outras atividades”

q5a	MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: NA
q5c	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0	MD: 1.0; ME: 1.7; DP: 1.2
q5d	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 1.0; ME: 1.7; DP: 1.2
q4e	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6
q5b	MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: NA
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q5a) Pós-graduação (strictu sensu; acadêmica ou profissional); Q5c) Pesquisa
Q5d) Extensão; Q4e) Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão
relacionados à futura atuação profissional/cidadã; Q5b) Pós-graduação (lato sensu) e
especializações.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 38 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador
“estrutura curricular”

q4h	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6
q13i	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.4
q12l	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.4	MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.0
q14b	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.0
q14e	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6
q4g	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.4
	INSATISFEITOS (n=75)	MODERADOS (n=1298)	SATISFEITOS (n=3)

Legenda: Q4h) Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades
curriculares; Q13i) Seminários (individuais ou em grupos); Q12l) Seminário; Q14b)
Funcionamento geral do curso; Q14e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os
docentes do curso; Q4g) Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no
desenvolvimento dos conteúdos.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 39 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador “estrutura curricular”



Legenda: (i) Q4e) Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã; Q4f) Desenvolvimento de padrões éticos; Q4i) Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional; Q4d) Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas; Q4a) Espírito crítico; Q4b) Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.

(ii) Q1e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; Q4h) Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares; Q3j) Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade curricular; Q4g) Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos; Q1f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles; Q1g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional.

Fonte: CPA 2018.

Análise da percepção dos docentes

Analisando os indicadores para os docentes da UFSCar observa-se que estão moderadamente satisfeitos para 70% das dimensões. A única dimensão que está com satisfação alta é a que diz respeito às avaliações de aprendizagem.

De modo geral, verifica-se que cerca de 0,2% dos docentes estão satisfeitos com a universidade, seguidos de 5,5% dos professores que estão insatisfeitos e a maioria que está moderadamente satisfeita, com aproximadamente 94%.

Quanto ao perfil de satisfação desses grupos de docentes, destacam-se negativamente: os índices de estrutura curricular e trabalho de conclusão do curso. Quanto aos destaques positivos, pode-se observar as avaliações de aprendizagem com um valor maior nos índices.

Avaliando os indicadores individuais dos cursos do *campus* de São Carlos, destaca-se as avaliações de aprendizagem e estrutura curricular, como dimensão com resultados mais altos de satisfação e a dimensão diversificação de ações pedagógicas do docente e trabalho da coordenação de curso com satisfação mais baixa para os cursos desta etapa da pesquisa.

Para os cursos de Sorocaba, observa-se que as avaliações de aprendizagem é a dimensão com maior avaliação de satisfação entre todas estudadas. Observa-se também que os cursos Administração, Ciências Biológicas, Ciência da computação, Ciências Econômicas, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção e Turismo, tiveram maior quantidade de docentes moderadamente satisfeitos com 100% do curso.

Levando em conta os resultados obtidos e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais para os docentes da UFSCar:

Urgentes:

- ✓ Ampliar a diversificação de ações pedagógicas do docente como por exemplo: execução de exercícios em sala de aula ou extraclasse; bem como estudos dirigidos, aulas práticas, seminários e discussão via eletrônica;
- ✓ Avaliar possibilidades de melhorias no ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFSCar).

Necessárias:

- ✓ Verificar qualidade/disponibilidade de uso dos recursos computacionais disponibilizados aos discentes nos departamentos;
- ✓ Verificar adequabilidade das salas às aulas teóricas e propor melhorias;
- ✓ Avaliar/ampliar horários em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar;
- ✓ Verificar possíveis ações para incentivo do uso de Webfólio nos procedimentos de avaliação de aprendizagem;
- ✓ Ampliar o grau de articulação entre as atividades do curso de graduação, quanto a Pós-graduação (lato sensu) e especializações;
- ✓ Avaliar funcionamento geral do curso quanto ao trabalho de coordenação do curso;
- ✓ Melhorar fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do mesmo.

Não urgentes:

- ✓ Aumentar a frequência no uso de construção de mapas conceituais, estudo do meio, portfólio e relatórios individuais de atividades práticas como métodos de avaliação/aprendizagem;
- ✓ Avaliar melhorias na organização didático-pedagógica.

3.1.3 Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar

A Ouvidoria Geral da UFSCar foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, após aprovação pelo Conselho de Administração da Instituição e Resolução CoAd nº 026/2011. O Regimento Interno da Unidade, aprovado pela Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União¹, de 05/11/2014, alinhado aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

O Quadro 15 apresenta o número de manifestações, com base nos diferentes parâmetros utilizados para análise.

Quadro 15 - Manifestações quanto à origem do acesso

Acesso		Total
Sistema e-OUV	Direcionado à UFSCar	313
	Direcionado à UFSCar pela OGU	4
	Direcionado à UFSCar pelo e-SIC	1
Outros	E-mail direcionado à Ouvidoria	106
	Ligações atendidas	52
	Atendimento Presencial	13
Total		489

Fonte: Sistema e-OUV e dados registrados em planilha, 2018.

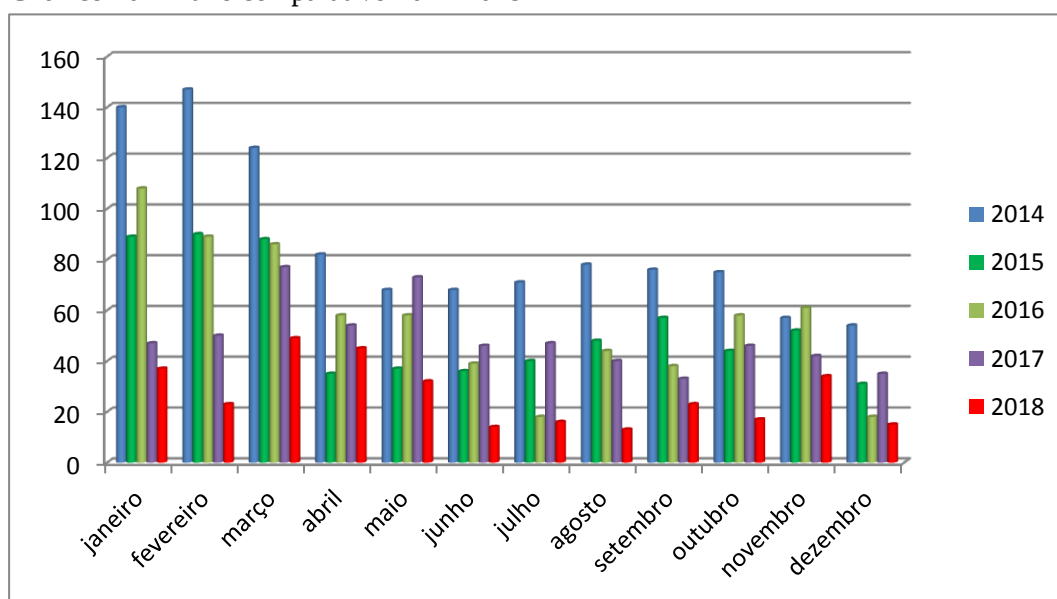
No exercício de 2018, foram formalizadas 489 manifestações ao longo dos meses, indicando decréscimo de 17,1% em relação a 2017. Observe que a maioria das manifestações é feita pelo sistema e-OUV (65,0%), qualificando-o como uma ferramenta importante de comunicação com a Universidade. No entanto, em 2017, 93,39% das manifestações foram feitas por tal mecanismo.

O sistema e-Ouv, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, é o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar, possibilitando ao cidadão o recebimento automático de protocolo e acompanhamento da demanda.

Também tem sido desenvolvido um trabalho de parceria com o Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), possibilitando que a Ouvidoria oriente o cidadão quanto aos procedimentos de acesso ao e-SIC e o Serviço conte com o suporte da Ouvidoria para demandas que são afetas à atuação da Ouvidoria. A partir de setembro de 2016, os dois sistemas (e-SIC e e-Ouv) passaram a atuar de forma integrada, possibilitando que manifestações típicas de ouvidoria, registradas no sistema e-SIC, sejam repassadas à Ouvidoria através do sistema para o devido tratamento.

Apesar da facilidade de acesso e dos benefícios oferecidos pelo Sistema e-OUV, ainda há cidadãos que utilizam outros meios para registrar suas manifestações. A maioria é feita por e-mail direcionado à Ouvidoria.

Pelo Gráfico 40 observa-se que o número de manifestações feitas pelo sistema e-OUV foi menor em todos os meses de 2018, comparado com os anos anteriores.

Gráfico 40 - Fluxo comparativo 2014-2018

Fonte: Sistema e-OUV, 2018.

A Tabela 5 especifica os diferentes tipos de manifestações, de acordo com o e-OUV.

Tabela 5 - Manifestações acolhidas em 2018

Registro	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Comunicação	Total
Sistema e-Ouv	66	90	99	8	10	45	318

Fonte: Sistema e-OUV, 2018.

O maior número de manifestações ocorre por meio de solicitação, reclamação ou denúncia. Em relação a 2017, houve diminuição no número de denúncias (156 para 99), sugestões (16 para 8), elogios (13 para 10), reclamações (148 para 90) e solicitações (221 para 66). Destaca-se a diminuição na quantidade de solicitações (70,1%). Percebe-se que a ouvidoria é um canal de comunicação para elogios e sugestões.

Quadro 16 - Manifestações sistematizadas por categoria

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio**	Comunicação	Total
Discente graduação presencial	3	2	8	0	0		13
Discente pós EaD	1	1	0	0	0		2
Externo	18	2	0	0	0		20
Outros*	44	85	91	8	10	45	283
Total	66	90	99	8	10	45	318

* refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence

** elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

Fonte: Sistema e-OUV, 201

O Quadro 16 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante). O maior número de manifestações é feita de forma anônima, da mesma forma ocorrida em 2017.

As manifestações anônimas impossibilitam uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

É importante destacar que a denúncia foi a manifestação mais registrada ao longo do ano de 2018. Este fato pode ser creditado à confiança no canal institucional da Ouvidoria.

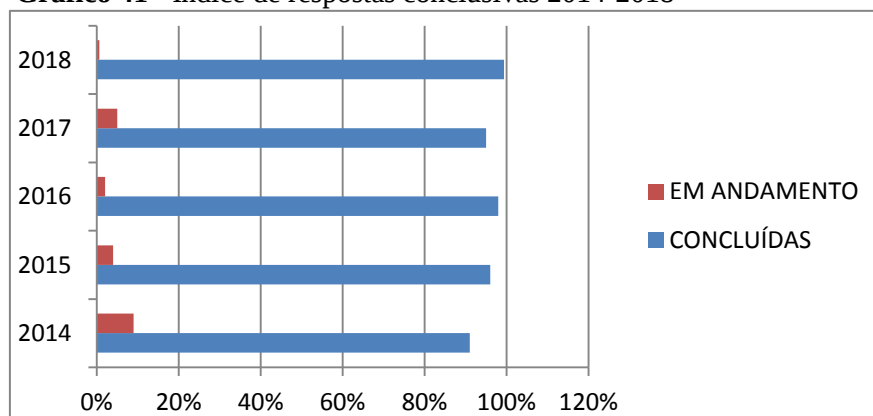
A Tabela 6 retrata o status das manifestações. Observa-se que 99% das manifestações são concluídas, um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta. Também tem procurado responder com qualidade, buscando cumprir os preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI), sempre com a colaboração das unidades da UFSCar. Em relação a 2017, houve uma pequena variação em relação as manifestações concluídas (de 95% para 99%).

Tabela 6 - Manifestações sistematizadas quanto à situação

Situação	Total	Percentual
Concluídas	316	99%
Em andamento	2	1%
Total	318	100%

Fonte: OuviUFSCar, 2018.

O Gráfico 41 mostra a evolução do índice de respostas conclusivas de 2014 a 2018. Observa-se que a porcentagem de manifestações concluídas são superiores a 90% ao longo dos anos.

Gráfico 41 - Índice de respostas conclusivas 2014-2018

Fonte: Sistema OUV, 2018.

De modo geral, percebe-se, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade, e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada dentro da Universidade. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e fora dela como uma instância de promoção e defesa dos direitos do cidadão, e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar e a comunidade externa.

No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas quatro instâncias (Auditoria Interna-AudIn, Comissão de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e Ouvidoria).

O trabalho conjunto com a SAADE, articulada com outras instâncias, contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas rodas de conversa realizadas nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também sempre contam com a contribuição das unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços internos da UFSCar.

3.1.4 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

O ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos, atualmente, oferta 2.897 vagas para 65 cursos presenciais em 4 *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, mais 130 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas, e mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, cinco cursos na modalidade à distância.

Os Quadros 17 e 18 apresentam, respectivamente, o número de cursos presenciais, assim como o número de vagas ofertadas, por *campus*. O número de vagas e o número de cursos não sofreram qualquer alteração em 2018, por *campi*.

Quadro 17 - Número de cursos presenciais de graduação

Número de cursos presenciais de graduação						
<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	38	38	39	39	40	40
Araras	6	6	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5	5	5
Total	58	61	62	64	65	65

Fonte: ProGrad, 2018.

Quadro 18 - Número de vagas nos cursos de graduação - presencial

Números de vagas nos cursos de graduação						
Campus	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	1.717	1.717	1.797	1.797	1.797	1.797
Araras	240	240	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240	240	240
Total	2.577	2.727	2.807	2.897	2.897	2.897

Fonte: ProGrad, 2018.

Ao final do ano de 2018 a Universidade Federal de São Carlos conta com 12.666 estudantes ativos distribuídos nos quatro *campi* conforme apresentado no Quadro 19.

Quadro 19 - Matrículas ativas ao final de 2018

Campus	Nº de Alunos
Araras	977
EaD	260
Lagoa do Sino	795
São Carlos	8.062
Sorocaba	2.572
Total	12.666

Fonte: Banco de Dados do SIGA (06/12/2018).

O Quadro 20 apresenta a quantidade de estudantes que integralizaram o curso ou, no caso dos estudantes do *campus* Sorocaba e dos cursos à distância, são apresentadas as quantidades de candidatos à formatura em 2018/2, ou seja, aqueles que têm previsão de integralizar o curso no segundo semestre letivo de 2018.

Quadro 20 - Estudantes que integralizaram ou têm previsão de integralizar o curso no ano letivo 2018

Campus	2018/1	2018/2	Total
Araras	37	81	118
Lagoa do Sino	-	27	27
São Carlos	397	787	1184
Sorocaba*	116	296	412
EaD*	15	117	132
Total	565	1308	1873

Fonte: Banco de Dados do SIGA (14/01/2019).

A ação relacionada ao desenvolvimento dos Cursos de Graduação se caracteriza pela elaboração, atualização e reformulação de projeto pedagógico de curso, o que inclui a criação e/ou adequação das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, além de oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. No *campus* São Carlos estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campus* pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino.

No ano de 2018, 02 cursos de graduação da UFSCar passaram pelo processo de reconhecimento e 23 por renovação do reconhecimento, 09 novas reformulações curriculares foram concluídas e 11 projetos pedagógicos passaram por atualizações, conforme Tabela 7.

Tabela 7 - Processos regulatórios

Campus	Reformulações curriculares concluídas	Atualizações de Projetos Pedagógicos concluídas	Processos Regulatórios	
			Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
São Carlos DiDPed	09 cursos	-	-	03 cursos (finalizados) 04 cursos (em andamento)
Araras DeEG-Ar	-	01 curso	-	05 cursos
Sorocaba DeEG-So	-	08 cursos (Alteração Curricular por Fichas de Caracterização)	-	11 cursos
Lagoa do Sino DeEG-LS	-	02 cursos	02 cursos	-
Total	09	11	02	23

Fonte: ProGrad, 2018.

Em decorrência destas reformulações e atualizações concluídas em 2018, houve a necessidade de criar ou adequar 731 fichas de caracterização de atividades curriculares, conforme demonstra a Tabela 8. Em relação a 2017, houve aumento de 60,3% no número de fichas de caracterização alteradas ou criadas. Em todos os campi o número de fichas aumentou (São Carlos: de 276 para 489, Araras: de 12 para 21, Sorocaba: de 68 para 196), exceto Lagoa do Sino que diminuiu de 100 para 25.

Tabela 8 - Fichas de Caracterização

São Carlos DiDPed	Araras DeEG-Ar	Sorocaba DeEG-So	Lagoa do Sino DeEG-LS	TOTAL
489	21	196	25	731

Fonte: ProGrad, 2018.

Destaca-se que, no acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação quanto à implantação das atividades, há alterações de Ficha de Caracterização da Atividade Curricular que não se configuram alteração curricular.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos devem ser atualizados periodicamente, tendo em vista as modificações que ocorrem diante de: a) alteração da matriz curricular de curso, até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar (Resolução ConsUn 687/2016); b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/ atividades curriculares optativas.

A UFSCar tem participado de programas governamentais, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), Programa Licenciaturas Internacionais (PLI) e Programa de Educação Tutorial (PET). Devido ao objetivo destes programas, cabe à Pró-Reitoria de Graduação a submissão de projetos institucionais face aos editais, bem como definir a quem caberá a coordenação institucional.

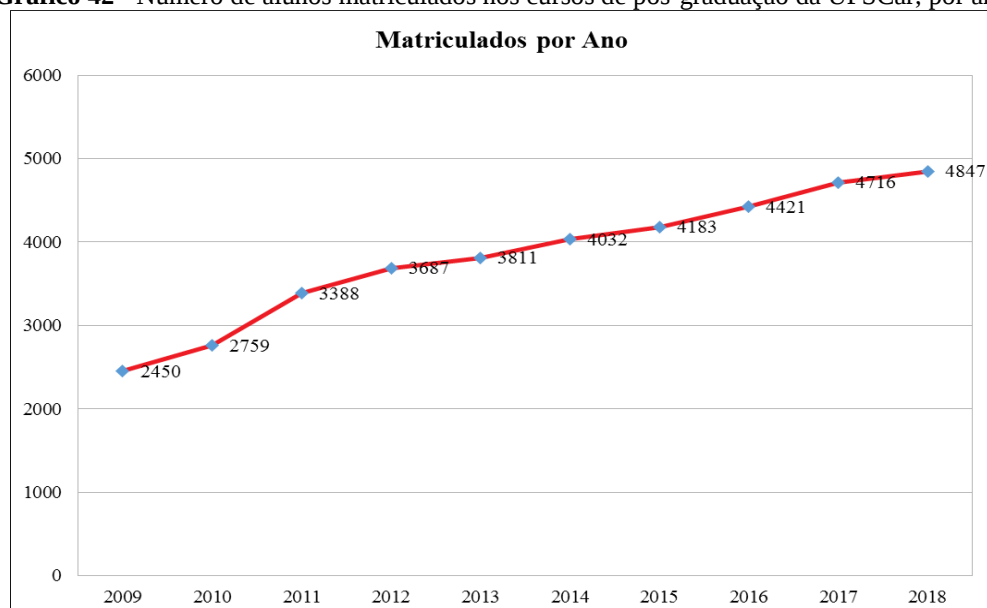
Nesta perspectiva, cabe à Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) realizar a interlocução com as coordenações institucionais destes projetos, participando de suas comissões e de seus comitês de acompanhamento; e contribuir com o desenvolvimento de algumas de suas atividades, tendo em vista o desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação.

3.1.5 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

O número de pós-graduandos varia continuamente, pois as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2018, foi de 4.847 (2.685 nos Mestrados Acadêmico e Profissional, 2.162 no Doutorado), quantidade maior que o de 2017, cujo número de alunos matriculados foi de 4.714 (2.177 no Mestrado Acadêmico, 456 no Mestrado Profissional e 2.081 no Doutorado).

O Gráfico 42 mostra a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar. Observa-se que há uma tendência crescente no número de matrículas ao longo dos anos.

Gráfico 42 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, por ano



Fonte: ProPG, 2018.

A Tabela 9 apresenta o número de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar em 2017 e 2018. Em relação aos dados de internacionalização, houve um pequeno aumento do número de alunos estrangeiros matriculados nos PPGs dos *Campi* São Carlos e Sorocaba e redução no *Campus* de Araras.

Tabela 9 - Número de alunos estrangeiros

<i>Campus</i>	2017	2018
São Carlos	195	199
Mestrado Acadêmico	76	78
Doutorado	115	117
Mestrado Profissional	4	4
Araras	5	2
Mestrado Acadêmico	5	2
Doutorado	0	0
Mestrado Profissional	0	0
Sorocaba	20	27
Mestrado Acadêmico	18	22
Doutorado	2	5
Mestrado Profissional	0	0
Total	220	228

Fonte: ProPGWeb, 2018.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja pela classificação da CAPES.

Em relação à integração entre pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios como, por exemplo, programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBICT, etc.), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) e Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD).

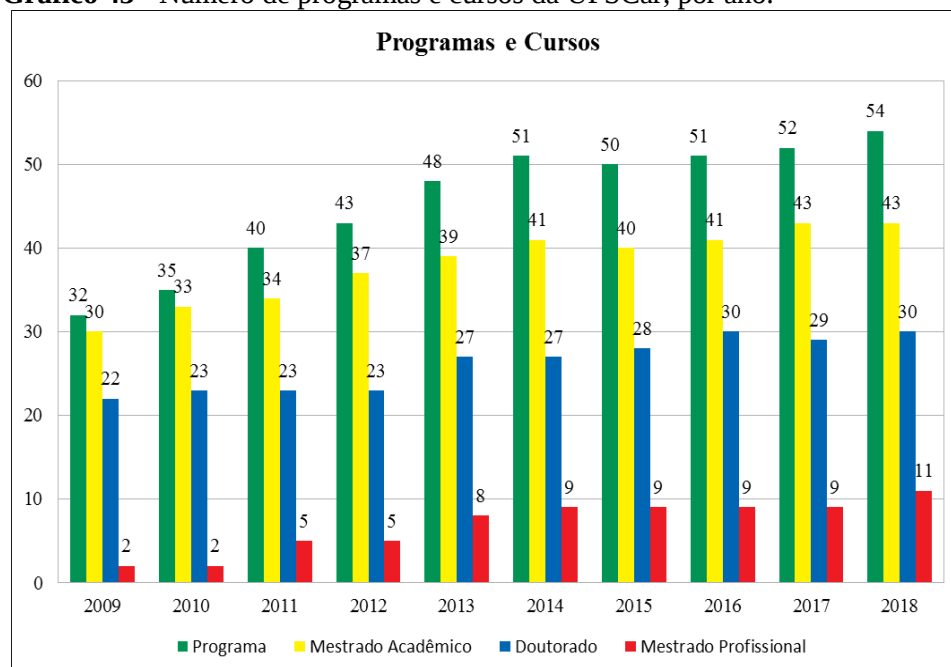
A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação na modalidade presencial. Em 2011 comemorou-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição. Em 2017 os programas de Geografia - PPGGeo-So (Mestrado), Educação em Ciências e Matemática - PPGEdeCM-Ar (Mestrado Acadêmico) e Gerontologia – PPGGer (Mestrado Acadêmico), os dois últimos criados em 2016, iniciaram suas atividades. Além disso, foi criado o curso de doutorado no programa Estudos de Literatura – PPGLit (Mestrado e Doutorado) e foi aprovado o programa Mestrado Profissional em Rede em Filosofia - PROF-FILO (Mestrado Profissional), que iniciará suas atividades no ano seguinte ao de sua criação.

Atualmente, a Universidade mantém 50 programas de pós-graduação e 4 polos das redes nacionais do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), PROFIS-So (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional), PROF-FILO (Mestrado Profissional em Rede em Filosofia) e PROEF (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física), abarcando 84 cursos, 43 Mestrados Acadêmicos, 11 Mestrados Profissionais e 30 Doutorados.

Em 2018 foi aprovada a abertura dos seguintes programas de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica e Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica (todos no *campus* São Carlos). Além disso, foi aprovada também a APCN (Aplicativo para Propostas de Novos Cursos) de Doutorado acadêmico em Ciências dos Materiais e encontra-se em diligência a proposta de abertura de Doutorado acadêmico em Educação (*Campus* Sorocaba). Estes novos Programas receberão os primeiros alunos em 2019.

O Gráfico 43 mostra a evolução do número de programas e cursos da UFSCar. Pode-se notar que em dez anos, o número de alunos dobrou. De 2017 para 2018, houve o acréscimo de dois programas, 1 mestrado acadêmico e 2 mestrados profissionais.

Gráfico 43 - Número de programas e cursos da UFSCar, por ano.



Fonte: ProPG, 2018.

A relação do número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2018, distribuídos por *campus* e centro acadêmico, é mostrada na Tabela 10.

Tabela 10 - Quantidade de programas de pós-graduação por centro acadêmico, por *campus* (2018)

Campus	Centro	Programas
Araras	Centro de Ciências Agrárias – CCA	4
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	11
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH	15
Sorocaba	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia – CCGT	3
Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas – CCHB	2
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – CCTS	5
Total		54

Fonte: ProPG, 2018.

No Quadro 21 é mostrada a relação dos programas com os respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES na Avaliação Quadrienal 2017, ressaltando que não estão relacionados os seguintes programas: Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica e Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica, Doutorado acadêmico em Ciências dos Materiais e Doutorado acadêmico em Educação.

Quadro 21 - Avaliação Quadrienal CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2018)

Programa	Nível	Avaliação
São Carlos		
Antropologia Social – PPGAS	M/D	5
Biotecnologia – PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação – PPGCC	M/D	4
Ciência da Informação – PPGCI	M	3
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política – PPGPol	M/D	5
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais – PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas – PPGCF	M/D	4
Conservação da Fauna – PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais – PPGERN	M/D	4
Educação – PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) – PPGEEs	M/D	6

Enfermagem – PPGENf	M/D	4
Engenharia de Produção - PPGEp	M/D	5
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGEciv	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M/D	4
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	4
Fisioterapia - PPGFt	M/D	7
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	4
Gerontologia - PPGGero	M	3
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	4
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF	MP	3
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT*	MP	5
Profissional em Educação - PPGPE	MP	4
Profissional em Filosofia – PROF-FILO	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	6

Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	5
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M/D	4
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar	M	3
Educação em Ciências e Matemática - PPGE dCM-Ar	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC-So	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM-So	M	4
Economia - PPGEc-So	M	3
Educação - PPGE d-So	M	3
Geografia – PPGGeo-So	M	3
Engenharia de Produção - PPGE P-So	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So*	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So	M/D	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

*A UFSCar faz parte das Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada.

Fonte: SUCUPIRA/CAPES, 2018.

Na Avaliação Quadrienal 2017, 19 programas de pós-graduação estão em consolidação (nota 3), 21 programas apresentaram nível Bom (nota 4), 7 programas apresentaram nível Muito Bom (nota 5), 3 programas têm notas 6 e 4 programas tem nota 7. Nos últimos anos, houve um aumento no número de programas com nota 3 devido a criação de novos cursos de mestrado, seja acadêmico ou profissional, sendo 20 programas em 2016. Além disso, em relação a 2016, o número de programas com nota 4 aumentou de 18 para 21, com nota 5 diminuiu de 9 para 7 e com nota 7 aumentou de 3 para 4, cujo destaque foi o programa de Fisioterapia - PPGFt.

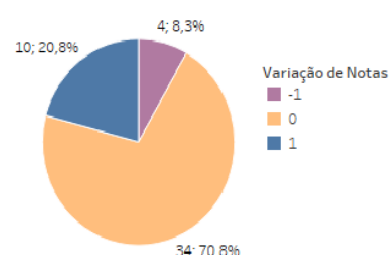
Pelo Quadro 22 podemos comparar o desempenho dos programas nas duas últimas avaliações, além de mostrar a distribuição de notas da Avaliação Quadrienal 2017, excluindo os programas de Geografia - PPGGeo-So, Gerontologia - PPGGero, Educação em Ciências e Matemática - PPGEdeCM-Ar, Mestrado Profissional em Rede em Filosofia - PROF-FILO, Mestrado Profissional em Rede em Educação Física – PROEF, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So.

Quadro 22 - Mapa e distribuição de notas da Avaliação Quadrienal 2017

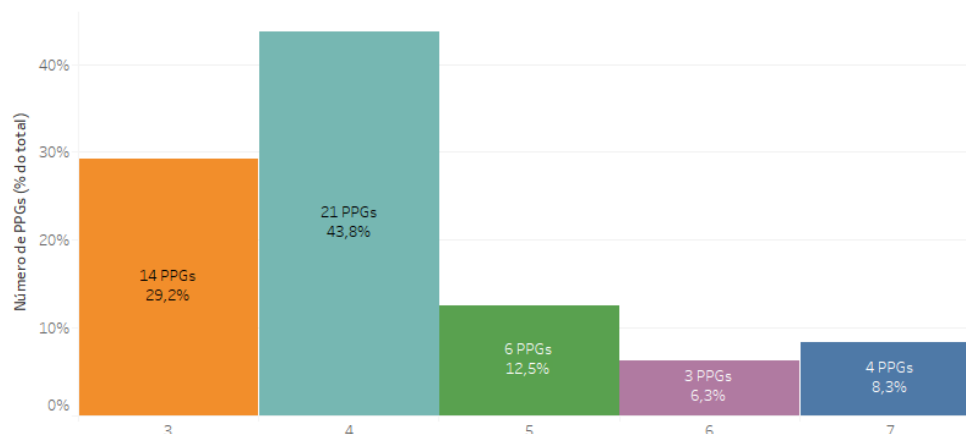
Mapa de notas

Nota anterior	Nota na Avaliação Quadrienal 2017					Total
	3	4	5	6	7	
3	14	5				19
4		12	3			15
5		4	3	1		8
6				2	1	3
7					3	3
Total	14	21	6	3	4	48

Variação da nota final



Distribuição de notas da Avaliação Quadrienal 2017



Fonte: SUCUPIRA/CAPES, 2018.

Observa-se que em 34 dos 48 programas avaliados (70,8%) não houve mudança de nota e em 10 (20,8%) houve aumento da nota (em 5 programas a nota aumentou de 3 para 4, em 3 programas a nota aumentou de 4 para 5, em 1 programa a nota aumentou de 5 para 6 e em 1 programa a nota aumentou de 6 para 7). Apenas em 4 programas (8,3%) a nota diminuiu de 5 para 4.

A expansão dos programas de pós-graduação, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileira e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

3.2. Indicadores Externos

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em *rankings* universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas.

Entre os *rankings* mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking* (disponível em <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>), elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds* (QS), o *Webometrics Ranking of Web Universities* (disponível em : <<http://www.webometrics.info/>>), elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*; e o *Ranking Universitário da Folha*, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo (disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>).

A classificação da UFSCar nos *rankings* universitários é apresentada na Tabela 11. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 839ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*. A UFSCar está posicionada na faixa da 701ª-750ª posição segundo o *ranking* QS. Na América Latina, ambos os rankings QS e Webometrics apontam estabilização da posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 31-34 melhores universidades da região. Em relação às universidades brasileiras, a UFSCar praticamente manteve seu posicionamento segundo os *rankings* consultados. A UFSCar possui um bom posicionamento nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de pesquisas brasileiras presentes tanto no RUF como no *Webometrics* ocupando a 9ª posição no Brasil e a 873ª posição no mundo.

Tabela 11 - Posição da UFSCar nos *rankings* de universidades (2013-2018)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	1021	868	895	753	919	839
	<i>QS World University Rankings</i>	n.r.	n.r.	601-700	651-700	651-700	701-750
América Latina	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	43	41	37	26	33	31
	<i>QS World University Rankings</i>	29	18	33	29	29	34
Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	12	10	12	11	10	11
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	24	22	20	16	19	18
	<i>QS World University Rankings</i>	11	10	13	11	10	10
Indicador "Pesquisa" Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	9	9	11	8	11	9
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	n.d.	9	12	14	884	873

Fonte: ProPq, acessado em fev/2019.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1. Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 65 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação stricto sensu, são 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2017, era constituída por 12.387 estudantes de graduação presencial, 570 de graduação a distância e 4.713 de pós-graduação stricto sensu. Em 2018, esse número de estudantes passou para 12.406 estudantes de graduação presencial, 260 de graduação a distância e 4.847 de pós-graduação stricto sensu, totalizando 17.513 alunos. No período, os alunos formados nos cursos de graduação presenciais tiveram um aumento de 13,64% passando de 1.532, em 2017, para 1.741. Na pós-graduação, os titulados passaram de 1.080, em 2017, para 1.090 em 2018.

Os cursos de pós-graduação passaram de 81, em 2017, para 84 em 2018, com a abertura dois cursos de mestrado profissional e um curso de Doutorado.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 570, em 2017, para 260 em 2018 pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 5 anos.

O aumento da oferta de cursos de especialização, que passou de 92, em 2017, para 104 em 2018 ocorreu porque esses cursos estavam em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão e foram aprovados no período.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.256, em 2017, para 2.292 em 2018, apresentando crescimento de 1,60%.

Em relação aos Indicadores do TCU, nota-se que ocorreu uma diminuição do indicador "Custos Corrente por Aluno Equivalente", passando de R\$ 20.193,45, em 2017, para R\$ 17.886,03 em 2018. Impactaram diretamente este indicador o aumento do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação, que provocou uma diminuição de 2,4% dos custos correntes e o aumento de 10,7% no número de alunos equivalentes na UFSCar. Merece destaque o aumento decorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 52,45%, em 2017, para 61,64% em 2018. Por fim, pode-se notar que os indicadores Conceito Capes para Pós-Graduação e Índice de Qualificação Docente continuam em tendência de crescimento.

A evolução alcançada em 2018, em relação ao ano de 2017, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados nas Tabelas 12 e 13.

Tabela 12 - UFSCar em Números (2017-2018)

Indicadores		2017	2018	Variação %
Área física / Área construída	São Carlos	189,1	192,0	1,53
	Araras	45,9	45,9	0
	Sorocaba	46,3	46,3	0
	Lagoa do Sino	5,5	5,9	7,27
Servidores	Total de docentes (3º grau)	1.245	1.264	1,6
	Total de docentes (1º e 2º grau)	11	11	0
	Titulação de Doutor	1.190	1.212	1,85
	Dedicação Exclusiva	1.193	1.224	2,6
	Técnicos Administrativos	1.000	1.017	1,7
Alunos matriculados	Graduação Presencial	12.387	12.406	0,15
	Graduação à Distância (EaD)	570	260	-54,39
	Mestrado Profissional	456	498	9,21
	Mestrado Acadêmico	2.177	2.187	0,46
	Doutorado	2.080	2.162	3,94
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	5.190	4.039	-22,18
Alunos concluintes	Graduação Presencial	1.532	1.741	13,64
	Graduação à Distância (EaD)	232	132	-43,10
	Mestrado Profissional	104	125	20,19
	Mestrado Acadêmico	625	622	-0,48
	Doutorado	351	343	-2,28
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	1.232	767	-37,74
Graduação	Cursos presenciais oferecidos*	67	67	0
	Vagas em cursos presenciais	2.897	2.897	0
Pós Graduação	Programas de Pós Graduação	52	54	3,84
	Cursos de Mestrado Profissional	9	11	22,22
	Cursos de Mestrado Acadêmico	43	43	0
	Cursos de Doutorado	29	30	3,45
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	92	111	20,65
Grupos de pesquisa	Grupos de pesquisa certificados	402	417	3,73
Produção Intelectual	Publicações indexadas na Web of Science	1.528	1.614	5,63
	Publicações em periódicos	1.955	2.382	21,84
	Publicações na Web of Science	1.685	1.777	5,46
	Patentes depositadas	7	18	157,14
Assistência estudantil	Bolsa permanência	292	236	-19,18
	Bolsa alimentação	2.341	2.590	10,64
	Bolsa moradia	1.947	2.195	12,74
	Bolsa atividade	169	114	-32,54
RUs	Refeições servidas nos 4 <i>campi</i>	1.243.830	1.084.489	-12,81
Extensão	Atividades de extensão	1.056	946	-10,42
	Programas de extensão	53	53	0
Bibliotecas	Volumes de livros	274.574	278.084	-1,28
	Usuários ativos	11.395	11.036	-3,15

*Incluindo cursos PRONERA

Fonte: EDF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, AIn, ProACE, ProAd, SIBi, 2018.

Tabela 13 - Indicadores TCU no Biênio 2017-2018

INDICADORES	2017	2018	VARIAÇÃO %
1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	20.284,15	17.886,03	-11,43
2 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,10	14,97	6,17
3 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	11,13	11,32	1,71
4 – Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente	1,27	1,32	3,94
5- Grau de participação estudantil	0,69	0,74	7,25
6 - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,25	0,24	-4,00
7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,26	4,30	0,94
8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,85	4,88	0,62
9 - Taxa de Sucesso na Graduação	52,45	61,64	17,52
10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	81,67	77,39	-5,24

Fonte: ProAd, ProGPe, ProPG e ProGrad, 2018.

4.1.2. Indicadores de Mobilidade Acadêmica

Efeito da globalização, a mobilidade acadêmica tem crescido em importância num cenário mundial cada vez mais aberto, interconectado e dinâmico, como o atual. Ela possibilita integração, conhecimento e troca de experiências científicas e culturais. Com a mobilidade, o estudante pode agregar valor à formação pessoal e profissional e conquistar vantagem altamente competitiva tanto na carreira acadêmica como no mercado de trabalho.

As atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidades já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Em 2018 a SRInter aumentou sua atuação em redes de universidades nas quais a UFSCar é membro, como por exemplo a Associação de Universidades Grupo Montevideo, aderindo a novos programas de mobilidade, como o *Programa ESCALA de Estudiantes Posgrado* e *ESCALA Gestores y Administradores*¹. Já no âmbito do *Grupo Tordesillas*², juntamente com *Fundación Carolina*³, teve atuação na divulgação de editais de bolsas de pós-doutorado para docentes da UFSCar. Destaca-se também a adesão da UFSCar no Programa de Mobilidade Acadêmica Erasmus – AULP⁴ (Associação de Universidades de Língua Portuguesa), programa que deverá ter início no 2º semestre de 2019.

Outra importante atuação da SRInter foi a elaboração de propostas de Projeto no âmbito do Programa Erasmus da Comissão Europeia, a saber: *Erasmus+ Credit Mobility KA-107* a convite da *Universidad de Granada* para a mobilidade discente e docente, bem como no *Erasmus + Capacity Building* com o tema voltado à Indústria 4.0 à convite da *Universidad de Valladolid*, ambas as universidades da Espanha.

¹ <http://grupomontevideo.org/sitio/noticias/convocatoria-2019-de-los-programa-escala/>

² <https://www.grupotordesillas.net/pt/>

³ <https://www.fundacioncarolina.es/>

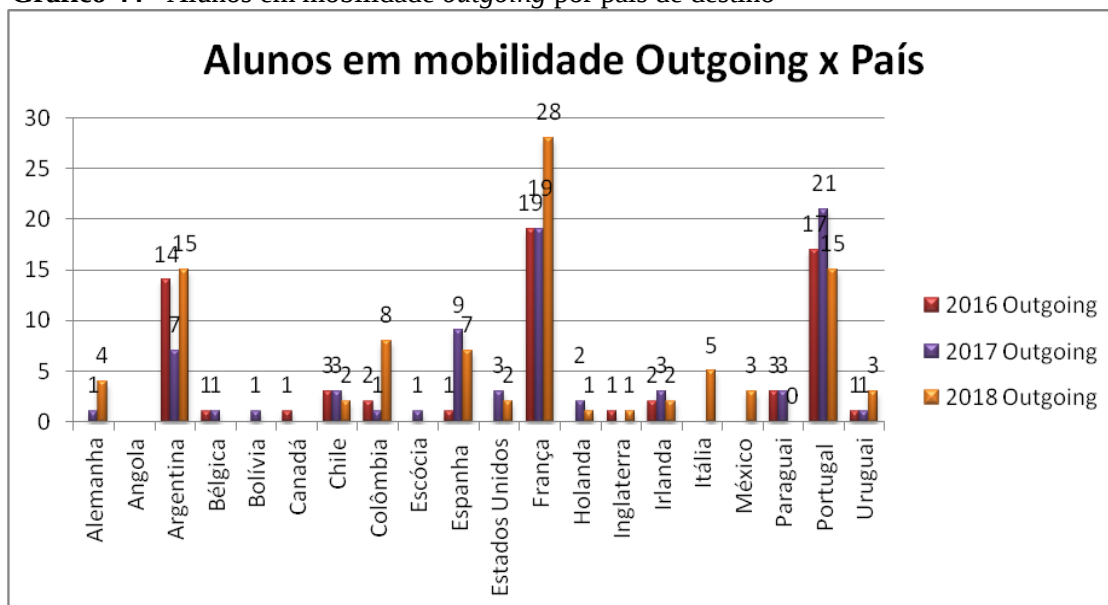
⁴ <http://aulp.org/>

Ainda em relação a projetos em redes no âmbito europeu, destacamos a continuidade de ações voltadas ao Projeto CAMINOS, onde a UFSCar por meio de membros da SRInter, participou de reuniões de trabalho na Alemanha (*Technisch Universität Berlin*), Itália (*Università di Bologna*) e em Portugal (Universidade de Coimbra) onde ocorrem discussões sobre o tema mobilidade acadêmica e as experiências e práticas das universidades anfitriãs.

Ainda no âmbito do Projeto CAMINOS a SRInter contribuiu com a escrita de material referente a processos institucionais e boas práticas no que tange o reconhecimento de créditos cursados no exterior. Também contribui para o Projeto com a proposta de um projeto piloto para a divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica entre UFSCar e as instituições latino-americanas, propondo o Espaço Internacional que terá seu lugar nas dependências da Biblioteca Comunitária (BCo). A previsão de inauguração é fevereiro/19 com os editais do Programa ESCALA de Estudantes da AUGM, Programa BRACOL (Brasil-Colômbia) e Programa BRAMEX (Brasil-México).

A SRInter e a ProGrad trabalham conjuntamente na confecção dos editais de mobilidade acadêmica internacional, sendo que em 2018 foram lançados editais contemplando um total de 20 países, conforme mostrado no Gráfico 44, no oferecimento de 269 vagas de mobilidade em instituições estrangeiras, seja no âmbito de acordos bilaterais de cooperação, no âmbito de programas específicos com instituições no exterior ou de programas de mobilidade em rede de universidades. Observa-se que os países que recebem o maior número de alunos de graduação são França, Portugal e Argentina.

Gráfico 44 - Alunos em mobilidade *outgoing* por país de destino



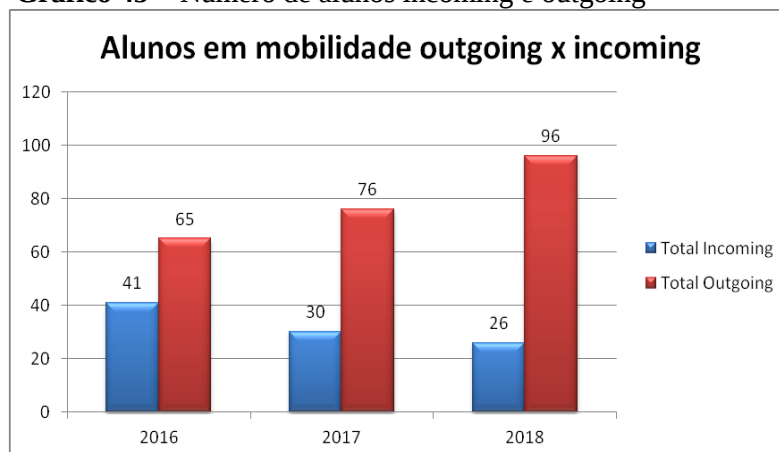
Fonte: SRInter, 2018.

A UFSCar ainda não atrai estudantes estrangeiros de graduação na mesma intensidade dos alunos enviados por diversos motivos, tais como: o não oferecimento de disciplinas em inglês; não oferecimento de alojamento; não participação, por questões orçamentárias, em feiras internacionais de educação superior que ocorrem tanto na América do Norte quanto na Europa, como o NAFSA⁵ e o EAIE⁶, respectivamente, que são excelentes fóruns de divulgação das universidades dentre outras.

O Gráfico 45 mostra o número de estudantes *incoming* e *outgoing*. De 2016 a 2018, o número de estudantes *incoming* e *outgoing* tem diminuído e aumentado, respectivamente. O número de estudantes *incoming* diminuiu 13,33% de 2017 a 2018, enquanto que, o número de estudantes *outgoing* aumentou 26,31%.

⁵ Association of International Educators: <https://www.nafsa.org>

⁶ European Association for International Education: <https://www.eaie.org/>

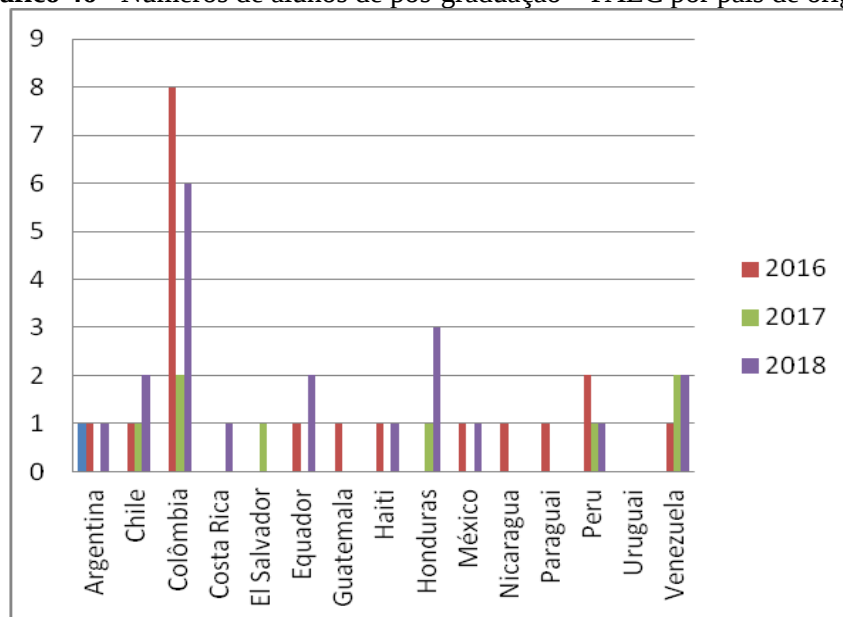
Gráfico 45 - Número de alunos incoming e outgoing

Fonte: SRInter, 2018.

Além desses programas e convênios, a UFSCar também mantém ativos os convênios PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação), por meio dos quais recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa ou a pós-graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação em parceria com universidades públicas federais e estaduais e universidades privadas, o PEC-G seleciona estudantes estrangeiros com idade entre, preferencialmente, 18 e 23 anos e com Ensino Médio completo para realizar estudos de graduação no país.

Quanto a atuação da SRInter junto à Pró-reitoria de Pós-graduação (ProPG), ressalta-se: envolvimento desta Secretaria na elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEI) visando a submissão de proposta de projeto no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt); parceria ProPG/SRInter junto a programas específicos de mobilidade *incoming* para nível de mestrado ou doutorado, como o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB), que é promovido por uma parceria da Organização dos Estados Americanos (OEA) com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

O Gráfico 46 mostra o número de alunos recebidos por países nos últimos três anos. No âmbito de alunos de pós-graduação estrangeiros regularmente matriculados na UFSCar, a Colômbia se destacou em 2018.

Gráfico 46 - Números de alunos de pós-graduação – PAEC por país de origem

Fonte: SRInter, 2018.

No que diz respeito à gestão, todos esses programas de mobilidade e acordos de cooperação com universidades específicas envolvem muitas atividades/ações, que vão desde a elaboração e divulgação dos editais internos de seleção, recebimento e homologação de candidaturas, até toda a questão documental desde a partida, instruções sobre emissão de vistos/seguros de saúde, até o retorno, com o processo de reconhecimento das disciplinas cursadas no exterior.

Com o objetivo de promover sempre mais a internacionalização na UFSCar, a SRInter vem, nos últimos anos, envidando esforços na institucionalização de parcerias acadêmicas por meio de acordos de cooperação, sejam eles acordos gerais, de mobilidade estudantil, específicos em pesquisa ou cotutela de tese.

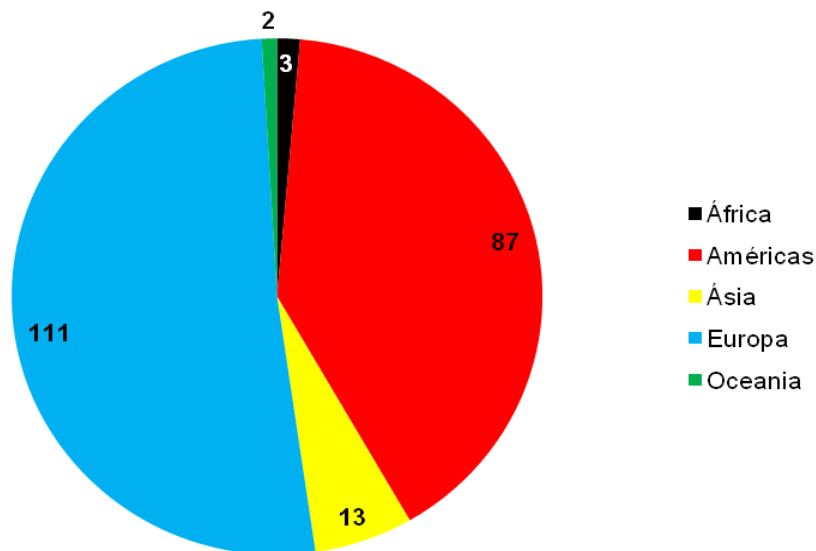
Em 31 de dezembro de 2018, a UFSCar possuía 216 acordos ou convênios vigentes de cooperação acadêmica e científica internacional, considerando-se instrumentos jurídicos gerais e específicos de colaboração, termos aditivos a instrumentos então em vigor e de cotutela de tese de doutorado. Tais acordos foram celebrados com 170 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de países de todos os continentes - África, Américas, Ásia, Europa e Oceania. O número de instrumentos vigentes na data representa aumento de 28,5%, ou 48 instrumentos, em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2017.

De 2016 a 2018, o número de acordos de cooperação internacional têm crescido: 118 em 2016, 168 em 2017 e 216 em 2018. Em 2018 houve um aumento de 28,57% em relação ao ano anterior.

O Gráfico 47 mostra a quantidade de acordos vigentes de cooperação internacional por continente. A maioria dos acordos foram feitos com os países da Europa e América, o que também ocorreu em 2016 e 2017.

De 2016 a 2018, o número de acordos com países da Europa tem crescido (60 em 2016, 92 em 2017 e 111 em 2018) , comportamento também presente em relação aos países da América (44 acordos em 2016, 59 em 2017 e 87 em 2018). A Oceania e a África possuem o menor número de acordos.

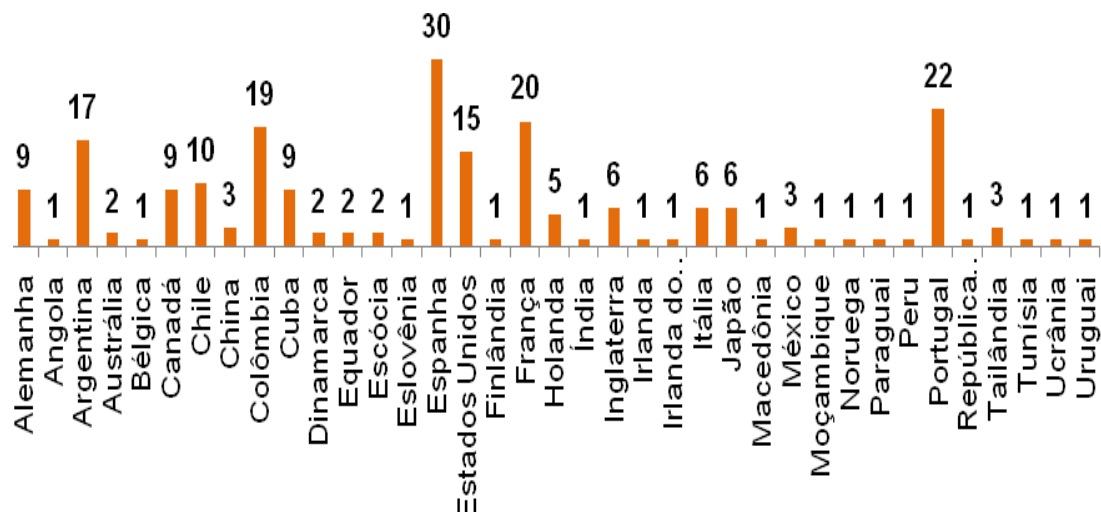
Gráfico 47 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2018



Fonte: SRInter, 2018.

O Gráfico 48 mostra o número de acordos de cooperação acadêmica e científica em 2018 por país. Nota-se que os três países com maior número de acordos são Espanha, Portugal e França. Em 2017, 55,95% dos 168 acordos ocorreram apenas com 6 países (Portugal, Espanha, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e França), fato que se repetiu em 2018, porém com 56,94% dos 216 acordos.

Gráfico 48 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2018



Fonte: SRInter, 2018.

A SRInter participou em 2018 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar sob sua coordenação: ParisTech (França), Obuda University (Hungria), Universidad Antonio Narino (Colômbia), Universidad Nacional de Comahue (Argentina), Instituições Sudanesas ligadas à cadeia produtiva da cana-de-açúcar, Representantes do Consulado da França em São Paulo, Delegação do Consulado de Angola em São Paulo.

A atuação da universidade no cenário nacional e internacional, no âmbito da cooperação acadêmica e de pesquisa, deve ser institucionalizada de forma a termos uma maior visibilidade da UFSCar nos referidos cenários. Incrementar a mobilidade discente e docente; flexibilização curricular no âmbito da graduação para o reconhecimento de créditos aprovados em instituições estrangeiras; implementação de políticas de visto consular no âmbito da pós-graduação; oferta de disciplinas em inglês para atração de estudantes de pós-graduação; fomento de parcerias com a iniciativa privada para a mobilidade discente; disponibilização de informações sobre a UFSCar em diferentes línguas; incentivo a docentes para realização de períodos de pós-doc no exterior são ações que, dentre outras, fortalecerão a internacionalização na UFSCar, e a SRInter, juntamente com a Reitoria e Pró-reitorias, terá importante papel para concretizá-las.

4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar

A Tabela 14 e o Gráfico 49 referem-se à percepção dos alunos dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 14 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas cursadas, até o momento, para a sua formação em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

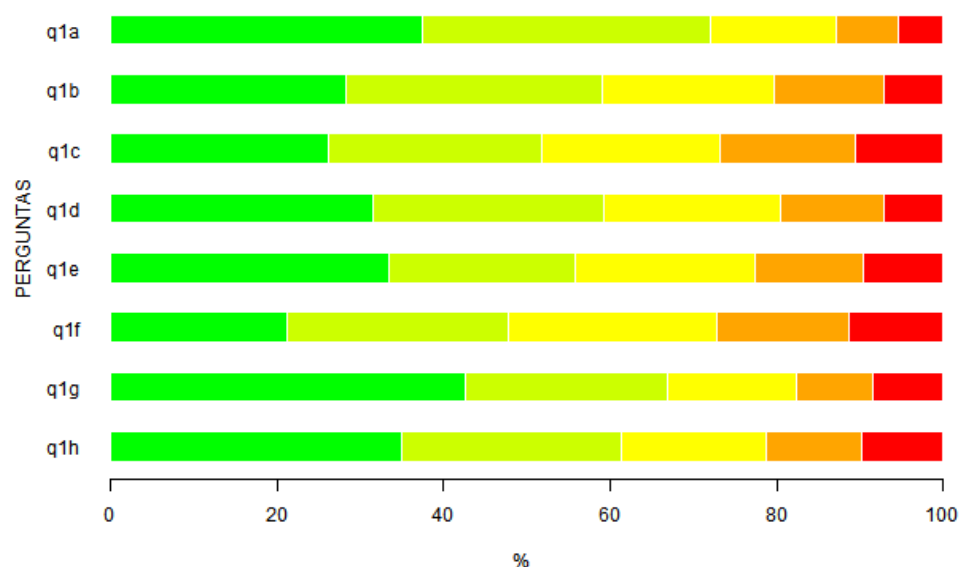
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprender de forma autônoma e contínua	523	37.4	486	34.7	212	15.1	105	7.5	74	5.3	2	1400	35
B - Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos	393	28.2	429	30.8	288	20.7	185	13.3	98	7	2	1393	42
C - Empreender formas diversificadas de atuação profissional	364	26.1	359	25.7	298	21.3	229	16.4	146	10.5	2	1396	39
D - Atuar inter/multi/transdisciplinarmente	441	31.5	388	27.7	298	21.3	173	12.4	100	7.1	2	1400	35
E - Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida	459	33.5	306	22.3	295	21.5	180	13.1	131	9.6	2	1371	64
F - Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles	294	21.2	371	26.7	346	24.9	223	16	156	11.2	3	1390	45
G - Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional	589	42.6	336	24.3	214	15.5	128	9.2	117	8.5	2	1384	51
H - Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente	484	34.9	367	26.4	243	17.5	158	11.4	136	9.8	2	1388	47

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 49 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discente

Representação gráfica da Tabela 1 - Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas cursadas, até o momento, para a sua formação em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 15 e o Gráfico 50 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 15 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso, que é visado em suas respostas, para a formação do estudante em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

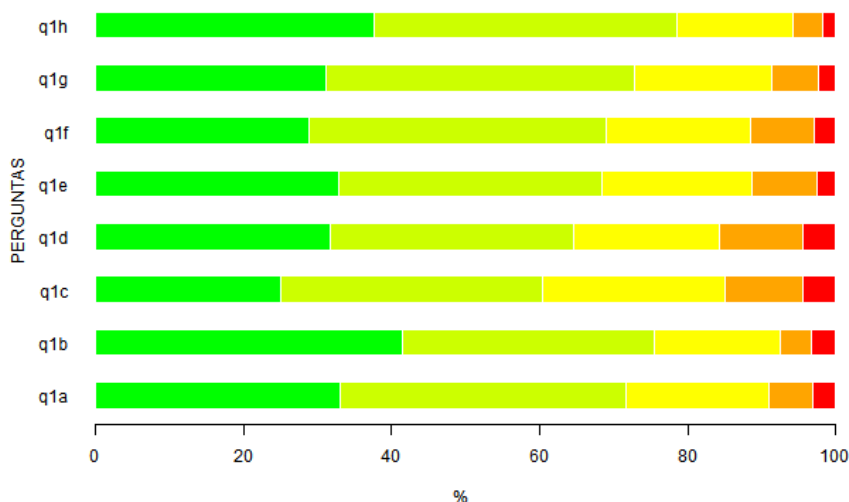
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprender de forma autônoma e contínua	491	37.7	533	40.9	202	15.5	54	4.1	22	1.7	2	1302	74
B - Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos	400	31.1	538	41.8	239	18.6	81	6.3	30	2.3	2	1288	88
C - Empreender formas diversificadas de atuação profissional	371	28.9	515	40.1	249	19.4	110	8.6	38	3	2	1283	93
D - Atuar inter/multi/transdisciplinarmente	423	32.8	460	35.6	261	20.2	114	8.8	33	2.6	2	1291	85
E - Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida	389	31.8	401	32.8	242	19.8	137	11.2	55	4.5	2	1224	152
F - Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles	306	25	434	35.4	304	24.8	128	10.4	54	4.4	2	1226	150
G - Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional	519	41.4	429	34.2	213	17	52	4.1	42	3.3	2	1255	121
H - Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente	416	33	487	38.7	242	19.2	75	6	39	3.1	2	1259	117

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 50 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Representação gráfica da Tabela 1 – Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso, que é visado em suas respostas, para a formação do estudante em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CPA, 2018.

4.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1. Indicadores de Ações Afirmativas

No *campus* São Carlos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) cumpre o papel de coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* compete aos DeEGs esta tarefa. Nesta frente são desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Acolhimento aos estudantes ingressantes;
- ✓ Participação nas atividades de organização e realização das atividades da calourada de uma forma geral e, em especial, no acolhimento aos estudantes indígenas, PEC-G e Refugiados;
- ✓ Reuniões coletivas com estudantes indígenas e estrangeiros;
- ✓ Atendimentos individuais com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Em São Carlos, a CAAPE prestou atendimento presencial aos estudantes da Graduação. No ano de 2018. O setor também atendeu as demandas dos estudantes por telefone, e-mails e rede social, conforme Tabela 16.

Tabela 16 – Atendimentos realizados pela CAAPE em 2017 e 2018

2017				
<i>Campus de São Carlos</i>	Atendimentos presenciais	Atendimentos por e-mail	Atendimentos pelas redes sociais	Total
Estudantes indígenas	330	150	720	1.200
Estudantes estrangeiros	150	95	490	735
Demais estudantes	55	64	605	724
Total	535	309	1.815	2.659
2018				
<i>Campus de São Carlos</i>	Atendimentos presenciais	Atendimentos por e-mail	Atendimentos pelas redes sociais	Total
Estudantes indígenas	243	262	389	894
Estudantes estrangeiros	101	49	204	354
Demais estudantes	121	167	337	625
Total	465	478	930	1.873

Fonte: ProGrad, 2018.

A Tabela 16 evidencia que houve uma diminuição de 29,5% no número total de atendimentos de 2017 para 2018.

Dentre as categorias de estudantes atendidos, destaca-se a diminuição no número de atendimentos ao grupo dos estudantes estrangeiros de 2017 para 2018, cerca de 51,8%.

Além disso, a maioria dos atendimentos se relaciona ao grupo dos estudantes indígenas, fato que também ocorreu em 2016 (320 atendimentos). No entanto, ocorreu uma diminuição de 25,5% no número de atendimentos ao grupo dos estudantes indígenas de 2017 para 2018.

Em relação aos canais de atendimento, além dos atendimentos realizados presencialmente, uma forma efetiva de contato com os estudantes é feita virtualmente, via rede social e e-mail. Observa-se que o canal de atendimento mais utilizado é a rede social.

No *campus* de Araras, o acompanhamento pedagógico teve início com as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). Os atendimentos realizados foram executados de maneira individual (presencial ou virtualmente, via *facebook* e e-mail) e coletiva, através de reuniões presenciais nas quais são realizados o acompanhamento acadêmico e o esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

O DeEG-So também é responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes pertencentes de programas vinculados às Ações Afirmativas, cujo procedimento envolve atendimento pessoal e encontros em grupos, desde o seu ingresso até a conclusão do curso de graduação.

O atendimento presencial aconteceu por demanda dos estudantes ou via busca ativa realizada pelas pedagogas, principalmente após a análise semestral dos históricos acadêmicos de cada estudante e/ou contato de docentes e Coordenadores de curso que indicavam a necessidade de uma atenção especial a determinado estudante. Cabe mencionar que alguns atendimentos foram realizados quando as pedagogas receberam informações de outros estudantes sobre problemas que estavam acontecendo com determinado colega.

Destacamos situações de atendimento relacionadas a estudantes que passaram (e possivelmente ainda passam) por problemas de saúde relacionados ao alcoolismo, depressão e transtornos e, também, relacionadas à violência de gênero.

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo que tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados

alcançados. A SAADE também é acionada com a demanda de possível vítima de violência sexual, acolhe e encaminha as demandas de estudantes com deficiência, acolhe demandas de serviço de tradução e interpretação de LIBRAS, coordena as comissões de verificações que atuam no processo seletivo para ingresso na graduação (verificação documental para pessoas com deficiência e coordenação dos trabalhos da comissão de verificação da autodeclaração de raça/cor).

Nas situações de preconceitos ou discriminações, além de intervenções de formação para valorização e respeito às diversidades, a SAADE também é responsável por uma análise preliminar da situação para possível encaminhamento de abertura de processo, que pode levar a: (i) celebração de termo de ajuste de conduta e outros encaminhamentos necessários para solucionar a situação; (ii) encaminhamentos para os setores responsáveis com indicação de irregularidades a serem investigadas e possível abertura de processo.

Algumas ações da SAADE são descritas a seguir:

- ✓ **Ações de formação para o respeito às diversidades e para o combate às violências e preconceitos:** a SAADE promove rodas de conversas, seminários e palestras sobre temas que tangenciam os Direitos Humanos e, especificamente, voltados para a educação das relações étnico-raciais, educação das relações de gênero e inclusão e acessibilidades, trabalhadas pela SAADE ou no âmbito processual e de fluxos para lidar com situações que são recorrentes no cotidiano da universidade;
- ✓ **Acolhimento e acompanhamento de vítimas de violência:** a SAADE articula redes de apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas de violência que sejam da comunidade universitária. Estas vítimas, geralmente, são de violências sexuais, de racismo, de preconceitos ou discriminação por orientação sexual, identidade de gênero ou pela condição de pessoa com deficiência. Esta articulação para o apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas passa, fundamentalmente, por uma escuta qualificada da vítima e por compreender suas necessidades e também o respeito ao seu tempo;
- ✓ **Acolhimento e acompanhamento de estudantes com deficiência ou de estudante com transtornos globais de desenvolvimento:** por meio das ações da Coordenadoria de Inclusão e de Direitos Humanos, a SAADE promove encontros individuais e coletivos com estudantes com deficiência ou com transtornos globais de desenvolvimento, visando compreender necessidades e demandas que facilitam a inclusão e a acessibilidade deste grupo de estudantes na comunidade universitária;
- ✓ **Acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros:** desde 2017 a SAADE assumiu a coordenação e articulação do processo de acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros;
- ✓ **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação Documental para Pessoas com Deficiência:** desde o processo de ingresso na graduação de 2017, a lei 12.711 foi modificada pela lei 13.409 que versa sobre as reservas de vagas para cursos de graduação nas IFES, incluindo como foco desta política pública as pessoas com deficiência. Partindo das diretrizes apontadas pela Portaria MEC nº 9 de 05 de maio de 2017, de legislações referentes aos direitos das pessoas com deficiência e que regulam as conceituações acerca das deficiências e em acordos realizados junto à Coordenadoria de Ingresso na Graduação, a SAADE, por meio de sua Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, coordenou todo o processo de verificação da condição das pessoas com deficiência com o intuito de garantir que as vagas destinadas as pessoas com deficiência fossem por elas ocupadas;

✓ **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor:** desde novembro de 2016, a SAADE vem acompanhando e participando do debate em âmbito nacional sobre a necessidade de implantação de mecanismos que contribuam para coibir fraudes no sistema de reserva de vagas para pessoas que se autodeclaram negras (pretas ou pardas, conforme a classificação do IBGE). Mecanismos semelhantes já são mobilizados no âmbito do concurso público por meio de instalação de comissões de heteroidentificação, prevista por lei. Inclusive, a SAADE já foi solicitada a coordenar o processo de verificação da veracidade da autodeclaração racial em concursos públicos realizados pela ProGPe. O ano de 2019 será o primeiro ano em que a UFSCar realizará o procedimento de verificação da veracidade da autodeclaração racial para pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas para ocuparem uma das vagas reservadas a este público no âmbito da graduação;

✓ **Campanha de combate à violência contra a mulher:** a SAADE está em constante campanha de combate à violência contra a mulher em várias frentes que envolvem desde o acolhimento, o acompanhamento das vítimas até rodas de conversas sobre o tema.

Dentre as atividades realizadas pela SAADE no ano de 2018, podemos citar: (i) realizou e participou de seminários, de rodas de conversas e de encontros sobre as temáticas de educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade; (ii) promoveu encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à educação das relações de gênero, à inclusão e acessibilidade e à educação das relações étnico-raciais; (iii) realizou uma série de reuniões de trabalho que possuem caráter executivo de ações e também pedagógico, uma vez que instrumentaliza diversos setores em relação ao atendimento da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

A realização e a participação em rodas de conversas, seminários, encontros e reuniões formativas nos setores administrativos e acadêmicos versaram sobre as temáticas das Ações Afirmativas com atenção dada à educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade, totalizando: 125 reuniões de trabalho, 07 apresentações, 06 atuações diretas, 02 participações em comissões e 06 rodas de conversas.

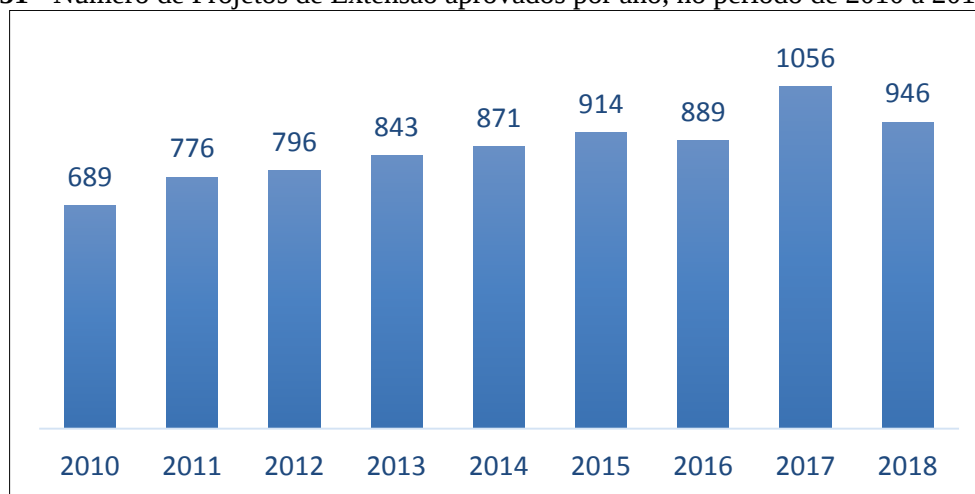
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa, e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

Os Projetos de Extensão são propostos e coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, podendo contar com parceiros externos. Eles podem variar substancialmente quanto ao tipo: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos; divulgação, difusão, programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*), assessoria, consultoria, prestação de serviços, supervisão; cooperação interinstitucional, científica e cultural.

O Gráfico 51 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2018. Em 2018 foram aprovados 946 novos Projetos de Extensão. Como a duração de Projetos de Extensão pode ser maior do que 1 ano, 1.398 Projetos de Extensão estiveram em fase de execução ao longo do ano de 2018.

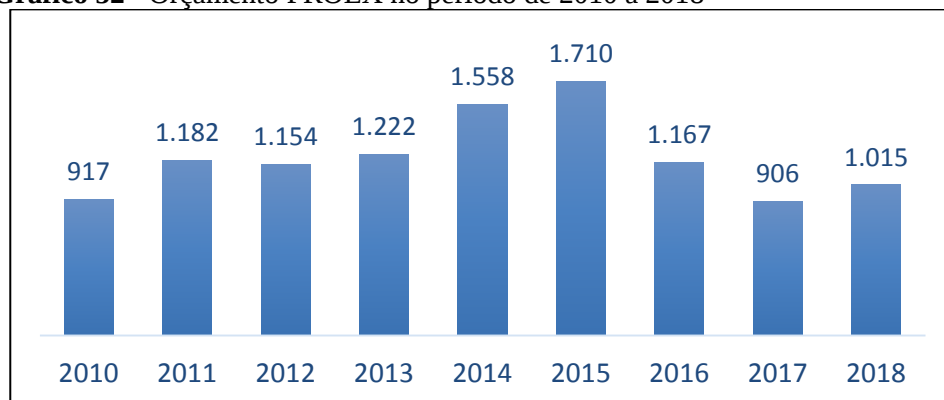
Gráfico 51 - Número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2018.

Fonte: ProEx, 2018.

Os 1.398 Projetos de Extensão, ativos no ano de 2018, estavam distribuídos entre as áreas temáticas: Comunicação (50), Cultura (69), Direitos Humanos e Justiça (35), Educação (427), Meio Ambiente (135), Multidisciplinar (79), Saúde (247), Tecnologia e Produção (330) e Trabalho (26). Além disso, 4% referiam-se à elaboração de publicações e produtos técnicos, 3% às atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPEs), 21% à consultoria/assessoria, 22% a cursos, 32% a projetos de outra natureza e 19% a eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O Gráfico 52 apresenta a evolução do orçamento PROEX no período de 2010 a 2018. Em 2018, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi fixado em R\$ 1.015.167,00. Este valor representa uma alta de 12% em relação a 2017, mas é inferior a números auferidos em anos anteriores, como 2014 e 2015. A queda acentuada de recurso financeiro a partir de 2015 deve-se à crise financeira vivida pelo Brasil.

A ProEx tem logrado destinar a quase totalidade de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão. Em 2018, 93% do orçamento foi dedicado ao apoio a Projetos, sendo 42% através dos Editais, 41% no apoio aos Projetos Especiais, e 10% em Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a Projetos de Extensão. Os 7% restantes do orçamento foram destinados ao custeio da PROEX (3%) e da CAEV (Coordenadoria de Apoio a Eventos, 2%), e ao custo operacional da Fundação de Apoio (2%).

Gráfico 52 - Orçamento PROEX no período de 2010 a 2018

Fonte: ProEx, 2018.

4.2.3. Indicadores de Atendimentos de Saúde

A Unidade Saúde Escola (USE) refere-se a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

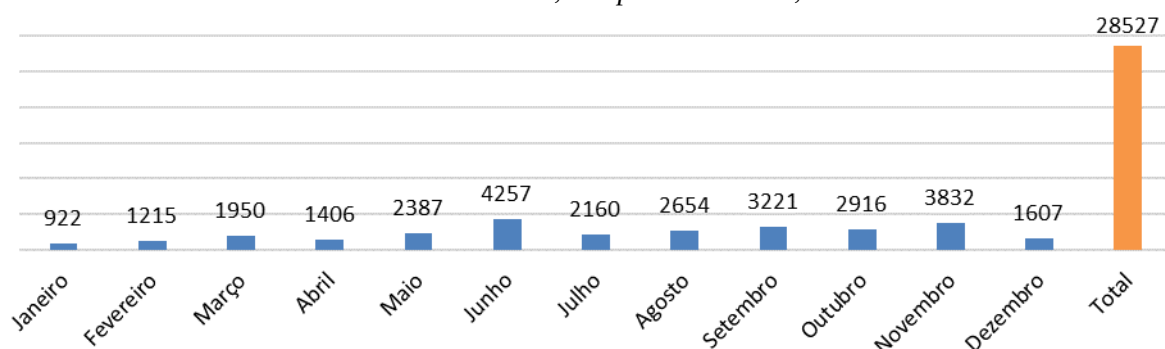
Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião (abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito). Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação, um avanço na parceria com a Secretaria Municipal de Saúde em 2017.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas em sete Linhas de Cuidado, a saber: Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas; Músculoesquelética; Infância e Adolescência; Neurologia; Geriatria e Gerontologia; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

No período de janeiro a dezembro de 2018 foram realizados 28.527 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, conforme Gráfico 53. Além disso, observa-se que junho é o mês em que ocorreu o maior número de atendimento.

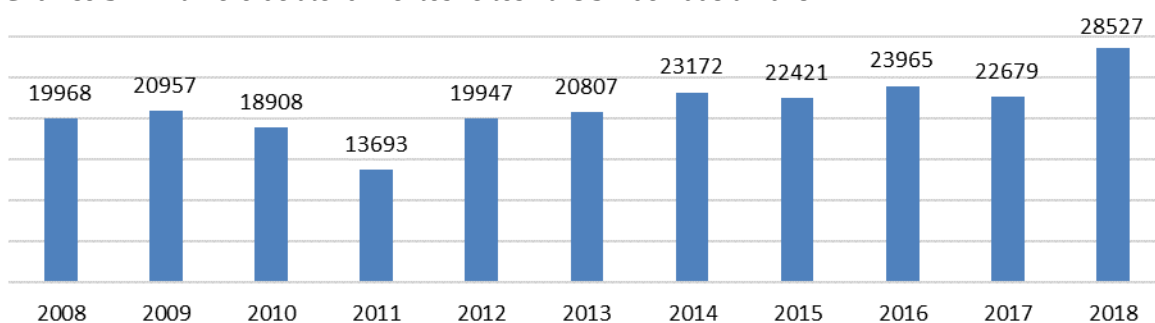
Gráfico 53 - Atendimentos realizados na USE, *campus* São Carlos, em 2018



Fonte: USE, 2018.

O Gráfico 54 apresenta a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2018.

Gráfico 54 - Número de atendimentos feitos na USE de 2008 a 2018



Fonte: USE, 2018.

Nota-se o expressivo aumento de 25% no número de atendimentos em 2018, em relação ao ano de 2017. Esse número representa o maior registro desde o início das atividades da Unidade. Atribuímos este crescimento ao maior número de estagiários da Fisioterapia, melhorias nos registros de atendimentos, bem como registro de atividades como avaliações e pesquisas que até então não eram computadas.

4.2.4. Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus campi. Destaca-se o Programa de Educação Ambiental (PEam), incorporado ao Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), que ao longo destes 20 anos vem fortalecendo a Educação Ambiental na UFSCar.

A SGAS, através do DeAEA, em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária.

Em 2018, o Departamento de Apoio à Educação Ambiental esteve envolvido em atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à Educação Ambiental e à Sustentabilidade na UFSCar. Assim, trabalhou-se no sentido de atender as expectativas relacionadas as atribuições deste Departamento relacionadas ao planejamento e coordenação de atividades voltadas à sensibilização da comunidade universitária para questões ambientais; promoção de usos de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental; apoio a atividades formativas de estudantes com vistas à Educação Ambiental; difusão de informação e conhecimentos relacionados à Educação Ambiental e atendimento às solicitações da administração superior no sentido de fortalecer a Educação Ambiental e a Sustentabilidade na Instituição. Entre as principais atividades realizadas podemos destacar:

✓ **Realização das atividades do Projeto Canecas:** Em 2016, utilizou-se o momento do Projeto Canecas para trazer informações da campanha de sensibilização da comunidade para o combate ao *Aedes aegypti*. Em 2017, produziu-se um novo vídeo para o Projeto Canecas, concebido no estilo de reportagem pela TV UFSCar que reforçou a importância desta ação como uma prática de sustentabilidade na Instituição. Esta forma de condução foi repetida em 2018, onde também procurou-se abordar a importância da ação de substituir copos descartáveis em um contexto global, estando a nossa proposta alinhada ao Programa Mares Limpos, instituído pela ONU em 2017;

✓ **Ações voltadas à educação para a gestão de resíduos domésticos:** Programa de Coleta Seletiva Solidária e mutirão de coleta de resíduos eletrônicos. É realizado um monitoramento contínuo das estruturas físicas da coleta seletiva. São apontadas as demandas organizacionais e estruturais; nível e qualidade da participação da comunidade. A partir destes indícios, têm sido realizadas diversas ações de sensibilização da comunidade, assim como ações de formação e incentivo aos servidores da empresa terceirizada de limpeza e da cooperativa de catadores;

✓ **Ações associadas ao Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza:** no período compreendido entre novembro de 2016 e novembro de 2018, nas visitas abertas foram recebidas mais de 2.000 pessoas. Foram ainda realizadas visitas escolares (cerca de 60 escolas no período), tanto pela equipe da UFSCar quanto pela equipe do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP, e as visitas agendadas por grupos acadêmicos, ou de outras organizações, locais e regionais. Neste ano de 2018, o Projeto inovou com a oferta de atividades distintas, incluindo saraus, práticas de yoga, capoeira, passeios ciclísticos e atividades específicas para o público infantil. Para a oferta destas atividades foram realizadas parcerias com diversos grupos e associações: SESC, grupo de ciclistas de São Carlos, grupo de capoeira “Semente que voa com o vento”, programa de qualidade de vida do DeAS e o coletivo de

educadores Fubá Educação Ambiental.

O Departamento de Gestão de Resíduos (DGR) tem como atividade permanente na instituição o atendimento e treinamento de forma contínua aos usuários dos laboratórios da UFSCar com atuação no manejo de resíduos. Nas atividades foram ministradas palestras e minicursos para a comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, visando à sensibilização sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes e o manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos. Em 2018, o Departamento atuou em coleta, tratamento, recuperação e disposição final adequada dos resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcalinas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica (solventes/restaurador/tintas de impressão); reagentes químicos vencidos; resíduos químicos (misturas de substâncias) e rejeitos radioativos).

Em relação ao Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA), dentre as principais atividades desenvolvidas, destaca-se a manutenção das áreas verdes, que envolve vistorias, orientações e emissão de autorizações para plantios, cortes, podas, transplantes e demais tratos culturais das áreas verdes do *campus* da UFSCar em São Carlos. Além disso, o DeGABA é responsável pelo acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar *campus* de São Carlos. As compensações são referentes a cortes e transplantes de árvores autorizados pelo Órgão Ambiental da Prefeitura Municipal de São Carlos; bem como aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como, CETESB e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental. O DeGABA, também, é responsável pela elaboração de novos licenciamentos e processos ambientais no geral. Nos anos de 2017 e 2018 o departamento atuou especificamente nos seguintes temas:

- ✓ Encaminhamento à ProAd da requisição para contratação do serviço de terraplenagem para conservação de aceiros, vias de terra e tomadas de água;
- ✓ Realização do mapeamento das áreas de eucalipto, envio de requisição para realização de inventário florestal das áreas de eucalipto, confecção da minuta de contrato e do termo de referência para nova exploração das áreas e venda da madeira;
- ✓ Atualização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- ✓ Revitalização da área externa e dos viveiros da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade;
- ✓ Realização de parceiras para desenvolvimento de pesquisas visando redução de custo na produção de mudas e resolução de problema ambientais no *campus*;
- ✓ Criação e participação em projetos de extensão, com o objetivo de proporcionar treinamento técnico aos alunos interessados;
- ✓ Início do inventário das árvores urbanas com avaliação quanti e qualitativa;
- ✓ Novos licenciamentos para manejo das áreas naturais no *campi*;
- ✓ Realização de compensações ambientais da CETESB e Coordenadoria do Meio Ambiente de São Carlos;
- ✓ Confecção do Protocolo de Uso e Manejo das Áreas Naturais do *campus* de São Carlos;
- ✓ Reuniões com Professores de Lagoa do Sino para definição das áreas para compor a Reserva Legal do *campus*;
- ✓ Criação de formulários para solicitação de vistorias técnicas.

4.2.5. Indicadores do Plano Estratégico

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de haver experiência legal para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que passa a fazer parte dos requisitos normativos do processo de regulação da IES, conforme Decreto no. 5.773, de 09 de maio de 2006.

O plano estratégico da UFSCar tem sido elaborado para períodos de quatro anos, coincidindo com o tempo de atuação das equipes gestoras, passando por atualizações anuais sendo que, desde 2006, sua execução ocorre em consonância com o PDI vigente.

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

Em setembro de 2017, a equipe gestora da Universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculada à reitoria, iniciou os trabalhos, um conjunto de reuniões para a elaboração do Plano estratégico da UFSCar.

A estruturação do Plano Estratégico de Gestão, para o período de 2017 a 2020, iniciou-se a partir de 06 grandes temáticas, que foram detalhadas em objetivos e ações.

A formulação do Plano Estratégico, bem como o seu acompanhamento, se fundamentaram nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar.

O desdobramento e o acompanhamento do Plano Estratégico da UFSCar se dará através de reuniões periódicas, com os responsáveis pelos objetivos e ações, com a finalidade de identificar o desenvolvimento do trabalho e os resultados que foram obtidos e, se for o caso, as correções do Plano. Está em estudo a ferramenta ForPDI, desenvolvida no âmbito do ForPlad, para seu uso na UFSCar possibilitar o acompanhamento do PDI e do Plano Estratégico.

O Quadro 23 apresenta as temáticas e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 23 - Temáticas, objetivos e principais ações do PDI-MEC

Temáticas	Objetivos
Processos de Formação	Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	Descentralizar processos acadêmicos
Permanência Estudantil, diversidade e equidade	Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência
	Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias
	Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	Implementar mecanismos de avaliação de monitoramento das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
Produção e disseminação do conhecimento	Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país
	Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	Fortalecer os PPGs
	Internacionalizar os PPGs
	Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
Extensão, Comunicação e Inovação	Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade
	Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
Gestão	Aumentar a governança corporativa e transparência
	Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e servidores docentes do Magistério do EBTT
	Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	Revisar as normas de Gestão de Pessoas
Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	Melhorar condições de segurança e iluminação
	Promover a preservação do patrimônio
	Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018

5. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1. Indicadores da Graduação

As Tabelas 16 e 17 apresentam o número de cursos de graduação presenciais oferecidos pela UFSCar de 2013 a 2018, bem como o número de vagas nos cursos. Observa-se que, de 2013 a 2018, houve um incremento unitário no *campus* São Carlos em 2017 e um aumento de dois cursos no *campus* Lagoa do Sino em 2016. A partir de 2017 observa-se a estagnação na quantidade de cursos presenciais.

Em relação ao número de vagas, de 2015 a 2018, houve aumento no *campus* Lagoa do Sino em 2016 devido à implantação de dois novos cursos presenciais de graduação, já que este *campus* foi criado em 2011, cujas atividades se iniciaram em 2014.

Tabela 16 - Número de cursos presenciais de graduação, por *campus*

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	38	38	39	39	40	40
Araras	6	6	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5	5	5
Total	58	61	62	64	65	65

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2018.

Tabela 17 - Número de vagas nos cursos de graduação, por *campus*

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	1.717	1.717	1.797	1.797	1.797	1.797
Araras	240	240	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240	240	240
Total	2.577	2.727	2.807	2.897	2.897	2.897

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2018.

A UFSCar, desde 2006 até 2013, participou anualmente de Editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Em termos gerais, no período compreendido entre 2007 e 2016, a Universidade ofertou 5.847 vagas de graduação na modalidade a distância e esteve presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por seis estados do país. Em 2016 foram graduados 764 estudantes e, em 2017, 197 foram diplomados.

Em 2017 não foi realizado vestibular EaD, mas foram oferecidos cursos a distância que tiveram 570 matrículas.

Em 2018, o número de matrículas ativas e a quantidade de estudantes que integralizaram ou têm previsão de integralizar o curso no final do ano letivo 2018 foram, respectivamente, 260 e 132.

5.1.2. Indicadores da Pós-Graduação

O número de pós-graduandos varia continuamente, pois as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2018, foi de 4.847 (2.685 nos Mestrados Acadêmico e Profissional, 2.162 no Doutorado), quantidade maior que o de 2017, cujo número de alunos matriculados foi de 4.714 (2.177 no Mestrado Acadêmico, 456 no Mestrado Profissional e 2.081 no Doutorado).

Nos anos de 2015 e 2016 passaram, respectivamente, 4.396 (1.970 no Mestrado Acadêmico, 452 no Mestrado Profissional e 1.974 no Doutorado) e 4.175 (1.930 no Mestrado Acadêmico, 428 no Mestrado Profissional e 1.817 no Doutorado) alunos na pós-graduação da UFSCar.

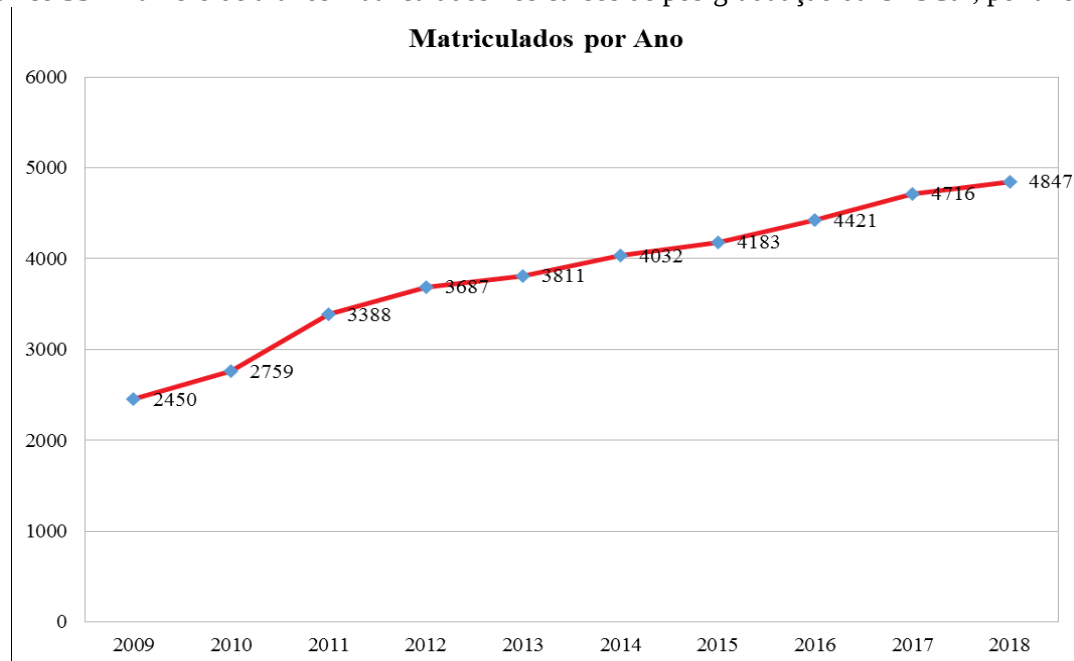
A Tabela 18 mostra o número de alunos matriculados por ano e semestre.

Tabela 18 - Número de alunos matriculados por ano e semestre

	2016		2017		2017	
<i>Campus</i>	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
São Carlos	3.685	3.286	3.931	3.416	4.074	3.544
Mestrado Acadêmico	1.458	1.206	1.622	1.291	1.671	1.336
Doutorado	1.879	1.767	1.960	1.809	2.044	1.878
Mestrado Profissional	348	313	349	316	359	330
Araras	140	119	153	116	131	100
Mestrado Acadêmico	140	119	153	116	131	100
Doutorado	-	-	-	-	0	0
Mestrado Profissional	-	-	-	-	0	0
Sorocaba	388	352	414	351	418	360
Mestrado Acadêmico	311	255	308	247	296	248
Doutorado	6	22	32	29	45	46
Mestrado Profissional	71	75	74	75	77	66
TOTAL	4.213	3.757	4.498	3.883	4.623	4.004

Fonte: ProPG, 2018.

O Gráfico 55 mostra a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar. Observa-se que há uma tendência crescente no número de matrículas ao longo dos anos.

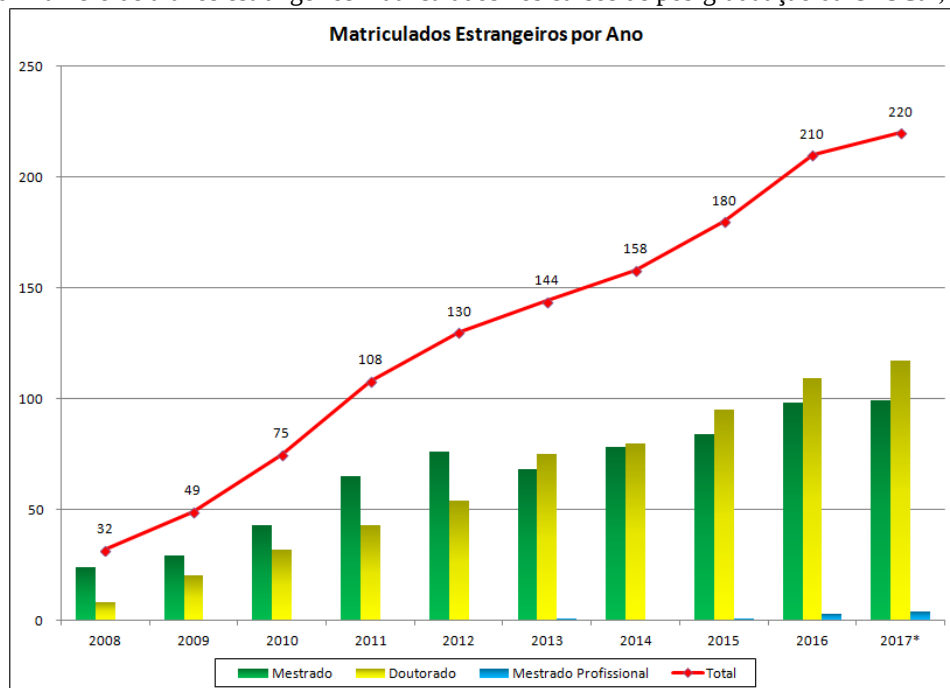
Gráfico 55 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, por ano.

Fonte: ProPG, 2018.

O Gráfico 56 mostra a evolução do número de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar e a Tabela 19 apresenta o número de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar em 2017 e 2018.

Observa-se que há uma tendência crescente no número de matrículas ao longo dos anos, incluindo o ano de 2018 que teve 228 alunos estrangeiros matriculados. Nisto é refletido o esforço, cada vez maior, em internacionalizar a Universidade.

Em relação aos dados de internacionalização (Tabela 19), houve um pequeno aumento do número de alunos estrangeiros matriculados nos PPGs dos *Campi* São Carlos e Sorocaba e redução no *Campus* de Araras.

Gráfico 56- Número de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, por ano.

Fonte: ProPG, 2017.

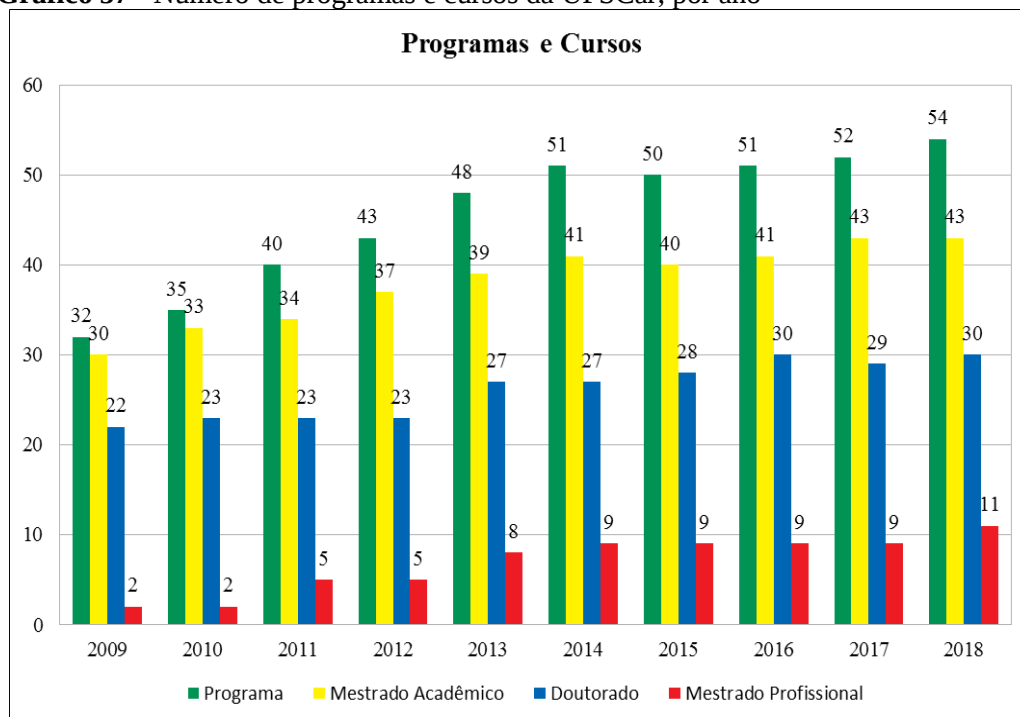
Tabela 19 - Número de alunos estrangeiros

<i>Campus</i>	2017	2018
São Carlos	195	199
Mestrado Acadêmico	76	78
Doutorado	115	117
Mestrado Profissional	4	4
Araras	5	2
Mestrado Acadêmico	5	2
Doutorado	0	0
Mestrado Profissional	0	0
Sorocaba	20	27
Mestrado Acadêmico	18	22
Doutorado	2	5
Mestrado Profissional	0	0
Total	220	228

Fonte: ProPG, 2018.

Atualmente, a Universidade mantém 50 programas de pós-graduação e 4 polos das redes nacionais do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), PROFIS-So (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional), PROF-FILO (Mestrado Profissional em Rede em Filosofia) e PROEF (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física), abarcando 84 cursos, 43 Mestrados Acadêmicos, 11 Mestrados Profissionais e 30 Doutorados.

O Gráfico 57 mostra a evolução do número de programas e cursos da UFSCar. Pode-se notar que em dez anos, o número de alunos dobrou. De 2017 para 2018, houve o acréscimo de dois programas, 1 mestrado acadêmico e 2 mestrados profissionais.

Gráfico 57 - Número de programas e cursos da UFSCar, por ano

Fonte: ProPG, 2018.

A relação do número de programas de pós-graduação stricto sensu na UFSCar em 2018, distribuídos por *campus* e centro acadêmico, é mostrada na Tabela 20.

Tabela 20 - Quantidade de programas de pós-graduação por centro acadêmico, por *campus*

<i>Campus</i>	Centro	Programas
Araras	Centro de Ciências Agrárias – CCA	4
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	11
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH	15
Sorocaba	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia – CCGT	3
Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas – CCHB	2
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – CCTS	5
Total		54

Fonte: ProPG, 2018.

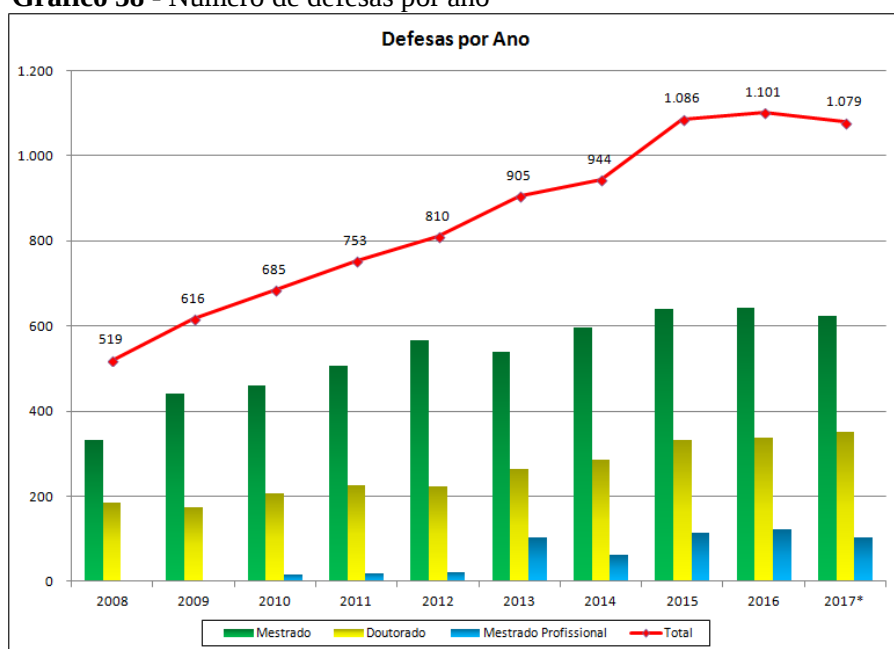
A expansão dos programas de pós-graduação, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileira e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada para seu acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. O Gráfico 58 apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2008 a 2017, relacionadas ao Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado. Note que o número de defesas aumentou continuamente até o ano de 2016, ocorrendo um declínio de 2% em 2017.

Há maior número de defesas no primeiro do que no segundo semestre, o que é plausível, uma vez que a maioria dos alunos tem o prazo de defesa programado para o primeiro semestre de cada ano, em função dos prazos regimentais dos PPGs.

Pelo Quadro 24 e pelo Gráfico 58, observa-se um pequeno incremento do número de defesas entre 2017 e 2018, em torno de 0,93%.

Gráfico 58 - Número de defesas por ano



Fonte: ProPG, 2017.

Quadro 24 - Numero de Defesas ocorridas em 2018

Campus	2018		
	1º Semestre	2º Semestre	Total
São Carlos	579	357	936
Mestrado Acadêmico	325	165	490
Doutorado	192	151	343
Mestrado Profissional	62	41	103
Araras	25	9	34
Mestrado Acadêmico	25	9	34
Doutorado	0	0	0
Mestrado Profissional	0	0	0
Sorocaba	83	37	120
Mestrado Acadêmico	69	29	98
Doutorado	0	0	0
Mestrado Profissional	14	8	22
TOTAL	687	403	1090

Fonte: ProPG, 2018.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) tem variado nos últimos anos. Foram oferecidos 72, 76 e 92 cursos, respectivamente, durante os anos de 2015, 2016 e 2017, respectivamente. Na UFSCar, esta atividade está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa

Durante o ano 2018 o Conselho de Pesquisa realizou 05 reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2018, estão apresentados nas Tabelas 21 a 24.

Tabela 21 - Número de afastamentos e seus relatórios aprovados pelo Conselho de Pesquisa, por centros acadêmicos

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	TA	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Atividades de Pesquisa	5	2	4	-	-	8	27	11	-	57
Colaboração Científica	-	-	-	-	-	2	1	-	-	3
Eventos Científicos	10	7	19	13	2	44	86	48	1	230
Licença Capacitação	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Ministrar Cursos	-	-	-	1	-	5	2	2	-	10
Outros objetivos	-	-	-	-	-	-	3	1	-	4
Pós-Doutoramento	2	-	2	7	3	20	12	7	-	53
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	4	-	-	1	-	6	8	1	-	20
Missão de Trabalho	-	-	-	-	-	1	3	-	-	4
Total de afastamentos	21	9	25	22	5	88	142	70	1	383
Relatórios de afastamentos	31	5	18	17	4	71	165	68	0	379

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 22 - Acordos de cooperação por centros acadêmicos aprovados em 2018

Procedimento	C C A	C C N	C C T S	C C H B	C C G T	C E C H	C C E T	C C B S	S R Inter	ProPq	AIn	Total
Acordos de cooperações nacionais e internacionais	0	0	0	2	2	2	9	9	12	5	3	44

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 23 - Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	1	3	4	8	2	3	1
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	108	89	57
Curso de atualização	0	0	1	0	3	1	3
Eventos Científicos	288	337	353	301	277	229	229
Licença Capacitação	6	4	3	1	5	2	2
Licença Sabática	5	4	0	0	0	0	0
Ministrar Cursos	4	16	14	12	9	11	10
Outros objetivos	1	0	3	9	3	8	4
Pós-Doutoramento/Estágio Pós-Doutoramento	26	39	30	29	44	71	53
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	0	42	20	21	34	20
Missão de Trabalho					1	6	4
Total de afastamentos	419	523	541	453	473	454	383

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 24 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa

Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Relatórios de Afastamentos	313	258	401	440	353	379	362
Promoções de Professores	11	17	51	14	0	0	0
Aprovação de acordos de cooperações nacionais e internacionais	23	14	16	9	31	41	44

Fonte: ProPq, 2018.

Dentre os tipos de afastamentos, destaca-se os afastamentos para atividades de pesquisa, pós-doutoramento/estágio pós-doutoramento e supervisão/cooperação interinstitucional, que apresentaram diminuição no número de afastamentos do ano de 2017 para 2018.

As Tabelas 25 a 27 apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado e atividades de pesquisa por centros acadêmicos da UFSCar e a evolução das mesmas no período de 2015-2018.

Tabela 25 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento e para atividades de pesquisa por centro acadêmico em 2018

Centro	Pós-doutoramento	Percentual	Pesquisa	Percentual
CCA	2	3,8%	5	8,8%
CCBS	7	13,2%	11	19,3%
CCET	12	22,6%	27	47,4%
CECH	20	37,7%	8	14,0%
CCTS	2	3,8%	4	7,0%
CCGT	3	5,7%	0	0,0%
CCHB	7	13,2%	0	0,0%
CCN	0	0	2	3,5%
Total	53	100%	57	100%

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 26 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados no período de 2015 a 2018

Afastamentos para pós-doutoramento								
Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual	2018	Percentual
Brasil	11	37,9%	14	36,8%	31	43,7%	9	17,0%
Outros países	18	62,1%	24	63,2%	40	56,3%	44	83,0
Total	29	100%	38	100%	71	100%	53	100%

Fonte: ProPq, 2018.

Tabela 27 - Afastamentos de docentes para realizações de atividades de pesquisa aprovados no período de 2015 a 2018

Afastamentos para Atividades de Pesquisa								
Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual	2018	Percentual
Brasil	20	27,4%	19	17,6%	7	7,9%	7	12,3%
Outros países	53	72,6%	88	81,5%	82	92,1%	50	87,7%
Brasil/outros países	0	0,0%	1	0,9%	0	0,0%	0	0,0%
Total	73	100%	108	100%	89	100%	57	100%

Fonte: ProPq, 2018.

O número de afastamentos para realização de pós-doutoramento aumentou de 2015 até 2017, ocorrendo redução de 25,35% em 2018. A realização de pós-doutorado ocorre, majoritariamente, no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Em relação aos afastamentos para realização de pós-doutoramento para outros países, a frequência tem aumentado a cada ano, o que não ocorre para afastamentos no Brasil, que aumentou de 2015 até 2017 e teve uma queda drástica de 70,96% em 2018. A maioria dos afastamentos para realização de pós-doutoramento ocorre no CECH e CCET.

O número de afastamentos para realização de atividades de pesquisa diminuiu 35,95% de 2017 para 2018. Destaca-se o número de afastamentos para outros países. O CCET é responsável por 47,4% dos afastamentos, seguido pelo CCBS (19,3%).

Como destaque cita-se o número de afastamento para pós-doutoramento (em sua maioria para o exterior), a supervisão e cooperação internacional e a participação em eventos científicos realizados pelos pesquisadores, demonstrando o elevado grau de internacionalização da UFSCar.

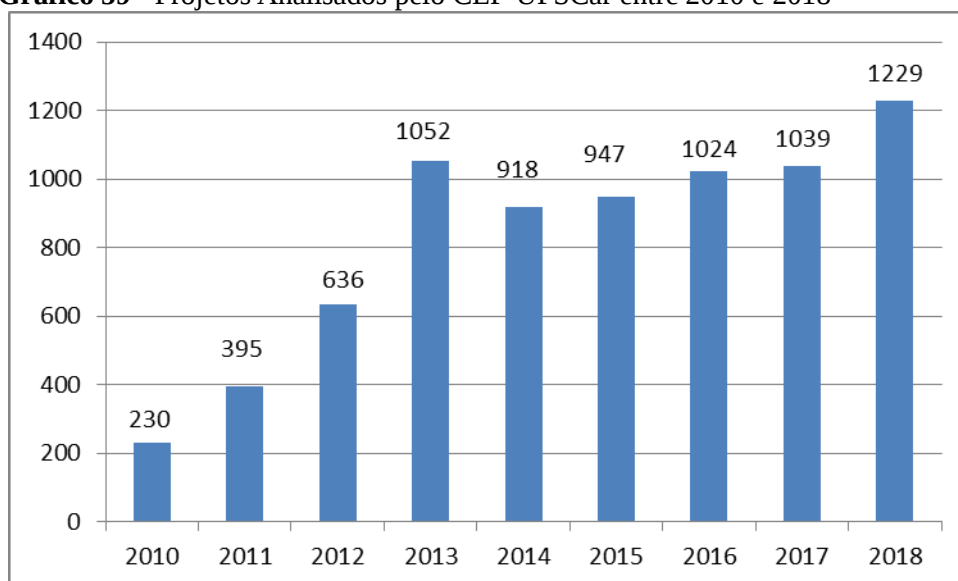
É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é um pouco diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente. Nota-se que as atividades de pesquisa ocorrem, majoritariamente, no exterior.

Visando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos de pesquisa da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações, buscando maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel.

O Gráfico 59 mostra a evolução temporal do número de projetos analisados pelo CEP-UFSCar. Percebe-se que o número de projetos tem aumentado desde 2014, sendo que, de 2014 a 2018, o número de projetos avaliados aumentou em um ritmo menor comparado ao período 2010-2012. De 2017 a 2018, houve um aumento de 190 projetos analisados, enquanto que, de 2016 a 2017, o acréscimo foi de apenas 15 projetos analisados.

Gráfico 59 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2018

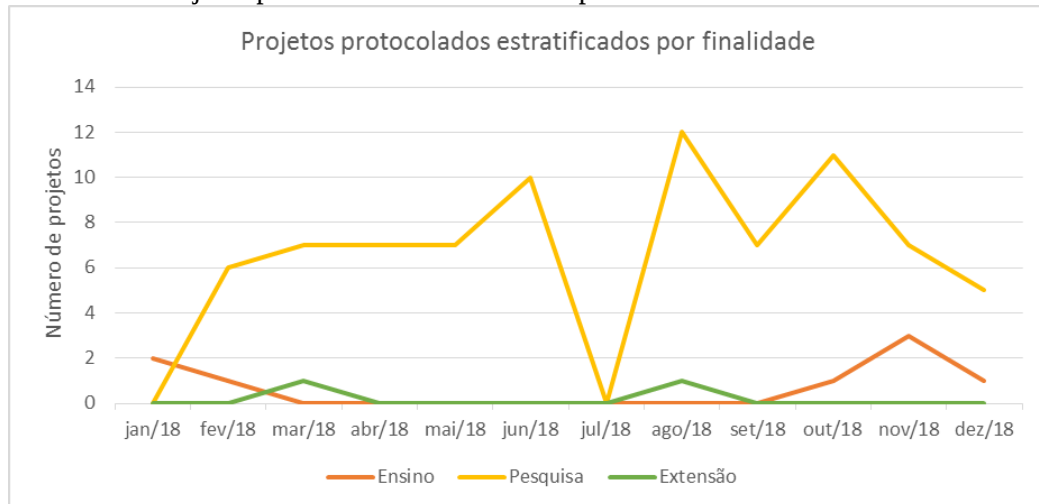


Fonte: ProPq, 2018

Em 2018, a Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) avaliou 89 projetos utilizando animais, sendo 79 projetos de pesquisas, 8 projetos de ensino e aulas práticas e 2 projetos de extensão. Também, houve o trabalho técnico e jurídico para responder a questionamentos de ativistas de direitos de animais.

Todas as análises foram feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014, visando à abolição do uso de papel nas tramitações desta Comissão, no que obteve relativo sucesso. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Tabela 28 mostra a quantidade de animais utilizados no período de 2016 a 2018 e os Gráficos 60 e 61, a evolução dos projetos protocolados estratificados por finalidade (ensino, pesquisa e extensão) e das espécies de animais utilizadas mensalmente. Dos 79 projetos 40 eram financiados por agências de fomento.

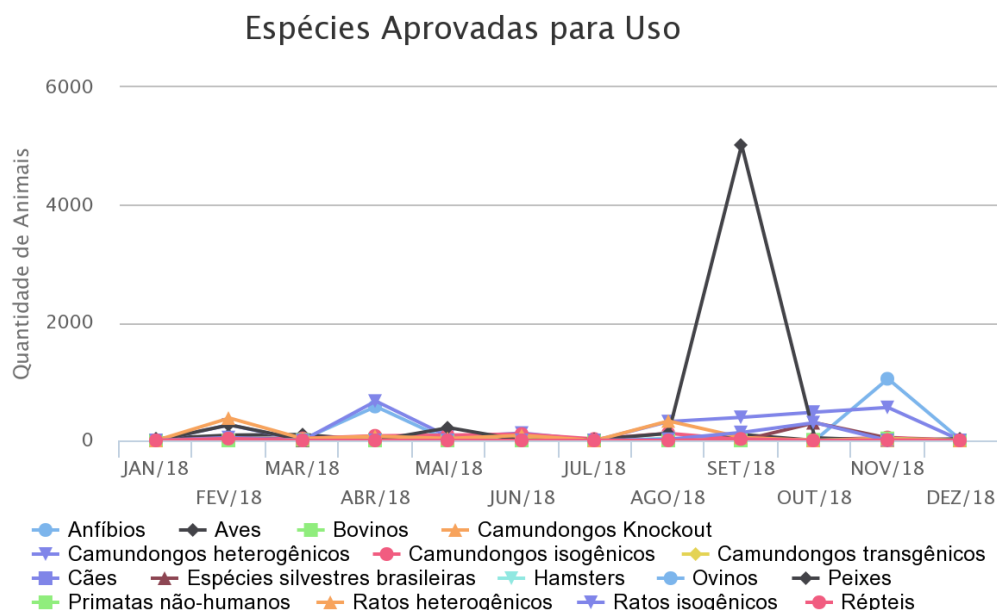
Gráfico 60 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2018

Fonte: ProPq, 2018

Tabela 28 - Número de animais utilizados em pesquisa científica durante o período 2016 a 2018

Animais	2016	2017	2018
Roedores	2.723	3.234	5.648
Camundongos	1.975	1.533	3.887
Ratos	748	1.701	1.727
Hamsters	0	0	34
Aves	823	488	320
Répteis	317	75	143
Anfíbios	441	483	741
Peixes	1.433	3.710	5.620
Ovinos	0	37	26
Bovinos	0	34	60
Primatas não-humanos	78	0	43
Equídeos	100	0	0

Fonte: ProPq, 2018

Gráfico 61 - Espécies solicitadas no ano de 2018

Fonte: ProPq, 2018

A maioria dos projetos protocolados possuem como finalidade a pesquisa tanto em 2017 como em 2018. Destaca-se o grande aumento na quantidade de roedores, camundongos, *hamsters*, répteis, anfíbios e peixes utilizados de 2017 a 2018. Por outro lado, destaca-se a diminuição no uso de aves que vem ocorrendo desde 2016.

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem, por parte da ProPq, atenção especial, devido a grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades, realizadas pelos alunos de graduação. A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes.

De acordo com a Tabela 29 observa-se que o número de projetos submetidos e projetos com mérito aumentaram no processo seletivo 2017-2018 em relação ao anterior, enquanto o número de projetos não recomendados, projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados e projetos de orientadores com grupos de pesquisa desatualizados diminuíram drasticamente. Tal diminuição deve-se a conscientização dos docentes em relação as regras presentes no edital de seleção.

Destaca-se o grande aumento do número de projetos com mérito (de 386 no processo seletivo 2016-2017 para 837 no processo seletivo 2017-2018). Em outras palavras, houve melhora na qualidade dos projetos submetidos.

A maioria dos projetos submetidos se dá na modalidade PIBIC. Dos 1.000 projetos submetidos, a modalidade PIBIC recebeu o maior volume (80,0%), seguida do PIBITI (15,4%) e IC sem remuneração (12,0%). Dos 800 projetos submetidos na modalidade PIBIC, 88,37% foram habilitados por mérito, porcentagem superior aos 38,0% habilitados por mérito no processo seletivo 2016-2017.

Tabela 29 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade, no processo de seleção de 2016-2017 e 2017-2018

Processo Seletivo 2016-2017				
Demanda	PIBIC	PIBITI	ICT-SR	Total
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	713	144	94	1000
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	271	61	37	386
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	68	21	11	105
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	15	1	2	19
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	98	17	8	133
Alunos com mais de 5 reprovações	23	8	-	31
Processo Seletivo 2017-2018				
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	800	154	120*	1074
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	707	130	-	837
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	37	4	4	45
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	6	0	-	6
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	9	11	8	20
Alunos com mais de 5 reprovações	27	1	-	28
Outros (problema com o arquivo do projeto, lattes de aluno desatualizado, docente afastado, etc).	13	6	-	19

* 120 submeteram inicialmente para fazer ICT-SR, e os projetos aprovados que não conseguiram bolsa por limitação da cota foram cadastrados ICT-SR.

Fonte: ProPq, 2017 e 2018.

A Tabela 30 apresenta as cotas institucionais atribuídas a UFSCar pelo CNPq no período de 2016 a 2019.

Tabela 30 - Cotas institucionais do CNPq à UFSCar entre 2016 e 2019

Editais	Cota 2015/2016	Cota 2016/2017	Cota 2017/2018	Cota 2017/2018
PIBIC-Af	32	26	32	32
PIBIC	250	202	252	264*
PIBITI	60	42	52	49
Total	342	270	336	345

*Cota inicial do ciclo 2018-2019: 259 bolsas PIBIC. Ocorreu uma complementação de mais 5 bolsas PIBIC no mês de dezembro de 2018.

Fonte: ProPq, 2018.

O número elevado de pesquisadores realizando o Pós-Doutorado na UFSCar motivou a implantação, em 2014, do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar.

A Tabela 31 apresenta a distribuição do número de pós-doutorandos vinculados ao PPD por centro acadêmico no período 2015-2018. O maior número de admitidos encontra-se no *campus* São Carlos. Observa-se que o número de pós-doutorandos admitidos no PPD/UFSCar aumentou expressivamente até 2017, especificamente, 86,04% em 2016 e 95% em 2017, porém diminui 41,0% de 2017 para 2018. Destaca-se a grande redução de pós-doutorandos vinculados aos departamentos que compõem o CCET. Em Lagoa do Sino não há admitidos no programa.

Tabela 31 - Pós-doutorandos admitidos e cadastrados no PPD/UFSCar, por centros, em andamento em 2015 a 2018

<i>Campus</i>	Centro	2015	2016	2017	2018
São Carlos	CCBS	14	27	41	25
	CCET	14	34	72	32
	CECH	9	13	35	26
Sorocaba	CCGT	0	0	0	1
	CCHB	2	2	2	2
	CCTS	2	0	3	6
	PPGCC-So	-	-	1	0
Araras	CCA	2	4	2	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0
Total		43	80	156	92

Fonte: ProPq, 2018.

5.1.4 Indicadores da Produção Científica

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 228 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a 17,9 % do total de docentes da mesma. Na Tabela 32 é apresentada a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 a 2018, indicando a qualidade da pesquisa na UFSCar. O centro que apresenta a maior concentração de bolsistas é o CCET.

Tabela 32 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2018)

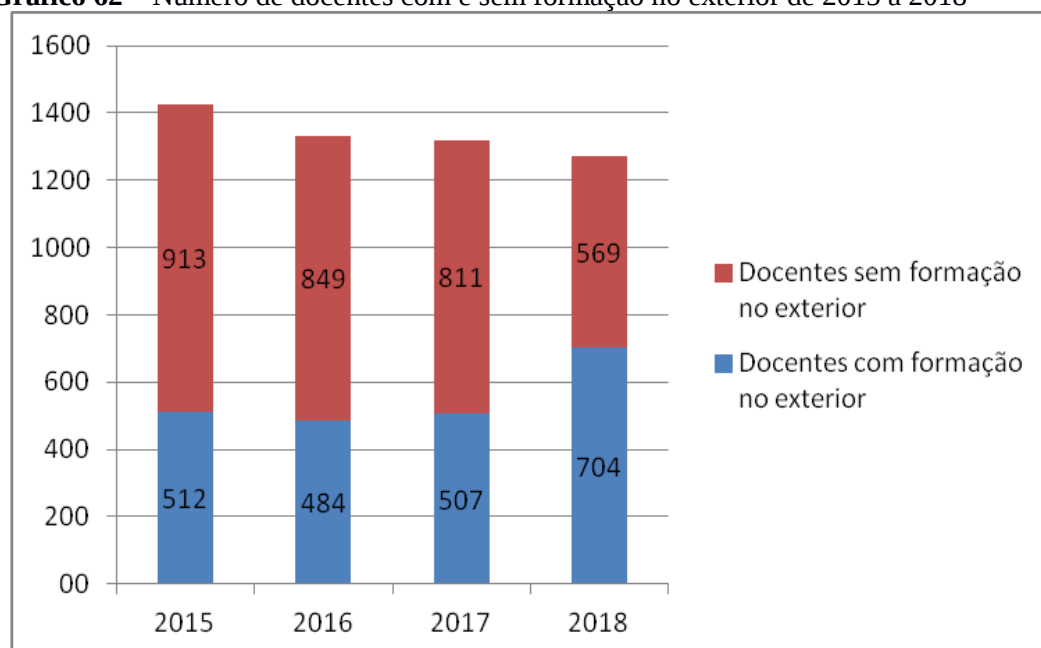
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT							
		2015		2016		2017		2018	
		PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT
Docentes aposentados*	-	-	-	7	1	5	1	-	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1	37	1	38	1
	CCET	117	3	117	3	117	2	118	2
	CECH	51	1	44	-	51	-	51	0
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-	1	-	2	0
	CCHB	2	-	2	-	1	-	2	0
	CCTS	4	-	4	-	5	1	7	0
Araras	CCA	3	-	4	-	4	-	5	0
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	1	-	1	0
Total		218	5	219	5	222	5	224	4

*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Consulta em 05/02/2019.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização.

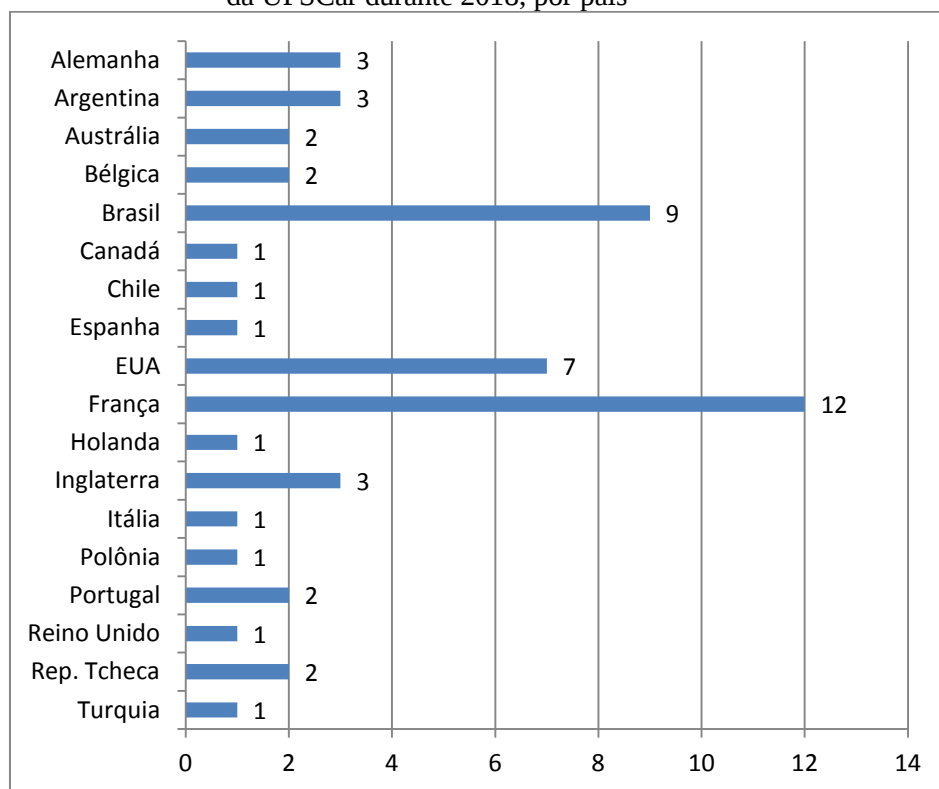
No caso da UFSCar, 55,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se pós-doutorado, doutorado e estágios sanduíche, conforme mostrado no Gráfico 62, que ilustra o crescimento da formação no exterior ocorrida de 2016 a 2018. O Gráfico 63 apresenta os números e países onde foram realizados pós-doutoramentos pelos docentes da UFSCar no exterior durante o ano de 2018, indicando o envolvimento da UFSCar na internacionalização de seus pesquisadores.

Gráfico 62 – Número de docentes com e sem formação no exterior de 2015 a 2018

Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de pós-doutorado (231), da graduação (33), de doutorado pleno e estágio sanduíche (440).

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 11/02/2019.

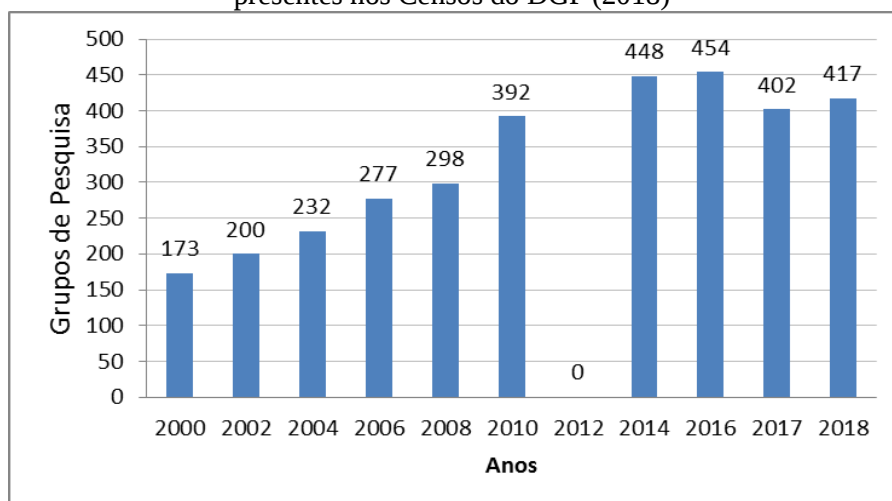
Gráfico 63 - Número pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar durante 2018, por país



Fonte: Dados ProPq, Fev/2019.

O CNPq realiza, com frequência bienal, o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. O Censo de 2016 é o mais recente disponível na página do CNPq e, em 2012, ele não foi realizado (consulta <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/centso-atual/> em 15/02/2018). O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos Censos realizados desde o ano 2000 e os aqueles do banco de grupos de pesquisas da ProPq de 2017 e 2018 são apresentados no Gráfico 64.

Gráfico 64 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP (2018)



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado.

Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/centso-atual/> em 15/02/2019> e banco de dados dos grupos de pesquisas da ProPq.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente com 417 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

A captação total de recursos do CNPq em 2017 e 2018, pela UFSCar, alcançou valores bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foi geral e atingindo o país como um todo.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2018, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 33, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 33 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2018)

Modalidade de Investimento			Número	Investimento (R\$ e US\$)
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	785	*
		Estímulo à Pesquisa	228	*
		Estímulo à Inovação para a Competitividade	10	*
		Apoio à editoração	4	R\$ 77.000,00
		Apoio a eventos	5	R\$ 95.200,00
		Apoio a projeto de pesquisa	94	R\$ 7.969.720,26**
		Taxa de Bancada Bolsa Pesquisa Docentes	92	*

*Valores não disponíveis no site do CNPq e ainda não fornecidos pela e-SIC (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>).

**Incluí os valores dos projetos INCTs em desenvolvimento R\$ 4.700.833,99.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>. Acesso em: fev. 2019.

Foram contratados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2018, incluindo Bolsas e Auxílios à Pesquisa, recursos num total de R\$58.308.961,32, com liberação de R\$51.991.338,23. Estes recursos são apresentados na Tabela 34. A Tabela 35 indica a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar e os valores liberados.

Tabela 34- Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2018

Auxílio	Em andamento	Recursos Liberados (R\$)
CEPID	2 (CCET)	5.477.761,10
Organização de reunião científica	27 (CCET, 11; CCBS, 1; CECH, 13, CCTS, 2-)	232.367,20
Programa BIOTA	2 (-CCBS,1; CCTS,1)	24.803,20
Participação em Eventos Internacionais	44 (CCTS, 1; CCET, 22; CECH, 8; CCHB, 3; CCGT, 1; CCBS, 9)	728.683,81
Participação em Eventos Nacionais	5 (CCET, 5)	19.707,91
Auxílio Jovem	24 (CCET, 17; CCBS, 4;	2.243.897,16

Auxílio	Em andamento	Recursos Liberados (R\$)
Pesquisador	CCTS, 1; CCHB, 1; CECH, 1)	
Projetos Temáticos	15 (CCET, 8; CCBS, 6; CECH, 1)	2.555.446,99
Auxílio a Pesquisa Regulares	194 (CCA, 10; CCBS, 58; CCET, 80; CCHB, 4; CCGT, 5; CCTS, 11; CECH, 26)	7.580.475,78
Infraestrutura Institucional	13 (CCET, 7; CCBS, 2; CCTS, 2; CCHB, 2)	1.537.263,82
Equipamentos Multiusuários	6 (CCET, 5; CCTS, 1)	1.013.906,35

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 06/02/2019

Tabela 35 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador e outras modalidades, por centro acadêmico (2018)

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	Temáticos	CEPID-INCT	Regulares	Outras Modalidades	Jovem Pesquisador	Total (V)
		(V)	(V)	(V)	(V)	(V)	
São Carlos	CCBS	3	0/1	3	17	3	27
	CCET	7	2/1	1	30	5	46
	CECH	0	0/1	0	13	1	15
Sorocaba	CCGT	0	0	0	0	0	0
	CCHB	0	0	0	4	1	5
	CCTS	1	0	0	2	2	5
Araras	CCA	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	0
Total		11	2/3	4	66	12	98

Legenda: (V) Vigente em 2018.

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>.

Acesso em: 05/02/2019.

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas. O número de publicações científicas da UFSCar apresentou uma trajetória de crescimento nos últimos anos. Em 2017 e 2018, a produção bibliográfica totalizou 3412 e 3047 publicações, respectivamente, sendo que em 2018 houveram 2382 artigos publicados em periódicos e 665 relativos a trabalhos em eventos, textos em jornais, livros e capítulos de livros, outros tipos de produtividade e artigos aceitos para publicação.

Tabela 36 - Número de publicações da UFSCar indexadas nas bases de dados Plataforma Lattes e Web of Science, por ano, de 2009 a 2018

Fonte*	Tipo de Publicação**	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plataforma Lattes	Artigos de Periódicos	1.309	1.488	1.491	1.674	1.795	2.080	2.070	2.298	2.387	2.382
	Artigos de Periódicos e de Eventos	2.510	2.756	2.583	2.814	2.856	3.305	3.174	3.350	3.412	3.047
Web of Science	Artigos de Periódicos	711	704	803	944	944	1.023	1.165	1.455	1.498	1.614
	Todos os tipos	855	877	936	1.169	1.111	1.247	1.396	1.678	1.685	1.777

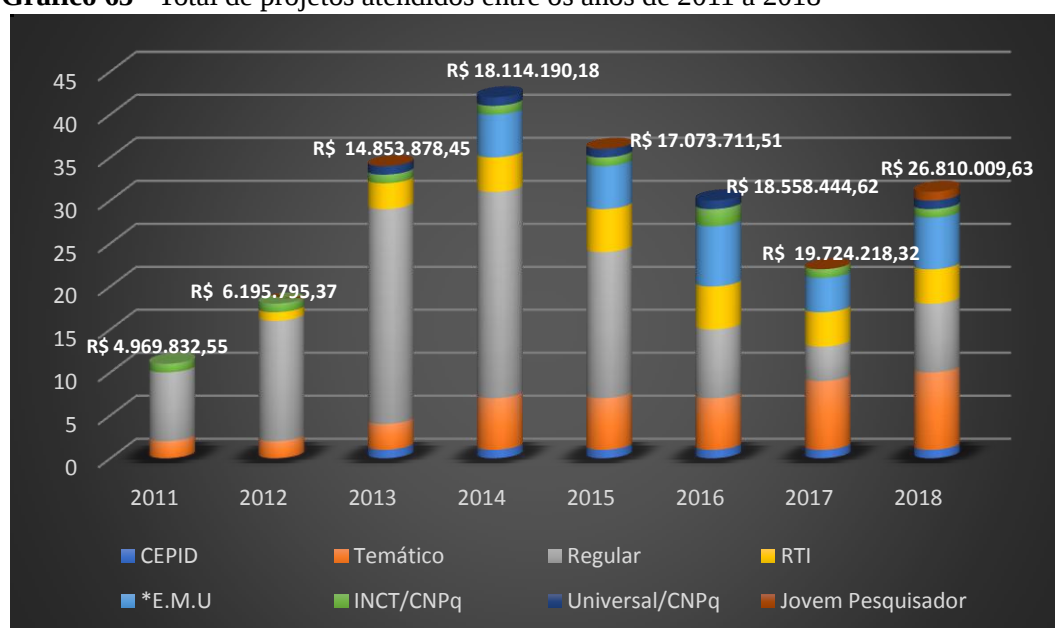
*Dados extraídos da Plataforma Lattes em 08/02/2019, utilizando interface Lattes Machine a partir de lista de docentes vinculados à UFSCar fornecida pela SIn/UFSCar. Dados extraídos da Web of Science em 21/02/2019.

**Para a Web of Science, foram considerados artigos de periódicos os documentos classificados pela base como Article, Letter, Note e Review.

Com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro de 2011 o Escritório Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional.

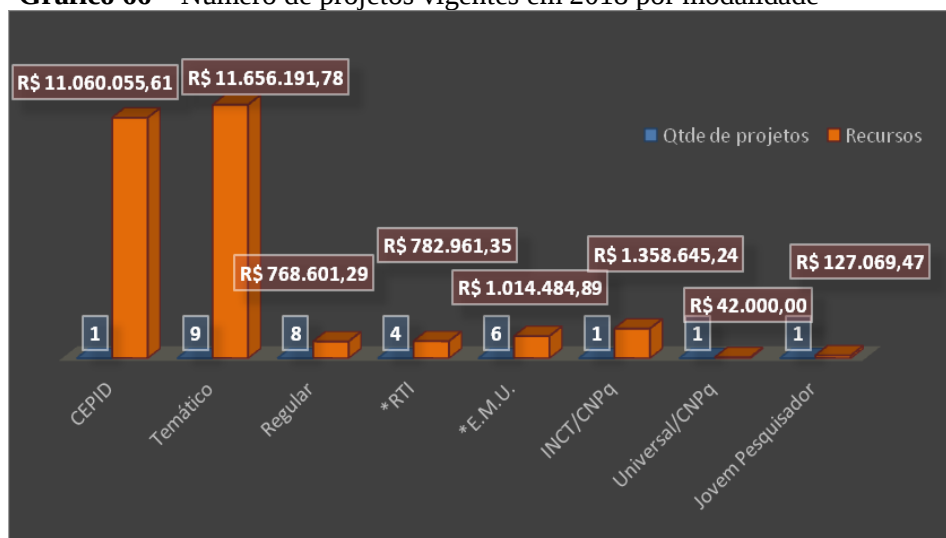
O Gráfico 65 apresenta o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011 até o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 65 - Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2018



Fonte: ProPq, 2018.

O Gráfico 66 apresenta o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 66 – Número de projetos vigentes em 2018 por modalidade

Fonte: ProPq, 2018.

5.1.5. Indicadores da Editora UFSCar

A Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar) é um órgão de apoio acadêmico vinculado ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi/UFSCar) através da portaria nº 66, de 18 de dezembro de 2018. A EdUFSCar tem por finalidade avaliar, publicar e difundir a produção cultural, científica e tecnológica da UFSCar e da sociedade.

Foram publicados em 2018 um total de 25 materiais bibliográficos pela EdUFSCar, distribuídos da seguinte forma, de acordo com a tipologia das publicações: série apontamentos (03 publicações); livro SeaD (03 publicações); e livros em suporte papel (19 publicações).

Um total de 25 livros foram publicados no ano de 2018. Em relação ao ano de 2017, houve uma queda de aproximadamente 50% no recebimento de originais e um aumento de 22% nas reimpressões. As vendas em 2018 ficaram estabilizadas.

Os Quadros 25 e 26 apresentam os totais relacionados às receitas e despesas no ano de 2018. Houve saldo negativo na atuação da EdUFSCar de R\$ 2.319,85.

Quadro 25 - Dados financeiros: receitas.

Receitas	2018
Vendas	1.018.580,64
Apoio financeiro	78.298,00
Receitas financeiras *	38.999,37
	1.135.878,01

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018. Valores em Reais.

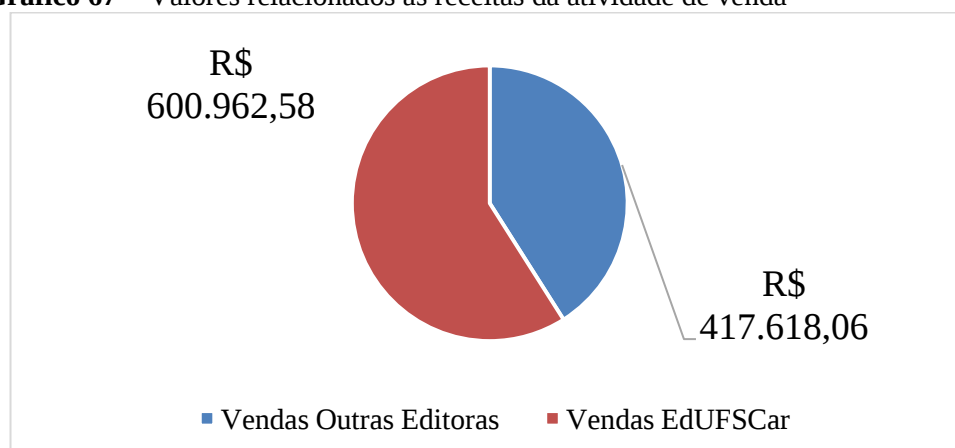
Quadro 26 – Dados financeiros - despesas

Despesas	2018
CLT – pagamento de pessoal	232.498,24
Prestação Serviços	19.586,35
CLT Provisões – pagamento de pessoal	53.817,44
Consumo/manut/diversos	102.934,36
Direitos Autorais	24.792,79
Material permanente	10.258,00
Frete/Correios	48.101,29
Livros- Livraria	353.363,09
Sistemas + contratos	21.110,21
Custo operacional + receitas*	88.204,75
Impressão + capas	176.039,00
	1.138.197,86

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI/UFSCar.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018. Valores em Reais.

O Gráfico 67 ilustra a distribuição das receitas advindas das atividades de venda, realizadas pela EdUFSCar, envolvendo a produção bibliográfica da EdUFSCar e de outras editoras parceiras, e ainda de suvenires.

Gráfico 67 - Valores relacionados às receitas da atividade de venda

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018.

A EdUFSCar conta com uma Livraria instalada no *campus* da UFSCar na cidade de São Carlos. Sua atuação compreende a participação em eventos e a realização de feiras, além das atividades relacionadas à venda *in loco*.

No ano de 2018 a equipe EdUFSCar participou de 51 eventos/feiras. O Quadro 27 apresenta o total de eventos e feiras, nos quais a equipe da EdUFSCar participou no ano de 2018.

Quadro 27 - Participação em eventos e feiras

Quantidade	Local
24	Cidade de São Carlos
1	Campus Sorocaba
2	Campus Araras
0	Campus Lagoa do Sino
24	Eventos Externos (Lançamentos, Feiras, etc.)

Fonte: EdUFSCar, 2018.

5.1.6. Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso

As Tabelas 37 e 38 apresentam o grau de conhecimento pelos discentes e docentes do projeto pedagógico do curso, ilustrados visualmente pelos Gráficos 68 e 69, respectivamente.

Tabela 37 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente

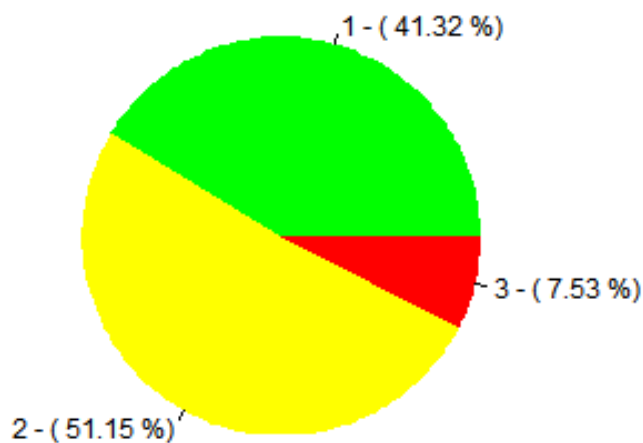
Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
593	41.3	734	51.1	108	7.5	2	1435

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 68 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Legenda: ■ Conheço; ■ Conheço parcialmente; ■ Desconheço.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 38 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

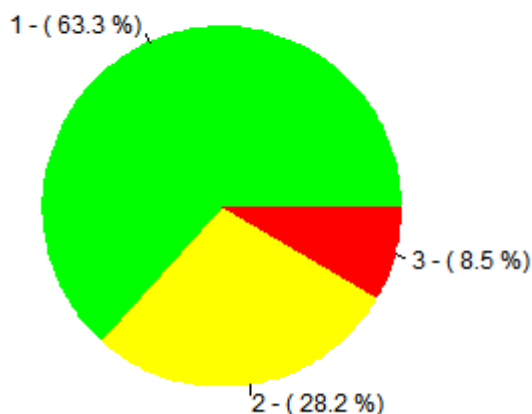
Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
871	63.3	388	28.2	117	8.5	1	1376

Legenda: 1-Conheço; 2-Conheço parcialmente; 3-Desconheço; MD-Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 69 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.



Legenda: ■ Conheço; ■ Conheço parcialmente; ■ Desconheço.

Fonte: CPA, 2018.

A formação profissional, segundo a visão dos alunos, é apresentada pela Tabela 39 e ilustrada pelo Gráfico 70.

Tabela 39 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso de graduação quanto à formação de profissionais relacionados a seguir.

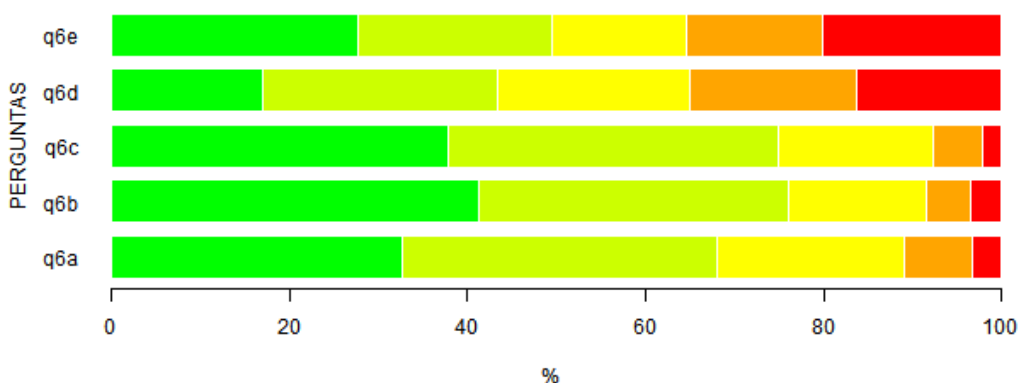
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Docente para a educação básica	266	27.8	208	21.7	144	15	147	15.3	193	20.1	3	958	418
B - Pesquisador na área da educação	172	17	266	26.3	219	21.7	190	18.8	164	16.2	3	1011	365
C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso	467	37.8	458	37.1	215	17.4	69	5.6	26	2.1	2	1235	141
D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual	508	41.2	429	34.8	193	15.7	61	4.9	42	3.4	2	1233	143
E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais	401	32.7	433	35.3	259	21.1	94	7.7	40	3.3	2	1227	149

Legenda: 1-Muita importância; 2-Importância; 3-Média importância; 4-Pouca importância; 5-Nenhuma importância; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ não se aplica (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 70 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir.



Legenda: ■ - Muita importância; ■ - Importância; ■ - Média importância; ■ - Pouca importância; ■ - Nenhuma importância.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.7. Indicadores de Interdisciplinaridade

A indicação da visão da interdisciplinaridade nas atividades desenvolvidas no curso são apresentadas nas Tabelas 40 e 41 e pelos Gráficos 71 e 72, segundo os discentes e docentes respectivamente.

Tabela 40 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - O Projeto Pedagógico de seu Curso de Graduação é um documento concebido coletivamente pelos docentes envolvidos com ele e aprovado pelos órgãos colegiados da UFSCar. Ele orienta as ações educativas de todo o curso, visando formar o profissional/cidadão pretendido. Assim, todas as disciplinas e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto Pedagógico. Analise se, até o momento de sua formação, o seu Curso de Graduação está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração.

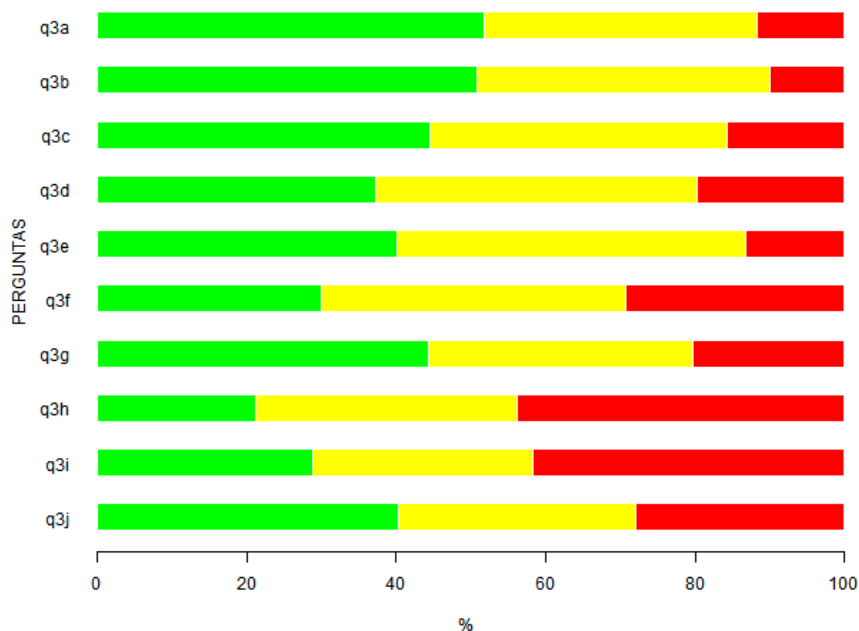
Itens			Respostas				N
	1		2		3		
	n	%	n	%	n	%	
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	744	51.8	522	36.4	169	11.8	1435
B - Interação de conteúdos entre disciplinas diversas	728	50.7	563	39.2	144	10	1435
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas	639	44.5	571	39.8	225	15.7	1435
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas	535	37.3	618	43.1	282	19.7	1435
E - Articulação entre teoria e prática	575	40.1	670	46.7	190	13.2	1435
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma disciplina	431	30	585	40.8	419	29.2	1435
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso	636	44.3	508	35.4	291	20.3	1435
H - Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo	305	21.3	501	34.9	629	43.8	1435
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano	413	28.8	424	29.5	598	41.7	1435
J - Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade	578	40.3	456	31.8	401	27.9	1435

Legenda: 1- Sim; 2- Não; 3 - Parcialmente N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 71 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - O Projeto Pedagógico de seu Curso de Graduação é um documento concebido coletivamente pelos docentes envolvidos com ele e aprovado pelos órgãos colegiados da UFSCar. Ele orienta as ações educativas de todo o curso, visando formar o profissional/cidadão pretendido. Assim, todas as disciplinas e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto Pedagógico. Analise se, até o momento de sua formação, o seu Curso de Graduação está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.
 Fonte: CPA, 2018.

Tabela 41 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de Curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso de Graduação, que é visado em suas respostas, está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração.

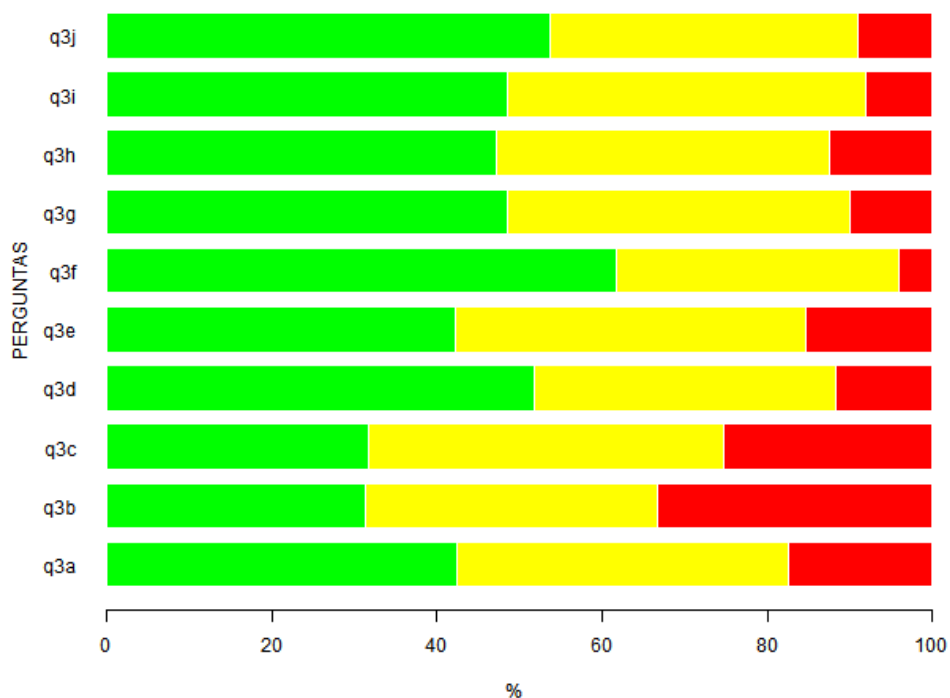
Itens	Respostas						MD	N
	1		2		3			
	n	%	n	%	n	%		
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	739	53.7	512	37.2	125	9.1	1	1376
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas	667	48.5	599	43.5	110	8	2	1376
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares	649	47.2	556	40.4	171	12.4	2	1376
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares	667	48.5	571	41.5	138	10	2	1376
E - Articulação entre teoria e prática	848	61.6	473	34.4	55	4	1	1376
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular	580	42.2	584	42.4	212	15.4	2	1376
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso	712	51.7	502	36.5	162	11.8	1	1376
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo	436	31.7	593	43.1	347	25.2	2	1376
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano	431	31.3	488	35.5	457	33.2	2	1376
J - Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma disciplina/atividade curricular	583	42.4	552	40.1	241	17.5	2	1376

Legenda: 1- Sim; 2- Parcialmente; 3 - Não; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 72 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.8. Indicadores do Desenvolvimento Didático

Os indicadores de como o desenvolvimento didático se dá na visão dos discentes e dos docentes são apresentados pelas Tabelas 42 a 46 e ilustrados pelos Gráficos 73 a 77, respectivamente.

Tabela 42 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

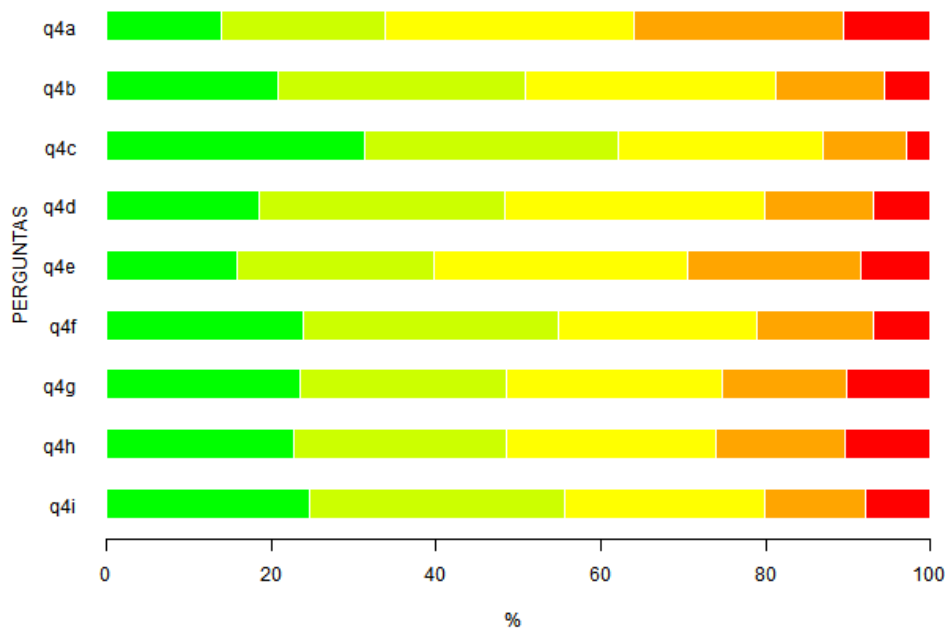
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas não foi compatível com o tempo disponível para a sua execução	195	13.8	281	19.9	429	30.4	359	25.4	148	10.5	3	1412	23
B - As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas	294	20.8	426	30.1	430	30.4	186	13.1	80	5.6	2	1416	19
C - O rigor acadêmico foi uma preocupação constante	442	31.3	436	30.9	351	24.8	142	10	42	3	2	1413	22
D - A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas	260	18.6	417	29.8	441	31.5	186	13.3	96	6.9	3	1400	35
E - As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionadas à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes	220	15.8	333	24	426	30.6	294	21.2	117	8.4	3	1390	45
F - Os aspectos éticos transcorreram as temáticas tratadas	329	23.8	431	31.1	334	24.1	196	14.2	95	6.9	2	1385	50
G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades	328	23.4	352	25.1	366	26.1	211	15.1	143	10.2	3	1400	35
H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares	318	22.6	364	25.9	357	25.4	220	15.7	145	10.3	3	1404	31
I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional	349	24.6	440	31	343	24.2	175	12.3	111	7.8	2	1418	17

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 73 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente; ■ - Nada significativa.
Fonte: CPA, 2018.

Tabela 43 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso visado em suas respostas. Considere o repertório de informações e o desenvolvimento de habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Você deve avaliar a formação proporcionada utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos principais aspectos da formação, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação com relação ao desenvolvimento das seguintes habilidades.

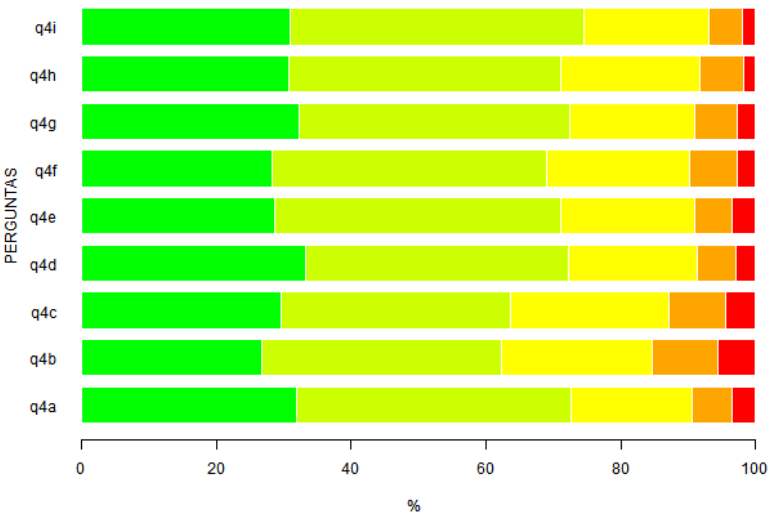
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Espírito crítico	402	30.9	568	43.6	241	18.5	66	5.1	25	1.9	2	1302	74
B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento	400	30.7	528	40.5	270	20.7	85	6.5	22	1.7	2	1305	71
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico	423	32.3	524	40.1	243	18.6	82	6.3	36	2.8	2	1308	68
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas	360	28.2	519	40.7	271	21.3	91	7.1	34	2.7	2	1275	101
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã	366	28.7	542	42.5	254	19.9	71	5.6	43	3.4	2	1276	100
F - Desenvolvimento de padrões éticos	420	33.3	493	39	242	19.2	72	5.7	36	2.9	2	1263	113
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos	355	29.6	407	33.9	284	23.7	99	8.3	54	4.5	2	1199	177
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares	323	26.7	430	35.5	272	22.5	117	9.7	68	5.6	2	1210	166
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	401	31.8	516	40.9	225	17.8	76	6	43	3.4	2	1261	115

Legenda: 1-Muito satisfatória; 2-Satisfatória; 3-Medianamente satisfatória; 4-Insatisfatória; 5-Muito insatisfatória; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 74 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso visado em suas respostas. Considere o repertório de informações e o desenvolvimento de habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Você deve avaliar a formação proporcionada utilizando a escala indicada, assinalando apenas uma opção em cada um dos principais aspectos da formação, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação com relação ao desenvolvimento das seguintes habilidades.



Legenda: 1 - Muito satisfatória; 2 - Satisfatória; 3 - Medianamente satisfatória; 4 - Insatisfatória; 5 - Muito Insatisfatória.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 44 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso.

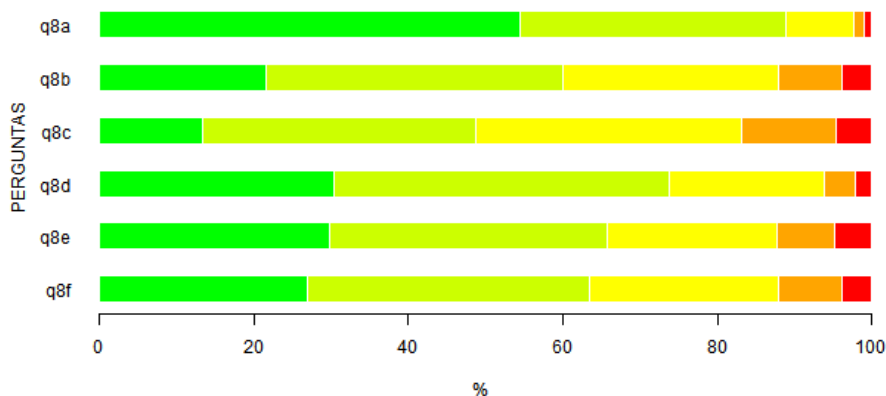
Itens	Respostas											MD	N
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Domínio do conteúdo	782	54.5	493	34.4	126	8.8	21	1.5	13	0.9	1	1435	
B - Relacionamento com os discentes	308	21.5	554	38.6	400	27.9	118	8.2	55	3.8	2	1435	
C - Procedimentos metodológicos empregados	192	13.4	508	35.4	494	34.4	176	12.3	65	4.5	3	1435	
D - Assiduidade e pontualidade.	435	30.3	623	43.4	288	20.1	59	4.1	30	2.1	2	1435	
E - Sistema de avaliação, adequado ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, é previamente divulgado aos discentes	426	29.7	518	36.1	315	22	108	7.5	68	4.7	2	1435	
F - Atendimento extraclasse	385	26.8	526	36.7	351	24.5	117	8.2	56	3.9	2	1435	

Legenda: 1- Muito bom; 2- Bom; 3- Regular; 4- Insuficiente; 5- Muito insuficiente; N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 75 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso.



Legenda: ■ - Muito bom; ■ - Bom; ■ - Regular; ■ - Insuficiente; ■ - Muito insuficiente.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 45 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.

Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Aula dialogada	579	44	430	32.6	170	12.9	71	5.4	67	5.1	2	1317	59		
B - Aula expositiva	666	49.7	426	31.8	137	10.2	53	4	57	4.3	2	1339	37		
C - Aula prática com laboratório	324	28.1	263	22.8	158	13.7	141	12.2	266	23.1	2	1152	224		
D - Construção de mapa conceitual	81	7.7	146	13.8	232	22	201	19	396	37.5	4	1056	320		
E - Debate	277	22.2	315	25.3	223	17.9	180	14.4	251	20.1	3	1246	130		
F - Discussão de tema por via eletrônica	86	7.5	101	8.8	198	17.2	245	21.3	519	45.2	4	1149	227		
G - Ensino com pesquisa	280	22	356	28	322	25.4	151	11.9	161	12.7	2	1270	106		
H - Estudo de caso	292	23.7	346	28	263	21.3	141	11.4	192	15.6	2	1234	142		
I - Estudo de texto	348	28.2	350	28.3	244	19.7	129	10.4	165	13.3	2	1236	140		
J - Estudo dirigido	266	21.9	293	24.2	289	23.8	154	12.7	211	17.4	3	1213	163		
K - Estudo do meio	115	12.1	132	13.9	184	19.3	188	19.7	333	35	4	952	424		
L - Seminário	308	24	302	23.6	281	21.9	156	12.2	234	18.3	3	1281	95		
M - Visita	106	9.8	138	12.8	182	16.8	183	16.9	472	43.7	4	1081	295		
N - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFSCar)	281	26.3	185	17.3	133	12.4	113	10.6	357	33.4	3	1069	307		
O - Metodologias Ativas de Aprendizagem	262	24.2	231	21.3	237	21.9	126	11.6	227	21	3	1083	293		

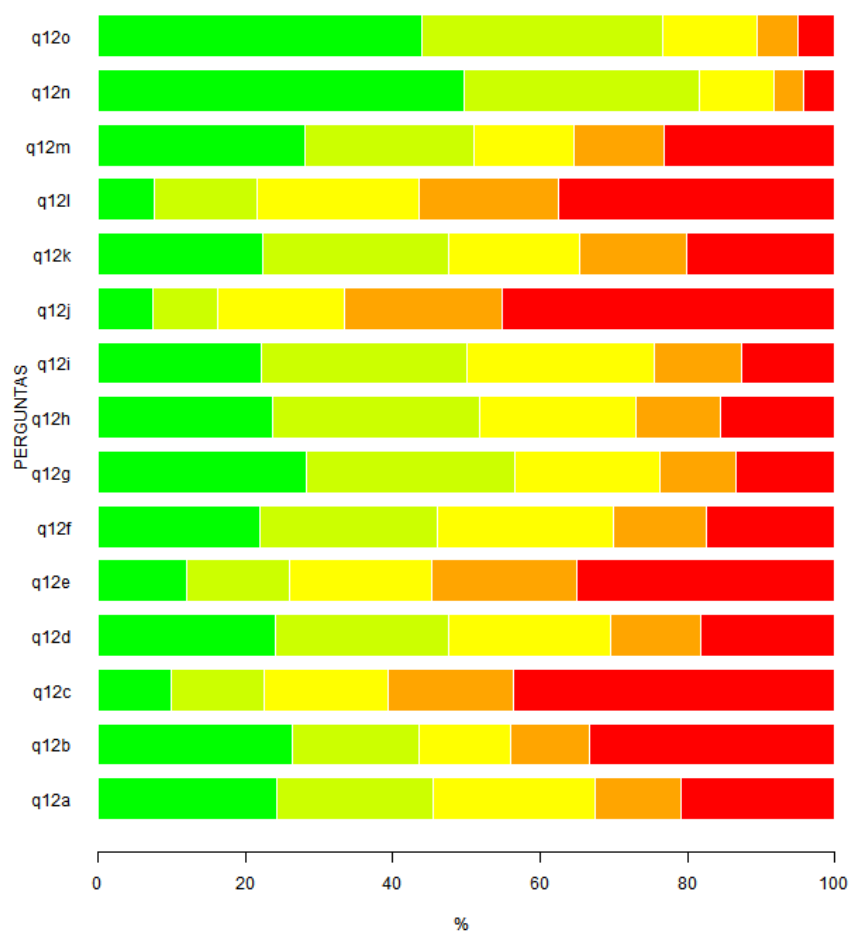
Legenda: 1-Muito frequente; 2-Frequente; 3- Mediamente frequente; 4-Raro; 5-Nunca; MD-Mediana;

N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 76 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.
Fonte: CPA, 2018.

Tabela 46 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente: Questão 13 - Indique a frequência com a que utiliza os procedimentos de avaliação de aprendizagem listados abaixo, no curso visado em suas respostas.

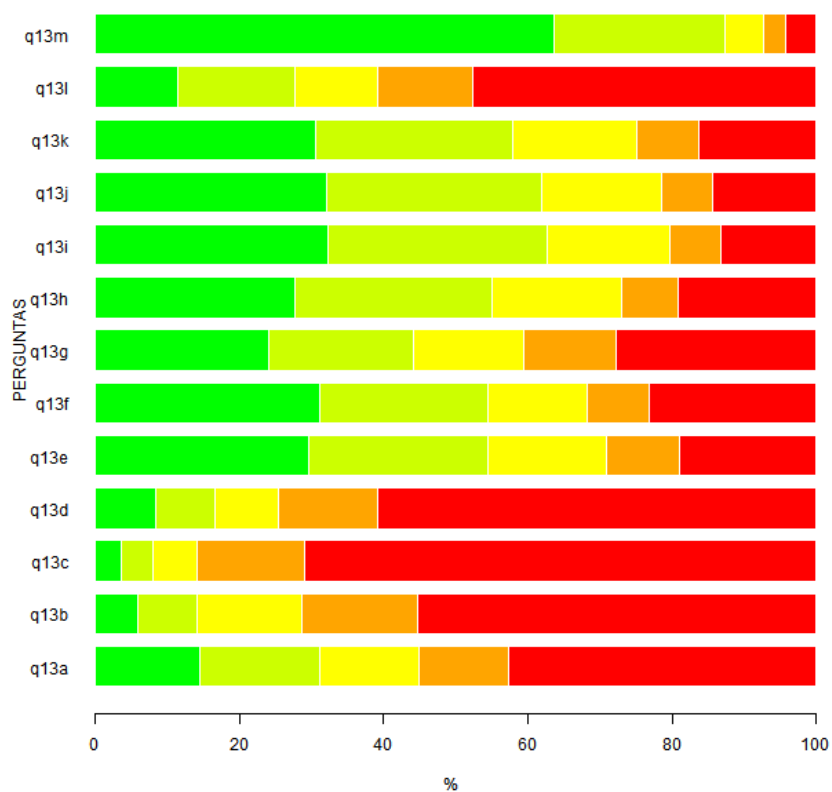
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Prova escrita individual	850	63.6	317	23.7	72	5.4	42	3.1	56	4.2	1	1337	39
B - Prova escrita em grupo	141	11.4	201	16.3	142	11.5	162	13.1	590	47.7	4	1236	140
C - Resolução de exercícios em sala de aula (individual)	392	30.5	353	27.5	220	17.1	110	8.6	210	16.3	2	1285	91
D - Resolução de exercícios em sala de aula (em grupo)	416	32.1	386	29.8	215	16.6	90	7	187	14.5	2	1294	82
E - Resolução de exercícios extra-classe (individual)	420	32.3	396	30.5	219	16.8	92	7.1	173	13.3	2	1300	76
F - Resolução de exercícios extra-classe (em grupo)	353	27.7	348	27.3	230	18	101	7.9	244	19.1	2	1276	100
G - Relatórios individuais de atividades práticas	282	24	235	20	181	15.4	149	12.7	326	27.8	3	1173	203
H - Relatórios em grupo de atividades práticas	367	31	278	23.5	163	13.8	102	8.6	273	23.1	2	1183	193
I - Seminários (individuais ou em grupos)	378	29.6	317	24.8	210	16.4	130	10.2	242	19	2	1277	99
J - Portfólio	77	8.4	75	8.2	81	8.8	126	13.7	559	60.9	5	918	458
K - Webfólio	31	3.6	38	4.4	53	6.1	129	14.9	613	70.9	5	864	512
L - Mapa conceitual	56	5.9	78	8.2	139	14.6	153	16.1	527	55.3	5	953	423
M - Resenhas/Fichamentos	148	14.4	171	16.7	143	13.9	127	12.4	438	42.6	4	1027	349

Legenda: 1- Muito frequente; 2- Frequente; 3- Mediamente frequente; 4- Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- 6 -Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 77 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Indique a frequência com a que utiliza os procedimentos de avaliação de aprendizagem listados abaixo, no curso visado em suas respostas.



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.
 Fonte: CPA, 2018.

5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares

A tabela e o gráfico apresentados nesta subseção referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 47 - Atividades extracurriculares

Corpo Discente Questão 5 - Além das disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, é importante avaliar se você teve oportunidade e se a carga horária dos semestres possibilitou a sua participação em outras atividades.

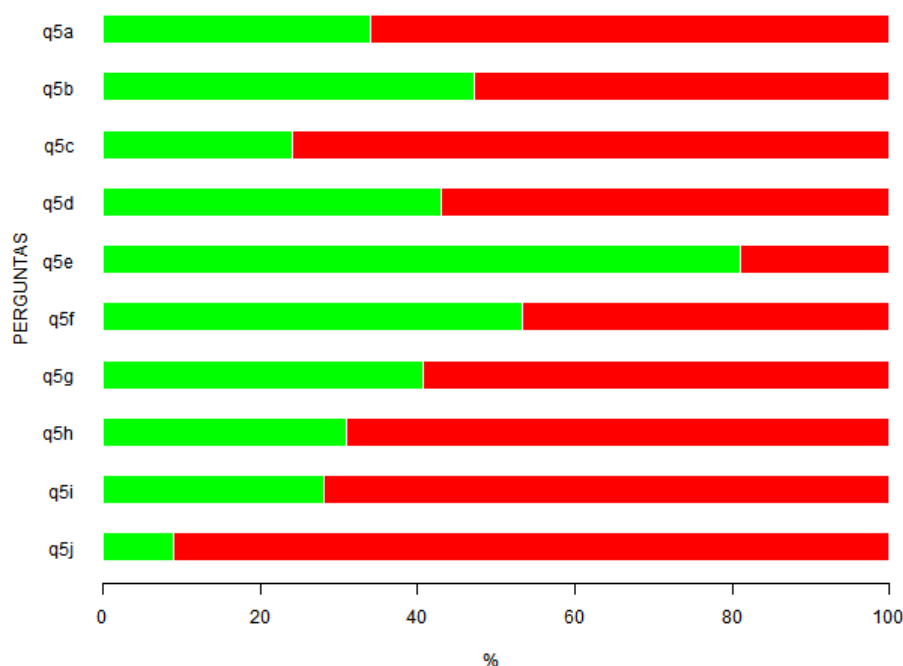
Itens	Respostas				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Estágio Não obrigatório	489	34.1	946	65.9	1435
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência	677	47.2	758	52.8	1435
C - Monitoria e tutoria em disciplinas	345	24	1090	76	1435
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e atividades de extensão	616	42.9	819	57.1	1435
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos	1162	81	273	19	1435
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos	766	53.4	669	46.6	1435
G - Atividades culturais	583	40.6	852	59.4	1435
H - Atividades esportivas	444	30.9	991	69.1	1435
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular)	402	28	1033	72	1435
J - Disciplinas cursadas em outras instituições e revalidadas na UFSCar	128	8.9	1307	91.1	1435

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 78 - Atividades extracurriculares

Corpo Discente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.10. Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão

A Tabela 48 e o Gráfico 79 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 48 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades do curso de graduação, visado em suas respostas, e as atividades de outras áreas da Universidade listadas a seguir.

Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Pós-graduação (strictu sensu; acadêmica ou profissional)	228	21.6	325	30.8	277	26.3	127	12	97	9.2	2	1054	322
B - Pós-graduação	91	10.8	214	25.4	250	29.7	169	20.1	11	13.9	3	841	535
C - Pesquisa	324	27.3	444	37.4	299	25.2	87	7.3	34	2.9	2	1188	188
D - Extensão	275	24	420	36.7	308	26.9	104	9.1	38	3.3	2	1145	231

Legenda: 1- Muito articuladas; 2- Articuladas; 3- Medianamente articuladas; 4- Desarticuladas;

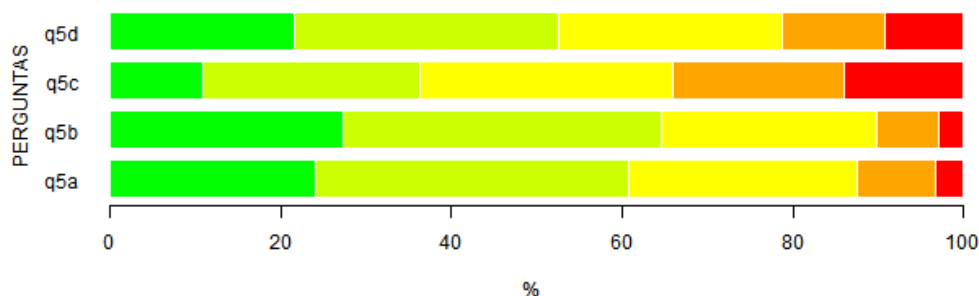
5- Muito desarticuladas; MD- Mediana; N- Respostas válidas;

NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 79 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir.



Legenda: ■ - Muito articuladas; ■ - Articuladas; ■ - Medianamente articuladas; ■ - Desarticuladas; ■ - Muito desarticuladas.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 49 e o Gráfico 80 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 49 – Programas acadêmicos

Corpo Discente Questão 13 - Avalie os programas acadêmicos relacionados a seguir.

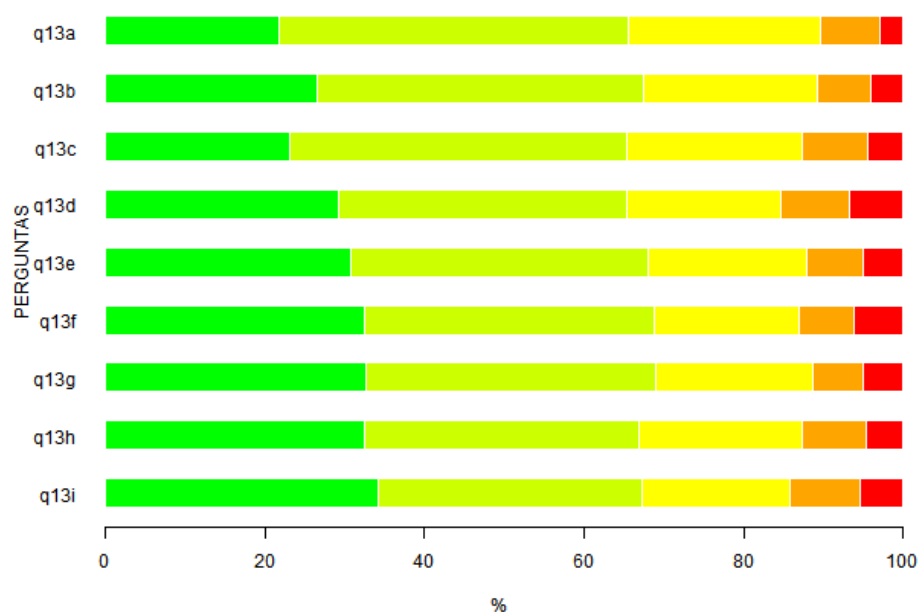
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Monitoria	244	21.8	489	43.7	269	24.1	83	7.4	33	3	2	1118	317
B - Extensão	261	26.6	403	41	214	21.8	66	6.7	39	4	2	983	452
C - Tutoria	214	23	393	42.3	206	22.2	76	8.2	41	4.4	2	930	505
D - PET - Programa de Educação Tutorial	173	29.2	215	36.3	114	19.2	51	8.6	40	6.7	2	593	842
E - PIBIC (CNPq)	263	30.8	319	37.3	170	19.9	61	7.1	42	4.9	2	855	580
F - PIBIC - Ações Afirmativas	191	32.4	214	36.3	107	18.2	41	7	36	6.1	2	589	846
G - PIBITI (CNPq)	205	32.6	228	36.3	124	19.7	40	6.4	31	4.9	2	628	807
H - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES)	178	32.5	189	34.5	112	20.4	44	8	25	4.6	2	548	887
I - Programa Institucional de Residência Pedagógica - PRP (CAPES)	132	34.2	128	33.2	71	18.4	34	8.8	21	5.4	2	386	1049

Legenda: 1 - Muito Satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Mediamente Satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito Insatisfatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 80 - Programas acadêmicos

Corpo Docente Questão 13 - Avalie os programas acadêmicos relacionados a seguir.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.11 Indicadores de Estágios

A Tabela 50 e o Gráfico 81 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 50 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

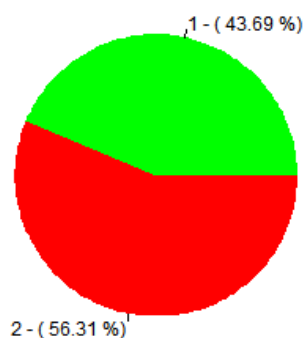
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
627	43.7	808	56.3	1435

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 81 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

Legenda: ■ Sim; ■ Não.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 51 e o Gráfico 82 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 51 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?

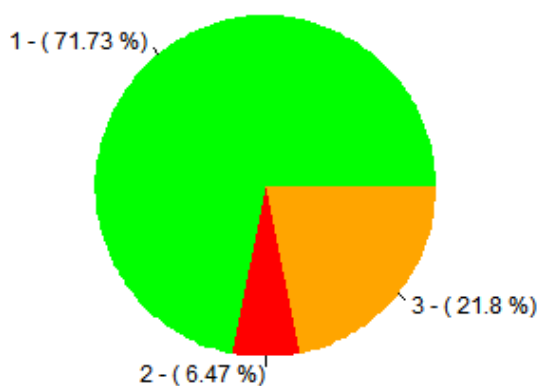
Respostas							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	n	%		
987	71.7	89	6.5	300	21.8	1	1376

Legenda: 1- Sim; 2- Não; 3 - Sem informação/condição para responder ; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 82 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?

Legenda: ■ Sim; ■ Sem informação/condição para responder; ■ Não.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 52 e o Gráfico 83 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 52 – Natureza do estágio

Corpo Discente Questão 6.1 - Se você já fez estágio supervisionado, indique a natureza do estágio realizado.

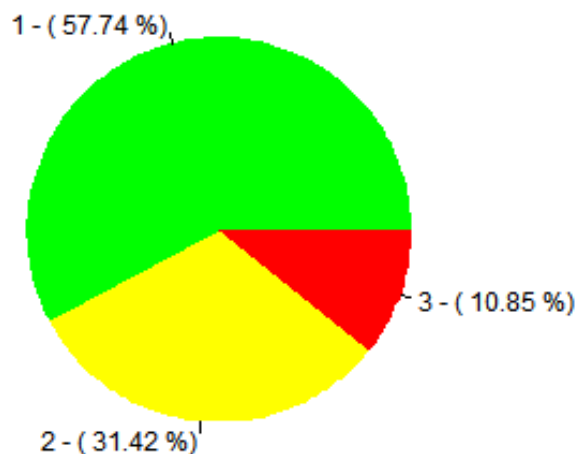
Respostas							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	n	%		
362	57.7	197	31.4	68	10.8	1	627

Legenda: 1 - Estágio obrigatório profissionalizante; 2 - Estágio de formação para a docência; 3 - Estágio não obrigatório; MD – Mediana; N - Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 83 - Natureza do estágio

Corpo Discente Questão 6.1 - Se você já fez estágio supervisionado, indique a natureza do estágio realizado.



Legenda: ■ Estágio obrigatório profissionalizante; ■ Estágio de formação para a docência; ■ Estágio não obrigatório.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 53 e o Gráfico 84 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 53 – Natureza do estágio

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso de seu curso oferecer estágio curricular obrigatório, indique a natureza do estágio realizado.

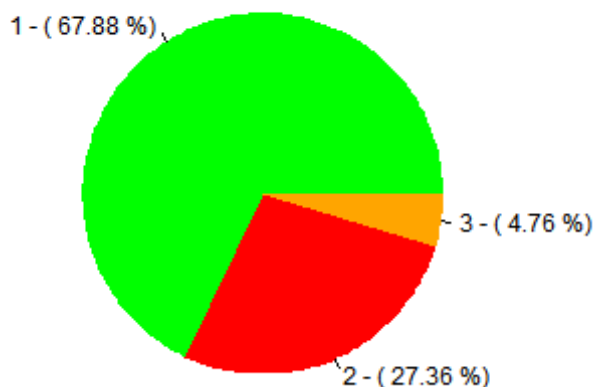
Respostas							
1		2		3		MD	N
N	%	N	%	n	%		
670	67.9	270	27.4	47	4.8	1	987

Legenda: 1- Estágio curricular profissionalizante; 2 - Estágio de formação para a docência;
3 - Sem informação/condição para responder; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 84 – Natureza do estágio

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso de seu curso oferecer estágio curricular obrigatório, indique a natureza do estágio realizado.



Legenda: ■ Estágio curricular profissionalizante; ■ Estágio de formação para a docência; ■ Sem informação/condição para responder;

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 54 e o Gráfico 85 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 54 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.2 - Caso você tenha feito estágio supervisionado, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.

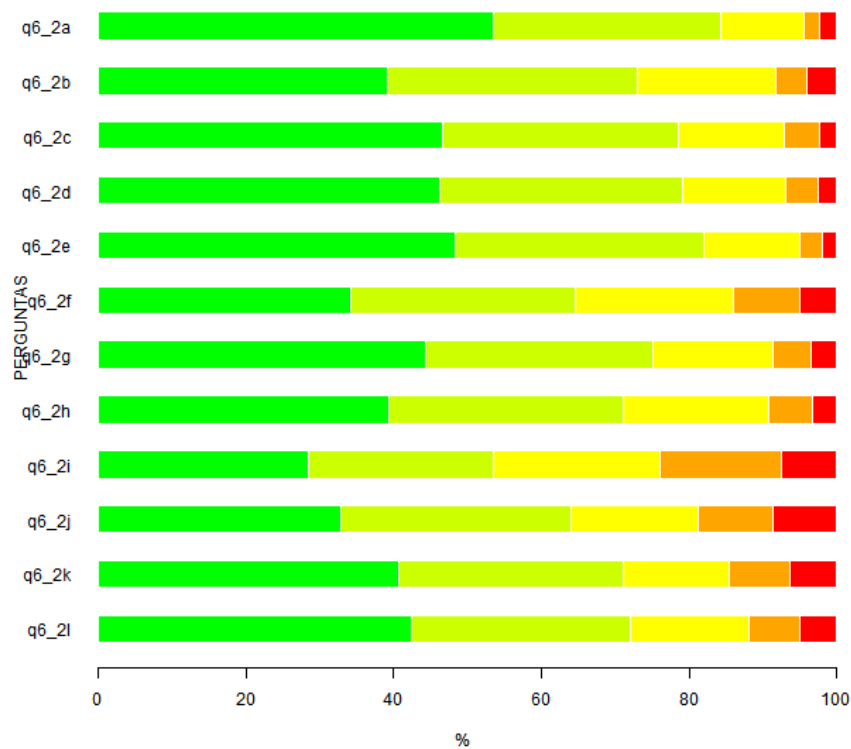
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	333	53.5	191	30.7	70	11.3	14	2.3	14	2.3	1	622	5
B - Condições de realização do estágio supervisionado	244	39.1	212	34	116	18.6	27	4.3	25	4	2	624	3
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	291	46.6	199	31.9	90	14.4	30	4.8	14	2.2	2	624	3
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	289	46.2	206	33	87	13.9	27	4.3	16	2.6	2	625	2
E - Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional	301	48.4	209	33.6	81	13	19	3.1	12	1.9	2	622	5
F - Realização de ‘pesquisas envolvendo ação’ no ambiente de realização do estágio	207	34.3	183	30.3	130	21.5	54	8.9	30	5	2	604	23
G - Articulação da teoria com a prática do estágio	275	44.4	191	30.8	100	16.1	32	5.2	22	3.5	2	620	7
H - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	245	39.3	199	31.9	123	19.7	37	5.9	20	3.2	2	624	3
I - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização do estágio curricular	164	28.5	144	25	130	22.6	95	16.5	43	7.5	2	576	51
J - Tempo curricular disponibilizado para a atividade de estágio supervisionado	204	32.9	193	31.1	107	17.3	62	10	54	8.7	2	620	7
K - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	252	40.6	189	30.5	89	14.4	51	8.2	39	6.3	2	620	7
L - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	259	42.5	181	29.7	98	16.1	42	6.9	30	4.9	2	610	17

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/Não resposta.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 85 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Caso você tenha feito estágio supervisionado, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 55 e o Gráfico 86 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 55 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.2 - Caso o curso de graduação visado em sua resposta ofereça, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

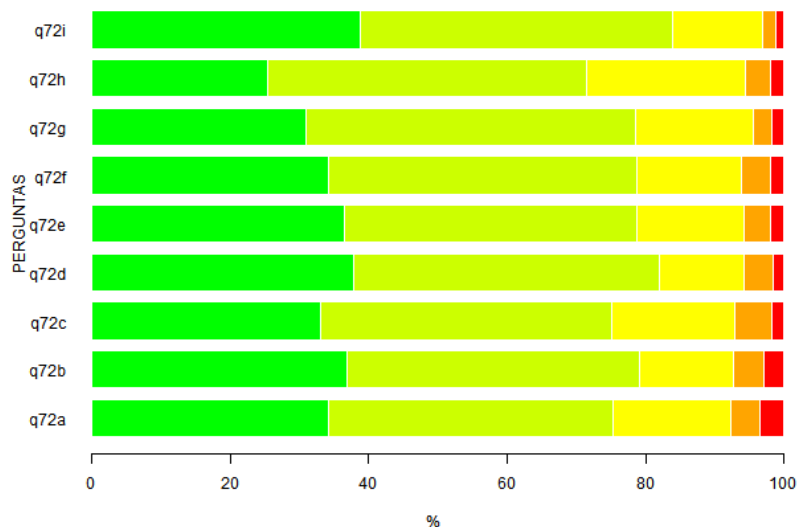
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	309	38.7	360	45.1	104	13	16	2	9	1.1	2	798	188
B - Condições de realização do estágio supervisionado	202	25.3	368	46.2	183	23	28	3.5	16	2	2	797	189
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	240	30.9	370	47.7	132	17	21	2.7	13	1.7	2	776	210
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	263	34.2	342	44.5	117	15.2	32	4.2	15	2	2	769	217
E - Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional	282	36.4	329	42.5	120	15.5	29	3.7	15	1.9	2	775	211
F - Articulação da teoria com a prática do estágio	300	37.9	350	44.2	96	12.1	33	4.2	13	1.6	2	792	194
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	254	33.1	323	42.1	137	17.8	40	5.2	14	1.8	2	768	218
H - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	286	36.8	329	42.3	106	13.6	34	4.4	22	2.8	2	777	209
I - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	253	34.2	304	41.1	126	17	31	4.2	26	3.5	2	740	246

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 86 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.2 - Caso o curso de graduação visado em sua resposta ofereça, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso

As Tabelas 56 a 59 e os Gráficos 87 a 90 referem-se à percepção dos discentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 56 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

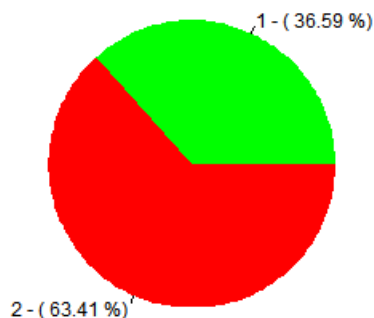
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
525	36.6	910	63.4	1435

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 87 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

Legenda: ■ Sim; ■ Não.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 57 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

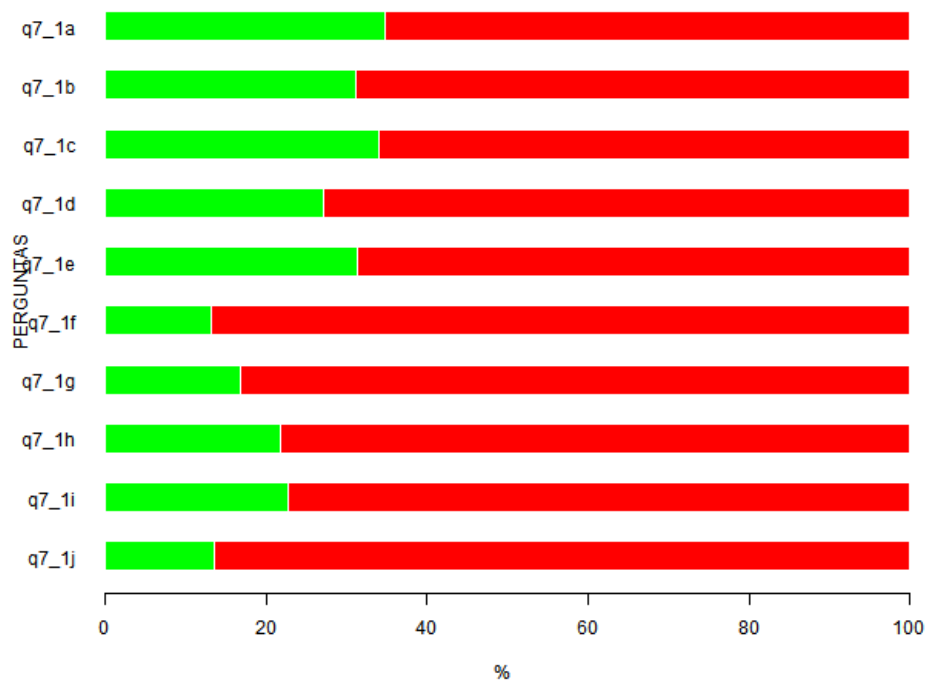
Itens	Respostas				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa	499	34.8	936	65.2	1435
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos	447	31.1	988	68.9	1435
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica	487	33.9	948	66.1	1435
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses	389	27.1	1046	72.9	1435
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa	448	31.2	987	68.8	1435
F - Submissão da pesquisa ao comitê de ética	189	13.2	1246	86.8	1435
G - Condução da coleta de dados	221	15.4	1097	76.4	1435
H - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados	313	21.8	1122	78.2	1435
I - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas	325	22.6	1110	77.4	1435
J - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada	194	13.5	1241	86.5	1435

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 88 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 58 – Apresentação do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.2 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, você apresentou em congressos os resultados parcial ou total do trabalho realizado?

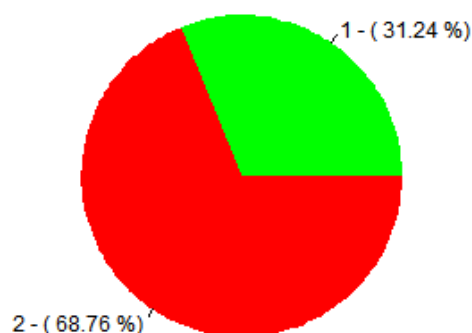
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
164	31.2	361	68.8	525

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 89 - Apresentação do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7.2 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, você apresentou em congressos os resultados parcial ou total do trabalho realizado?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 59 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.3 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, avalie os aspectos a seguir enumerados.

Itens	Respostas										MD	N	NR*			
	1		2		3		4		5							
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%						
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	156	30	172	33.1	105	20.2	58	11.2	29	5.6	2	520	5			
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso	257	49.3	124	23.8	76	14.6	37	7.1	27	5.2	2	521	4			
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)	183	35.5	182	35.3	100	19.4	29	5.6	22	4.3	2	516	9			

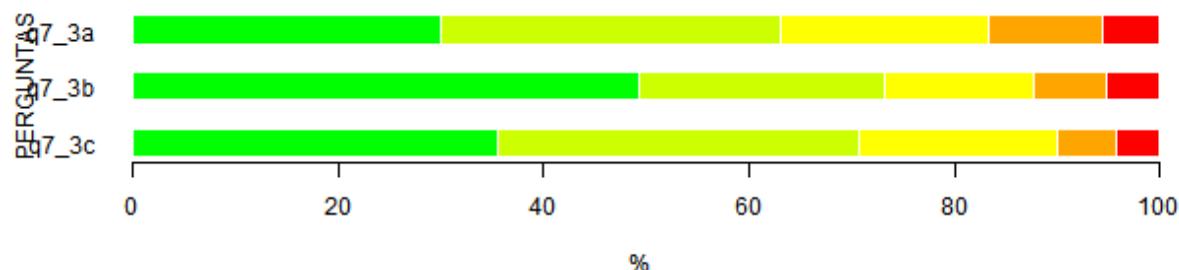
Legenda: 1 - Muito Satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Mediamente Satisfatório; 4 - Insatisfatório;

5 - Muito Insatisfatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/Não resposta.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 90 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.3 - Caso tenha iniciado o Trabalho de Conclusão de Curso, avalie os aspectos a seguir enumerados.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 60 e o Gráfico 91 referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 60 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados.

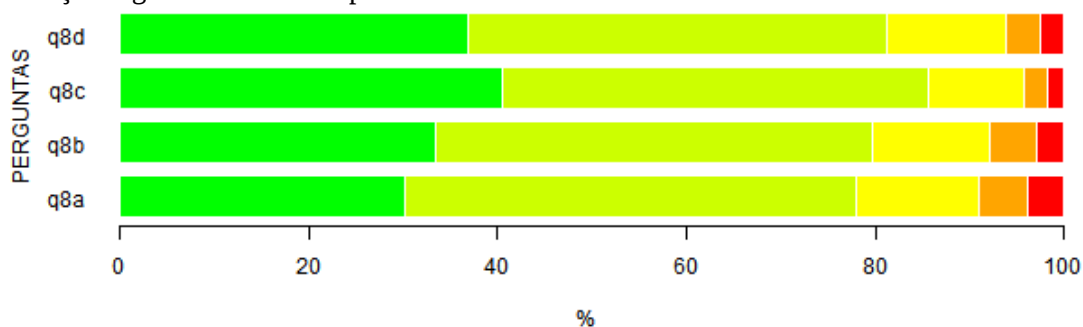
Itens	Respostas												MD	N	NR*
	1		2		3		4		5						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa	368	36.8	445	44.5	127	12.7	36	3.6	25	2.5	2	1001	375		
B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC e/ou da Monografia	409	40.5	457	45.2	103	10.2	25	2.5	17	1.7	2	1011	365		
C - Tempo destinado à orientação	337	33.5	465	46.2	125	12.4	49	4.9	30	3	2	1006	370		
D - Número de orientandos por docente	287	30.2	453	47.7	124	13.1	49	5.2	37	3.9	2	950	426		

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 91 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

5.1.13 Indicadores de Disciplinas

As tabelas e os gráficos apresentados nesta subseção referem-se à percepção dos docentes dos cursos avaliados em 2018.

Tabela 61 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

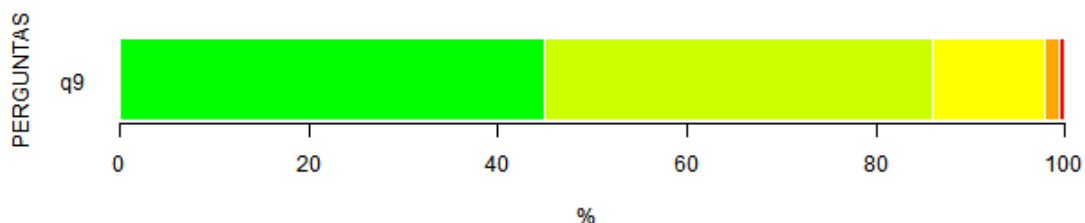
Respostas												
1		2		3		4		5		MD	N	NR*
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
572	44.9	523	41.1	152	11.9	19	1.5	8	0.6	2	1274	102

Legenda: 1- Muito adequada; 2- Adequada; 3- Parcialmente adequada; 4- Inadequada; 5- Muito inadequada;
MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 92 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Legenda: ■ - Muito adequada; ■ - Adequada; ■ - Parcialmente adequada; ■ - Inadequada; ■ - Muito inadequada.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 62 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/ atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

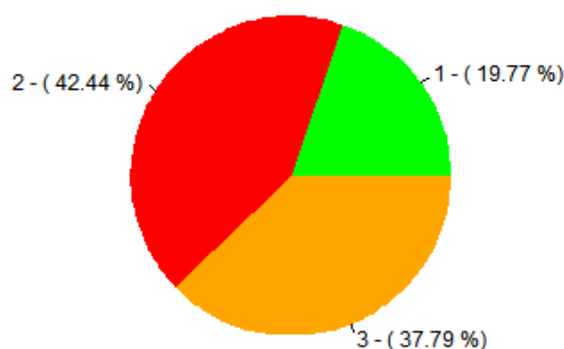
Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
272	19.8	584	42.4	520	37.8	2	1376

Legenda: 1- Sim; 2- Não; 3 - Sem informação para responder; MD – Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 93 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?



Legenda: ■ Sim; ■ Sem informação para responder; ■ Não.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 63 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

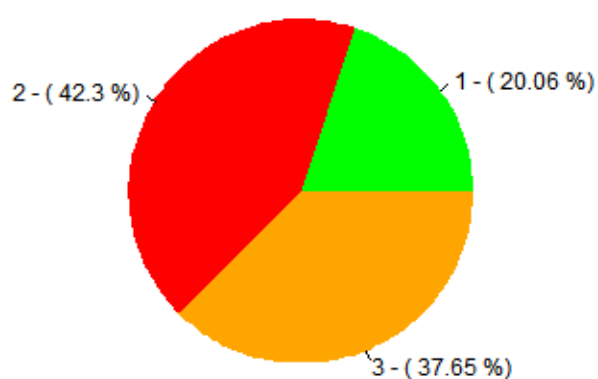
Corpo Docente Questão 11 - Comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
276	20.1	582	42.3	518	37.6		1376

Legenda: 1 - Sim; 2 - Não; 3 - Sem informação para responder; MD – Mediana; N - Respostas válidas.
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 94 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?



Legenda: ■ Sim; ■ Sem informação para responder; ■ Não.
Fonte: CPA, 2018.

5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade

Tabela 64 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 14 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações.

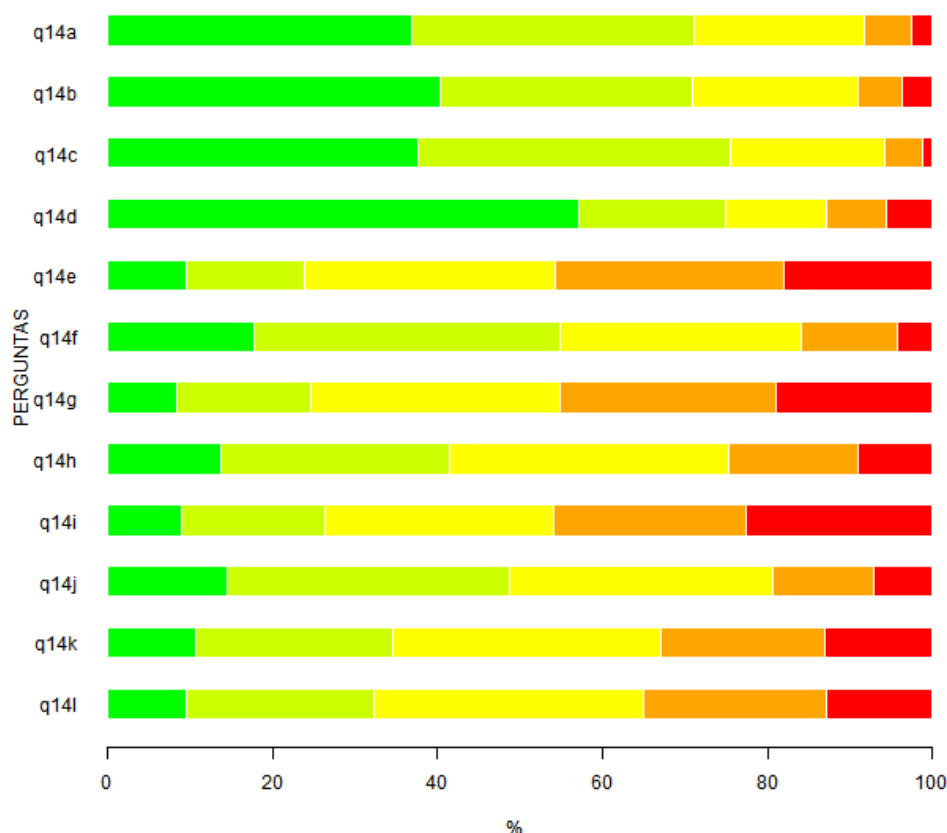
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O meu envolvimento com o curso é intenso	527	36.8	491	34.3	296	20.7	80	5.6	37	2.6	2	1431	4
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional	572	40.3	435	30.7	284	20	76	5.4	52	3.7	2	1419	16
C - As minhas aptidões e capacidades estão de acordo com o curso escolhido	535	37.6	539	37.9	268	18.8	66	4.6	16	1.1	2	1424	11
D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações	809	57.1	253	17.9	173	12.2	101	7.1	80	5.6	1	1416	19
E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos	133	9.5	201	14.3	427	30.5	388	27.7	253	18	3	1402	33
F - De forma geral, a Universidade tem boa infraestrutura	252	17.7	527	37.1	415	29.2	166	11.7	60	4.2	2	1420	15
G - A Iluminação no período noturno é adequada à segurança	107	8.4	207	16.3	382	30.1	333	26.2	242	19	3	1271	164
H - A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada	186	13.8	373	27.7	457	33.9	211	15.6	122	9	3	1349	86
I - A Universidade está adequada para portadores de necessidades especiais	110	8.9	215	17.5	339	27.6	289	23.5	277	22.5	3	1230	205
J - A infraestrutura viária da UFSCar é adequada	177	14.4	420	34.3	392	32	149	12.2	87	7.1	3	1225	210
K - A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso	140	10.7	314	23.9	426	32.5	261	19.9	171	13	3	1312	123
L - As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes	122	9.5	292	22.7	420	32.7	286	22.3	164	12.8	3	1284	151

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; NR*- 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 95 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações.



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente.

Fonte: CPA, 2018.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia – e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir com uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos. A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do País. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria.

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – www.saci.ufscar.br). É por meio desse *software* que a CCS recebe as solicitações de divulgação (sugestão de pauta), produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna (por meio do Portal da Universidade e *sites* dos *campi*) e para a imprensa de todo o País. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no *Clipping* UFSCar. As coberturas fotográficas são pautadas e finalizadas no mesmo sistema.

Os processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS estão descritos a seguir:

- ✓ **Notícias UFSCar/Inforede:** Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação). Embora, de modo geral, o Inforede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível;
- ✓ **Portal da UFSCar:** O portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os *sites* dos *campi* de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias, tanto para a comunidade interna como para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar;
- ✓ **Releases:** Os *releases* correspondem aos textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais;
- ✓ **Agenda da eventos:** A Agenda de eventos, no Portal da UFSCar, divulga as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar;
- ✓ **Comunicado:** Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível;
- ✓ **Twitter:** O *twitter* oficial da UFSCar (@UFSCar_Comunica) tem, atualmente, mais de 11.300 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos centros, departamentos e cursos;
- ✓ **Facebook:** Em 2018, a antiga página da CCS no Facebook foi transformada na página oficial da UFSCar, com selo de autenticação. Houve a padronização de imagem e linguagem com as outras redes sociais oficiais (*twitter* e *Instagram*) e produção de conteúdo específico para esses canais de comunicação. Atualmente, a página conta com 7.192 seguidores (em maio/2018, quando a página foi transformada no perfil oficial da UFSCar, eram 1.694 seguidores);
- ✓ **Instagram:** Em 2018, foi lançado o perfil oficial da UFSCar no *Instagram*. Atualmente, são quase 3.000 seguidores;
- ✓ **Atendimentos à imprensa:** Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do País inteiro entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os repórteres da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral;
- ✓ **Revista UFSCar:** Em 2017, a UFSCar, em parceria com a sua Fundação de Apoio Institucional (FAI), lançou a Revista UFSCar, veículo de comunicação responsável por aproximar a Universidade da sociedade em geral, revelando ao cidadão comum o potencial transformador da Instituição. Em 2018, a CCS, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional (FAI) da UFSCar, continuou com a produção da Revista UFSCar;
- ✓ **Boletim UFSCar - informativo radiofônico:** Em 2018, foi criado o informativo radiofônico “Boletim UFSCar” – boletim diário de notícias sobre a Universidade produzido pela equipe da CCS e veiculado na Rádio UFSCar;

✓ **Clipping:** Diariamente, membros da equipe se dedicam a prospectar (nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os *campi* estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do País) as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las online e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o Inforede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS (www.ccs.ufscar.br);

✓ **Produção de arte gráfica:** O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, *folders*, selos, marcas e *templates* de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar;

✓ **Cobertura fotográfica:** A equipe da CCS também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar.

O Quadro 28 apresenta a quantidade dos processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS. Os dados foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

Quadro 28 - Quantidade dos processos e produtos de comunicação desenvolvidos por ano

	2017	2018
Notícias para o Inforede	3.746	3.362
Reportagens para o Portal da UFSCar e os sites dos <i>campi</i>	1.083	896
Releases produzidos e enviados à imprensa	1.396	1.276
Eventos divulgados na Agenda do Portal	330	382
Comunicados produzidos e publicados	145	136
Textos produzidos e publicados no <i>twitter</i>	437	1.200
Publicações no <i>Facebook</i>	103	330
Publicações realizadas no <i>Instagram</i>	-	Mais de 400

Atendimentos à imprensa	424	442
<i>Clippings</i>	3.484 em quase 300 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.	2.925 em quase 500 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.
Produção de arte gráfica	140 (76 unidades acadêmicas e administrativas atendidas)	120 (68 unidades acadêmicas e administrativas atendidas)
Coberturas fotográficas	163	67
Revista UFSCar	02 números lançados com 52 páginas cada	01 número especial lançado com 56 páginas
Boletim UFSCar	91*	43 edições com um total aproximado de 215 notícias veiculadas

*Em 2017, eram produzidos informes na Rádio UFSCar.

Fonte: CCS, 2018.

Em 2018, foram produzidas 896 reportagens para o Portal da UFSCar e os *sites* dos *campi*. Foram 583.600 usuários diferentes e quase 3.800.000 visualizações de páginas no Portal e nos *sites* dos outros três *campi*.

O Quadro 29 mostra alguns índices de rendimento geral da CCS. Considerando as solicitações de divulgação recebidas e atendidas, houve 97% de aproveitamento em 2017 e em 2018.

Quadro 29 - Rendimento Geral

	2017	2018
Solicitações de divulgação recebidas	2.937	2.765
Solicitações de divulgação atendidas	2.860	2.683
Pautas geradas	4.975	4.357
Matérias para os diferentes veículos e produtos institucionais de comunicação*	6.934	8.197
Matérias publicadas por dia (considerando 260 dias de trabalho)	27	32

* Inforede, portal/sites oficiais dos *campi*, *releases*, agenda de eventos, comunicados, redes sociais e boletim radiofônico.

Fonte: CCS, 2018.

Ao longo de 2018, a CCS desenvolveu os seguintes projetos especiais:

- Reformulação completa do *site* dos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, padronizando-os ao modelo do Portal da UFSCar. Agora, os quatro *campi* possuem *site* com a mesma identidade visual, o mesmo padrão de navegação e um menu específico para informações locais;

- Padronização das redes sociais oficiais, com produção de conteúdo específico;
- Estabelecimento de parceria com a Rádio Unesp FM (sediada no *campus* da universidade em Bauru), com veiculação periódica de notícias da UFSCar em programas da emissora. Produção e gravação pela equipe da CCS;
- Criação e produção pela equipe da CCS de informativo televisivo com notícias da UFSCar. Esse boletim é incluído nos programas produzidos pela TV UFSCar e veiculados na TVE São Carlos e na NET;
- Envio de notícias da UFSCar para serem divulgadas nos canais de comunicação do Grupo Tordesilhas e da AUGM, visando a internacionalização;
- Estabelecimento de parceria com as equipes de comunicação da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para a criação de conteúdos em conjunto.

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

O Programa de Assistência Estudantil - PAE da UFSCar, cujas ações utiliza como referência as diretrizes estabelecidas pelo PNAES, é gerido pela ProACE, por intermédio da Divisão de Assistência Social e suas unidades: DeSS - Departamento de Serviço Social e SeM - Seção de Moradias.

O PAE tem por objetivo garantir a permanência dos estudantes, cuja situação socioeconômica vulnerável poderia acarretar em evasão, tendo ainda como perspectiva a inclusão social, a melhoria de desempenho acadêmico e de qualidade de vida. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa possibilitando, assim, a permanência do aluno e a sua conclusão de curso. Para a concretização desses objetivos o DeSS e a SeM desenvolvem várias atividades em parceria, uma vez que essas unidades da ProACE são as que têm maior relacionamento com os estudantes do Programa de Assistência Estudantil. Além disso, o DeSS e a SeM têm desenvolvido trabalho conjunto com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE, com vistas ao aprofundamento da compreensão das necessidades e reivindicações desses estudantes e na geração de políticas e procedimentos adequados a elas.

O Departamento de Serviço Social (DeSS) do campus de São Carlos é responsável pela orientação, apoio, informação e desenvolvimento das atividades assistenciais, as quais são dirigidas aos discentes.

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-Ar) campus de Araras é composto por duas áreas: Seção de Assuntos Comunitários – SeAC-Ar e Seção de Assistência Social, Saúde e Esporte – SeASEsp-Ar. A SeASEsp/DeACE-Ar refere-se à assistência à comunidade acadêmica nos serviços de clínica médica, enfermagem, serviço social e psicologia, tendo como foco principal o corpo discente, regularmente matriculado em nossos cursos de graduação e pós-graduação, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto 7234/2010). A SeAC/DeACE-Ar refere-se às atividades organizacionais internas e de apoio à SeASEsp-Ar.

A Seção de Assuntos Comunitários - SeAC-So do campus de Sorocaba destina-se a atender questões relacionadas ao restaurante universitário e às moradias estudantis.

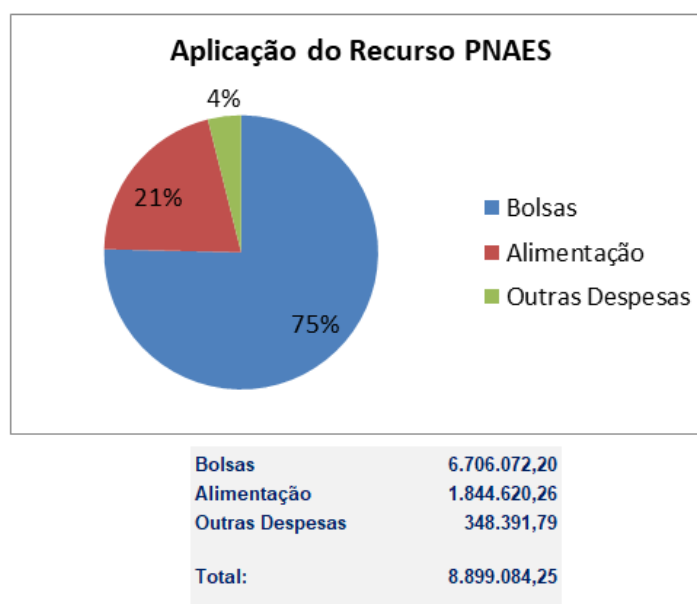
A Seção de Assuntos Comunitários Estudantis de Lagoa do Sino – SeACE-LS foi criada por meio da portaria 728/14, de 13 de maio de 2014, tendo como missão, promover o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde de toda a comunidade acadêmica do Campus Lagoa do Sino, bem como pela execução dos programas socioeconômicos (bolsas e auxílios) que objetivam condições de igualdade para que os estudantes vulneráveis economicamente tenham condições de entrada permanência e conclusão de graduação.

O principal público atendido são os bolsistas do Programa de Assistência Estudantil, que é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial e que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). As bolsas alimentação, moradia e atividade continuam o rol de benefícios do PAE e, em 2018, foi regulamentado o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo.

Em 2018 a ProACE gerenciou o total de R\$ 8.944.66,22 referente a alínea 4002 (PNAES), contudo, esses recursos são insuficientes para suprir a demanda advinda do programa de Assistência Estudantil, tendo a UFSCar complementando do orçamento geral cerca de R\$ 2.480.000,00 para manutenção dos benefícios indireto aos bolsistas (complementação custeio do subsídio ao usos dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial das moradias estudantis).

O Gráfico 96 mostra a distribuição dos recursos PNAES. A maior parte dos recursos é utilizada em duas ações: bolsas assistenciais e alimentação a preço zero para os estudantes bolsistas, selecionados de acordo com critérios e editais sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

Gráfico 96 - Distribuição dos recursos PNAES



Fonte: ProAd, 2018.

O Quadro 30 apresenta a distribuição do número de bolsistas durante o biênio 2017/2018 *por campus*. Observa-se que o número de bolsistas aumentou de 2017 para 2018, em todos os *campi*.

Quadro 30 - Número de Bolsistas PAE (2017-2018), por *campus*

<i>Campus</i>	2017	2018
São Carlos	1726	1851
Sorocaba	279	301
Araras	189	192
Lagoa do Sino	185	271
Total	2.317	2.615

Fonte: DeAE/ProACE, 2018.

As Tabelas 65 e 66 mostram a distribuição do número de análises socioeconômicas para ingresso no PAE e para para ingresso nas vagas reservadas na UFSCar através do Sistema de Seleção Unificado. Nota-se que o número de análises aumentou nos campi de São Carlo, Sorocaba e Lagoa do Sino em 2018 comparado a anos anteriores, exceto em Araras que apresentou uma diminuição em relação ao processo de renovação de bolsas.

Tabela 65 - Análises Socioeconômicas - PAE

Análises	São Carlos			Araras			Sorocaba		Lagoa do Sino		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2017	2018	2016	2017	2018
Processo seletivo para ingresso no PAE	635	818	963	98	111	154	142	204	126	73	178
Processo de renovação de bolsas - PAE	1.260	1.397	1.534	140	151	137	209	223	165	187	235

Fonte: DeAE/ProACE, 2018.

Além das atividades voltadas ao PAE, as assistentes sociais vinculadas a ProACE, desde 2014, vêm realizando as avaliações socioeconômicas para ingresso nas vagas reservadas na UFSCar através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Importante ressaltar que as análises para ingresso no PAE e SiSU ocorrem simultaneamente, o que gera muitas dificuldades para operação e conciliação de outras atividades de suporte aos bolsistas, que continuam sendo demandadas no início do período letivo. Desta forma, para dar viabilidade, foi contratada em 2018 uma empresa para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades foram supervisionadas pelo DeAE.

Tabela 66 - Análises Socioeconômicas - SISU

Análises	2016	2017	2018
Análises socioeconômicas de ingressantes - grupos 1 e 2 / SiSU *	749	1.113	1.432

* Considerou-se análises iniciais e recursos

Fonte: DeAE/ProACE, 2018.

O DeSS realiza, ainda, assistência a servidores, a qual envolve atividades de acompanhamento em perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), nas dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares

✓ **Gestão das Moradias Estudantis**

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido à grande complexidade de gestão destas unidades, visto que a atividades envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos quatro *campi*, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

São Carlos é o único *campus* que há moradias próprias, são 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas. Há ainda moradias estudantis externas ao *campus*, que são casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade.

Diante de robusto estudo realizado pela Seção de Moradias em São Carlos, concluiu-se pela inviabilidade do modelo, passou-se a discutir o fechamento das moradias estudantis externas (imóveis alugados pela Universidade). Aos poucos, e através de intenso e profícuo diálogo com os moradores destes imóveis, foi havendo adesão gradual à bolsa em dinheiro. Os imóveis alugados para esta finalidade foram entregues em 2018 no *campus* São Carlos.

Estudo de viabilidade semelhante ao produzido em São Carlos foi solicitado para os outros *campi* (Araras e Sorocaba), visando à realização de avaliação equivalente, contudo, a iniciativa gerou resultados divergentes. Em Araras concluiu-se pela inviabilidade da manutenção das casas, enquanto Sorocaba pela continuidade.

Em Araras as moradias foram desativadas no segundo semestre de 2018, tendo em vista o precário estado de conservação das casas e a ausência de contrato de manutenção predial que atingisse às moradias. Os bolsistas foram sensibilizados da situação e aderiram à bolsa em dinheiro.

Em Sorocaba manteve-se os imóveis alugados que ofertam 80 vagas nas moradias estudantis localizadas na sede e na cidade vizinha Salto do Pirapora. Os contratos vigentes foram renovados.

✓ Bolsas

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos que ingressam a UFSCar com nível de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), criado através da Resolução CoACE N° 03, de 03 de abril de 2012. São benefícios do PAE:

• Moradia

➤ **Bolsa Moradia Vaga:** Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do *campus* ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade;

➤ **Bolsa Moradia em Dinheiro:** Repasse financeiro (R\$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel;

➤ **Bolsa Mãe/pai:** Consiste no repasse financeiro (R\$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até seis anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda.

A Tabela 67 mostra a distribuição do número de bolsa moradia por *campus* de 2015 a 2018.

Tabela 67 - Bolsas moradia

	São Carlos				Araras				Sorocaba				Lagoa do Sino			
Bolsas	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Vaga	581	590	577	504	27	22	9	2	75	69	73	81	-	-	-	-
Espécie	444	550	853	1075	76	109	148	160	58	70	102	129	75	126	151	213
Mãe	17	21	26	29	3	4	3	2	2	2	1	1	-	1	2	1
Total	1042	1161	1456	1608	106	135	160	164	135	141	172	211	75	127	153	214

Fonte: ProACE, 2018.

As bolsas moradia vaga e espécie representam a maioria das bolsas distribuídas, sendo que o *campus* São Carlos possui o maior número de bolsa moradia. No período 2015-2018, o número de bolsas moradia tem aumentado a cada ano (2015: 1.358 bolsas, 2016: 1.564 bolsas, 2017: 1.941 bolsas, 2018: 2.197 bolsas).

De 2015 a 2017, o número de bolsa moradia vaga tem diminuído a cada ano (2015: 683 bolsas, 2016: 681 bolsas, 2017: 659 bolsas, 2018: 587 bolsas). Em relação à bolsa moradia espécie, o número de bolsa também tem aumentado a cada ano (2015: 653 bolsas, 2016: 855 bolsas, 2017: 1.254 bolsas, 2018: 1.577 bolsas), cujo destaque é o aumento de 24,74% de 2016 para 2017. Além disso, o número de bolsa moradia mãe tem aumentado a cada ano (2015: 22 bolsas, 2016: 28 bolsas, 2017: 32 bolsas, 2018: 33 bolsas).

O número de bolsa moradia vaga tem diminuído nos *campi* São Carlos e Araras a partir de 2016, enquanto que o número aumentou no *campus* Sorocaba de 2017 para 2018. O número de bolsa moradia espécie teve um aumento acentuado de 2015 a 2017 em todos os *campi*, em particular, o incremento foi de 55,09%, 22,93%, 45,71% de 2016 a 2017, respectivamente, nos *campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e de 41,05% em Lagoa do Sino de 2017 para 2018. Isso se deveu à opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

• Bolsa Atividade

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados. A Tabela 68 apresenta a distribuição do número de bolsa atividade por *campus* entre 2015 e 2018.

O número de bolsas diminuiu de 2017 a 2018 em todos os *campi*, destacando o *campus* São Carlos, em que o número de bolsa atividade tem diminuído desde 2015, cujo perda total é de 54 bolsas, destacando a perda de 38 bolsas de 2017 para 2018. O número total de bolsas diminuiu 32,54% de 2017 a 2018.

Tabela 68 – Número de Bolsa atividade por ano e *campus*

<i>Campus</i>	2015	2016	2017	2018
São Carlos	126	120	110	72
Araras	16	20	17	11
Sorocaba	12	24	22	15
Lagoa do Sino	7	21	20	16
Total	161	184	169	114

Fonte: ProACE, 2018.

• Alimentação

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela UFSCar.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação. A Tabela 69 mostra o número de bolsas alimentação.

Tabela 69 – Número de Bolsas alimentação por ano e *campus*

<i>Campus</i>	2016	2017	2018
São Carlos	1.413	1.704	1.836
Araras	157	186	185
Sorocaba	219	273	299
Lagoa do Sino	153	178	270
Total	1.942	2.341	2.590

Fonte: ProACE, 2018.

Observa-se crescimento no número de bolsas em 2018 (10,64%). Apenas Araras teve uma bolsa a menos em relação a 2017; nos demais *campus* houve aumento, destacando-se Lagoa do Sino: 7,74% em São Carlos, 9,52% Sorocaba e 51,68% e Lagoa do Sino.

- **Transporte**

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos campi.

Tabela 70 - Bolsa transporte

<i>Campus</i>	2016	2017	2018
Araras	24	30	7
Sorocaba	7	9	9
Lagoa do Sino	153	176	225
Total	184	215	241

Fonte: ProACE, 2018.

- **Vagas reservadas na Unidade de Atendimento a Criança- UFSCar (Unidade de Educação Infantil)**

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE. Em 2017 iniciou-se esse benefício, com 18 crianças inseridas na UAC, através desta modalidade.

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e que, portanto são pagas com recursos PNAES destinados a UFSCar, ainda há outras que são geridas pela Universidade, mas cujos benefícios são pagos diretamente aos estudantes ou ainda que advêm de programas específicos de cooperação internacional.

- **Bolsa Permanência**

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício. A Tabela 71 apresenta distribuição do número de bolsa permanência por *campus* e por ano. Observa-se que, para os indígenas, o número de bolsa permanência tem aumentado a cada ano, destacando-se o ano de 2017 em que houve o maior incremento de bolsas em relação ao ano anterior (43 bolsas), enquanto que, para os não indígenas, o número de bolsas tem diminuído ano a ano, destacando-se 2016, em que houve o maior decréscimo em relação ao ano anterior (32 bolsas). O maior número de bolsas ocorre no *campus* São Carlos, onde teve um aumento de 25 bolsas de 2017 para 2018 no grupo dos indígenas. Os *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino não receberam bolsas para não indígenas, enquanto que, o último *campus* recebeu bolsa permanência para indígena a partir de 2017.

Tabela 71 - Bolsa permanência

<i>Campus</i>	2015		2016		2017		2018	
	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena
São Carlos	88	78	90	46	130	42	155	30
Araras	10	-	14	0	13	0	15	0
Sorocaba	12	-	21	0	17	0	26	0
Lagoa do Sino	-	-	0	0	8	0	10	0
Total	110	78	125	46	168	42	206	30

Fonte: ProACE, 2018.

• PROMISAES

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico, visando dar suporte à permanência, bem como observar as contrapartidas exigidas dos bolsistas. O número de bolsas PROMISAES é apresentado na Tabela 72.

Tabela 72 - Número de bolsistas PROMISAES por ano e *campus*

<i>Campus</i>	2016	2017	2018
São Carlos	17	10	14
Araras	1	2	2
Sorocaba	2	2	3
Total	20	14	19

Fonte: ProACE, 2018.

Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil

Em 2018 importantes projetos nortearam os investimentos da ProACE na área:

a) **Programa de Acompanhamento dos Bolsistas:** Oferecerá o suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco. Esse plano está sendo construído em conjunto por diferentes atores da Universidade: ProGrad (pedagogos), ProACE (psicólogos, médicos, dentistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais) e Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade;

b) **Projeto Juventudes:** Pretende-se conhecer como os trabalhadores ligados à ProACE e os estudantes compreendem esta etapa da vida (juventude) e a juventude em vulnerabilidade social, dialogando com a assistência estudantil e seus programas;

c) **PIAPE:** O Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar é proposto e executado no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Este programa visa ampliar as iniciativas de atividades inovadoras de acompanhamento da inserção ao

ambiente universitário, de redução de fatores determinantes da reprovação, da evasão e do sofrimento mental dos estudantes. O programa busca incentivar o acolhimento, a permanência estudantil, o enfrentamento da violência institucional e das situações de vulnerabilidade socioeconômica em complementação às medidas institucionais existentes;

d) Criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar: Compreender que a permanência estudantil abarca diferentes aspectos (emocionais, sociais, econômicos e pedagógicos, etc.) e, portanto é necessário que diferentes profissionais estejam vinculados à temática e possam em conjunto e a partir de suas especificidades profissionais construir uma proposta integrada para o Programa de Assistência Estudantil. Esta visão norteou a proposta de reconfiguração das ações de assistência estudantil desenvolvidas pela ProACE;

e) Projeto de Práticas Integrativas: A saúde e a saúde mental da comunidade universitária têm demandado cada vez mais ações. As práticas integrativas complementares são recomendadas pelo sistema único de saúde e reconhecidas no campo da saúde coletiva como eficazes no cuidado preventivo de agravos e de casos leves de ansiedade, estresse e depressão. Há 19 práticas integrativas reconhecidas pelo ministério da saúde, dentre elas está o reiki, o yoga, a ginástica chinesa, o floral e a aromaterapia. O projeto busca ofertar a estudantes e servidores atendimentos individuais e em grupo de práticas integrativas e complementares como forma de cuidado. Os atendimentos ocorrerão prioritariamente nos equipamentos da ProACE. Atualmente são oferecidos grupos de meditação, automassagem, yoga, além de atendimentos individuais para prescrição de florais e aplicação de reiki. Os atendimentos são propostos por voluntários e a demanda e adesão destas atividades é crescente sendo o público prioritário os bolsistas do PAE;

f) Criação de estrutura administrativa que subsidiasse a gestão da ProACE: Com o objetivo de estruturar a realização do monitoramento e avaliação dos critérios citados no eixo anterior, criou-se, dentro do Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE) da ProACE, um Centro de Informações. Seu objetivo é o de realizar a centralização e análise dos dados referentes ao desempenho acadêmico dos bolsistas. Este centro, apesar de estar fisicamente construído, ainda está em fase de elaboração de suas atribuições, uma vez que a obtenção de grande parte das informações depende de um trabalho totalmente integrado com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). Ressalta-se que, semestralmente, será emitido um relatório informando os alunos com risco de perda de vaga, que serão acompanhados de forma preventiva.

✓ **Serviços de Saúde**

Os serviços de saúde da UFSCar cuidam da saúde física e psicológica de toda a comunidade universitária, desenvolvendo ações de prevenção e assistência à saúde. As atividades oferecidas pelos serviços da UFSCar são complementares e não substituem o SUS.

Nos quatro *campi* há profissionais dedicados aos atendimentos em saúde, realizando atendimentos durante os três turnos: das 8h às 20h em São Carlos e Araras, 8h às 19h em Sorocaba e 8h às 17h em de Lagoa do Sino.

São oferecidos gratuitamente atendimentos em atenção básica e de baixa complexidade nas áreas de enfermagem, psicologia e medicina (não disponível em Lagoa do Sino), através de consultas individuais de clínico geral, psicologia e enfermagem.

Serviço de odontologia e saúde da família estão disponíveis apenas em São Carlos, assim como de Ginecologia apenas em Sorocaba. Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos e Araras.

O Quadro 31 e a Tabela 73 apresentam o número de atendimentos por categoria e por área, respectivamente.

Quadro 31 - Número de atendimentos por categoria

Categoria	2017				2018			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Estudantes	308	60	1.345	576	7.038	618	1.295	1.433
Servidores	13	3	287	260	1.464	203	177	240
Comunidade Externa	0	0	13	83	206	145	41	162
Total	321	63	1.645	919	8.708	966	1.513	1.835

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 2018.

Tabela 73 - Número de atendimentos por área

Área	São Carlos			Araras			Sorocaba			Lagoa do Sino		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Médico	2.707	3.360	3.771	506	425	174	602	834	932	-	-	8
Enfermagem	1.828	2.456	2.134	551	530	244	476	315	151	1790	208	101
Odontológico	809	459	610	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicológico	1.736	1.967	2.193	518	1.535	200	418	496	430	980	996	1165
Total	7080	8242	8708	1575	2490	618	1496	1645	1513	2770	1204	1274

Fonte: ProACE, 2018.

Há ainda ações preventivas como campanhas de vacinação e a oferta de testes-rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis que são ofertados em todos os serviços.

a) Campanhas de Saúde:

- Vacinação: O campus São Carlos promoveu em parceria com a Vigilância Epidemiológica de São Carlos duas importantes ações: Vacinação Febre Amarela e Gripe. Tendo em vista que São Carlos é área endêmica para **Febre Amarela**, no início do ano, como atividade da Calourada, foi realizada vacinação dos calouros, tendo atingido 71 pessoas. Realizou-se ainda vacinação contra a **Gripe** para os Indígenas no Centro de Convivência Indígena e para os profissionais da saúde, no DeAS. Foram vacinados 78 indígenas e 55 profissionais da saúde. Em Araras foi realizada uma Campanha de vacinação de Febre Amarela, em parceria com a Rede de Saúde do Município. Além das campanhas vacinais a equipe de enfermagem dos 4 *campi* faz a análise das carteiras de vacinação doa alunos ingressantes na UFSCar e devolutiva da sua situação vacinal;
- Campanha de Visão: Em parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), ofereceu-se para a comunidade do campus de Sorocaba consultas Oftalmológicas (100 consultas por semestre);
- Campanha Infecções Sexualmente Transmissíveis: Em Araras realizaram-se orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis com entrega de kits com panfletos e preservativos;
- Primeiros Socorros: Em Sorocaba ofertou-se curso rápido de urgência/emergência oferecido pela APREMED que foi aberto a toda comunidade universitária, abordando os principais temas. Em Araras também foi ofertado curso de primeiros socorros e Brigada de Incêndio;
- Doação de Sangue: Em Araras realizou-se campanha para doação de Sangue em parceria com o Hemocentro de Campinas;
- Saúde Bucal: Em São Carlos realizou-se avaliação da saúde bucal com a proposição de escovação das crianças e orientação e professores da UAC (Unidade de Atenção à Criança). A atividade atingiu 114 crianças.

b) **Testes rápidos:** Foram realizados nos *campi* de São Carlos e Araras, respectivamente, 1.756 e 60 testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis;

c) Grupos Educativos e/ou terapêuticos:

São Carlos: Oferta de 04 grupos de Yoga com foco no equilíbrio para a saúde mental, que em 2018 atendeu 93 pessoas. O serviço de odontologia realizou 04 grupos de Orientações Odontológicas em Saúde Bucal, onde foram atendidas 92 pessoas, sendo 56 bolsistas. Oferta de grupos psicoeducativos para orientação do controle da "ansiedade". Foram realizados 41 grupos e atendidos 74 acadêmicos tanto da graduação como da pós graduação e 6 servidores.

Araras:

- Campanhas educativas: Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul;
- Oferta de atividades como Dança Circular e Reiki;
- Grupo Operativo para acolhimento dos alunos com depressão e ansiedade;
- Rodas de conversa junto aos alunos e servidores sobre saúde mental e demais assuntos sugeridos pela comunidade acadêmica;

d) Palestras e Orientações: Em Sorocaba foi realizado oficina de acolhimento dos estudantes calouros com deficiência, com dinâmica, roda de conversa e dança circular, em parceria com a Comissão de Acessibilidade a Palestra “Escolha Profissional” no evento Universidade Aberta e, em Araras, foram realizadas palestras sobre Hanseníase; Lupus; Alimente-se bem; Febre Maculosa.

✓ **Restaurantes Universitários**

Os Restaurantes Universitários (RUs) têm por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no *Campus* durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária. Para isso, conta com equipe especializada para montagem do cardápio, preparo e seleção dos gêneros alimentícios. Os RUs dos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba oferecem à comunidade universitária as seguintes opções de refeição: almoço de segunda-feira a sábado e jantar de segunda a sexta-feira. O RU de Lagoa do Sino não serve jantar nem abre aos sábados.

O Quadro 32 apresenta os dados sobre a utilização dos quatro restaurantes universitários da UFSCar, bem como as despesas correspondentes. Deve ser enfatizado que em 2018 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso aos RUs, em particular a correta configuração de catracas e sistemas de software de controle. Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de carteirinhas de alunos e ex-alunos, ação que está sendo conduzida conjuntamente pela ProAd, ProGrad e ProACE. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma de contratação e gestão dos RUs possibilitaram grande economia de recursos em 2018, da ordem de R\$ 3 milhões em relação a 2017.

✓ Unidade de Atendimento à Criança

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma unidade de Educação Infantil, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores, alunos da UFSCar e crianças do município. Localizada na Cidade de São Carlos, no Campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8 às 12 horas e no período da tarde das 14 às 18 horas.

Em 2018, a UAC atendeu 172 crianças distribuídas em grupos etários: Berçário, Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5. A UAC conta com 12 turmas, divididas de forma igualitária nos períodos da manhã e tarde.

Do total de crianças atendidas, 129 vagas foram preenchidas por crianças que estão sob a responsabilidade de munícipes são-carlenses. As 43 restantes foram preenchidas por crianças filhas de estudantes de graduação da UFSCar atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil.

Pela Tabela 74 nota-se que a UAC apresentou variações no número de alunos por faixa etária devido a necessidade de adequação da relação do número de crianças por professora. O número de alunos atendidos cresceu de 2015 a 2017, sendo que o maior crescimento ocorreu em 2017 (24,44%), e diminuiu em 2018 (16 alunos a menos). Houve diminuição de alunos em todas as categorias.

Tabela 74 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2015 - 2018)

Categoria	2015	2016	2017	2018
Berçário	16	16	16	13
Grupo 1	22	16	16	15
Grupo 2	20	27	30	27
Grupo 3	22	22	30	27
Grupo 4	20	26	37	34
Grupo 5	16	20	29	26
Total	116	127	158	142

Fonte: ProACE, 2018.

Pela Tabela 75 o número de crianças tem diminuído, principalmente, nas categorias técnicos administrativos (65,62% em 2017 e 45,45% em 2018), docentes (nenhuma criança desde 2017) e discentes de graduação (64,51% em 2017 e 27,27% em 2018) e, em contrapartida, um aumento expressivo na categoria de universalização, possuindo o maior número de crianças em 2017 e 2018. Isso se deve ao fato de que, a partir da Resolução 01 CNE de 10 de março de 2011, não há mais reserva de vagas para as diferentes categorias de servidores públicos federais nas unidades de Educação Infantil Federais. Assim, os filhos de crianças já matriculadas desde essa data têm suas vagas garantidas até que terminem todas as etapas da Educação Infantil e, por isso, o número de crianças por categoria está em decréscimo e, em contrapartida, o número de crianças advindas do processo de universalização, iniciado no ano de 2014. Destaca-se o fato de que não há filhos de docentes na UAC desde 2017.

Tabela 75 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2018)

Categoria	2015	2016	2017	2018
Técnico-Administrativos	32	26	11	6
Docentes	10	4	0	0
Discentes Graduação	31	27	11	8
Bolsistas PAE	-	0	18	17
Discentes Pós-Graduação	2	1	1	0
Universalização	41	69	93	111
Total	116	127	134	142

Fonte: UAC/ProACE, 2018.

Também vinculado à ProACE, há o Departamento de Saúde e Esportes (DiSAE) que dá suporte às atividades acadêmicas, atendendo o Departamento de Educação Física, o Departamento de Metodologia de Ensino, o Projeto Comunitário de Educação Desportiva (PROCED) e o Programa de Atividades Físicas Adaptadas para Pessoas com Deficiência, de responsabilidade de docente do Departamento de Educação Física.

O DiSAE tem concentrado suas atividades em estabelecer uma gestão multicampi na área de esportes, e recebeu através do Ofício nº 389/2018/GR-FUSCar a atribuição da elaboração de proposta de destinação dos prédios do conjunto "Espaço Cultural", seguindo, assim, as recomendações da Unidade de Auditoria Interna (Relatório 201703) e também da Controladoria Geral da União/SP (Relatório nº 201702652).

Devido à insuficiência de espaços institucionais disponíveis capazes de atender as demandas de iniciativas voltadas às atividades, cujo foco seja as práticas corporais relacionadas à saúde, e considerando a preocupação da atual administração em cuidar da comunidade interna, foi proposto que o conjunto de prédios atualmente conhecido como "Espaço Cultural" (Código 147, EDF/UFSCar) recebesse a denominação de "Espaço de Cultura Corporal", no sentido de criar espaços de convivência entre participantes da comunidade UFSCar, em que interações comunitárias de viver e conviver de modo solidário sejam fortalecidas.

A proposta inicial de ocupação do referido espaço previu a readequação do local, de tal forma que permitisse que várias atividades corporais, que hoje não tem espaço adequado para serem realizadas em outros ambientes da UFSCar, pudessem ser ali alocadas. Citamos aqui os projetos de extensão que inicialmente poderiam usufruir do mesmo: a "Bateria da UFSCar", "Treinamento da Equipe Universitária de *Cheerleading* da UFSCar", e "Treinamento da Equipe de Tênis de Mesa da UFSCar" (estes dois projetos hoje alugam um espaço fora da UFSCar para que estes aconteçam), projeto "Almoço com as Esteiras" (funcionando em espaço inadequado), e os projetos de extensão que envolvam modalidade de lutas, e atividades expressivas, como a Yoga, Danças Circulares e Teatro, que hoje se encontram sem espaço definido para suas práticas.

O Departamento de Esportes desenvolveu suas funções de apoio aos departamentos acadêmicos e atendendo a medida do possível as Atléticas, centros acadêmicos e iniciativas externas ao departamento e à Universidade durante todo o ano de 2018.

Quanto a parcerias efetivadas com o Departamento de Esportes do *campus* São Carlos (DeEsp), destaca-se a desenvolvida com Associação Atlética da UFSCar, que agrega alunos de todos os cursos da UFSCar, na qual são apoiados os treinamentos dos atletas das modalidades de quadras (vôlei, futsal, handebol e basquete), tênis de campo, softbol, vôlei de areia, beisebol, atletismo e futebol de campo, fornecendo espaço (quando disponível) e materiais esportivos e, ainda apoiamos atividades dos Centrinhos da UFSCar.

Em parceria com o DeEsp, alguns eventos foram realizados, dentre eles:

- Nos dias 20 e 21 de julho foi realizado o evento “Fútbol Callejero”, de notoriedade nacional, sendo que o Brasil participa dos eventos mundiais e que tem São Carlos como primeiro evento no interior do Estado de São Paulo. A realização aconteceu em parceria do DeEsp, DEFMH, Associação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação (São Paulo) e do Sindicato dos Metalúrgicos local;
- Outro evento realizado foi a “IV Copa de Futebol de Botão”, realizada em 14 e 15 de junho, concomitante com a abertura da copa, no intuito de promover as diferentes vivências do futebol e suas possibilidades;
- Em parceria com a APEC Ribeirão Preto foi realizado o Curso de capacitação “Treino Social 14+”, que aconteceu de 4 a 6 de outubro no campus São Carlos e de 22 a 24 de novembro em Araras;
- Durante o ano de 2018 o DeEsp firmou parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, através da Secretaria de Esportes e Lazer para a realização do evento “Jogos Regionais”, realizado de 3 a 14 de julho.

O parque esportivo do DeEsp precisa ser atualizado com construções adequadas ao atendimento das especificações oficiais, no que diz respeito ao tamanho de quadras, de forma a suprir as necessidades do curso de Educação Física e do uso constante da comunidade interna e externa. Além disso, há a necessidade de elaboração de estudos sistematizados sobre a segurança dentro do parque esportivo que envolvam aspectos sobre: os usuários, o uso e manejo de equipamentos e os aparelhos propriamente ditos.

O Campus Araras conta com campos de futebol, quadra coberta, vestiários, lagoa natural (utilizada para aulas de canoagem) e área para caminhada. O DeACE-Ar oferece suporte com materiais esportivos como bolas, redes, apitos. A arbitragem ficou por conta da Atlética em 2018.

Em 2018 o DeACE-Ar buscou parcerias na realização de atividades esportivas junto à secretaria Municipal de Esportes; a Secretaria da Educação e com profissionais independentes. Além disso, executou-se o Projeto Treino Social, em que foram convidados profissionais de educação física, voltados ao futebol não só de Araras, mas da região, aulas de jiu-jítsu e Box chinês foram trazidas para o *campus*, estreitou-se a relação com a Diretoria da Atlética e, conseqüentemente, com os estudantes em geral, resultando na elaboração das atividades da gincana e demais atividades proporcionadas pela Atlética.

5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil

Tabela 76 – Programas de apoio

Corpo Discente Questão 12 - Avalie os programas de apoio aos discentes vigentes na UFSCar.

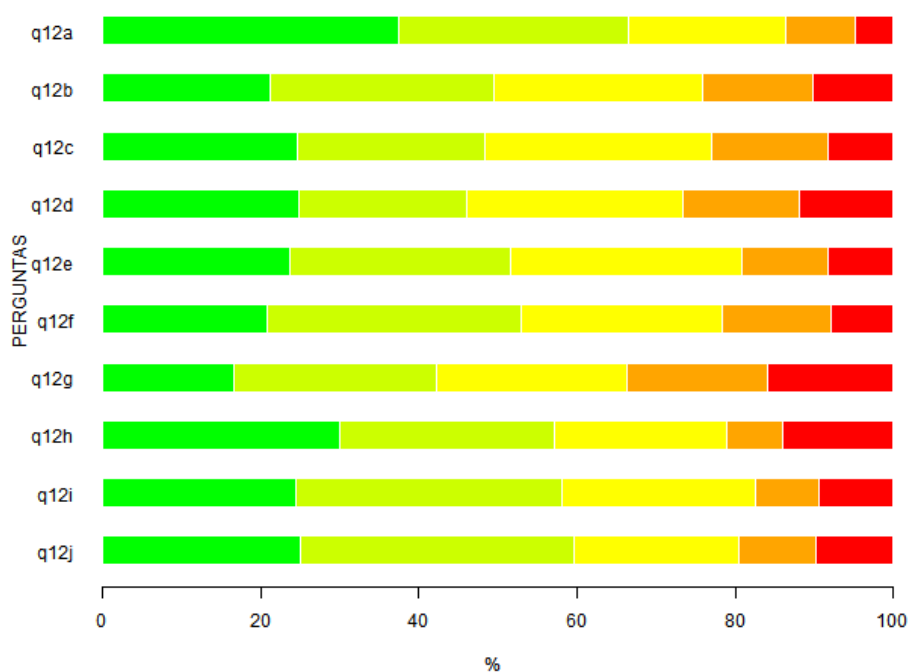
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Bolsa alimentação	217	37.4	169	29.1	115	19.8	51	8.8	28	4.8	2	580	855
B - Bolsa atividade	114	21.2	153	28.4	142	26.3	75	13.9	55	10.2	3	539	896
C - Moradia/Bolsa moradia	134	24.7	128	23.6	156	28.7	80	14.7	45	8.3	3	543	892
D - Bolsa Permanência	99	24.9	84	21.1	109	27.4	59	14.8	47	11.8	3	398	1037
E - Bolsas Promisões - PEC-G	54	23.6	64	27.9	67	29.3	25	10.9	19	8.3	2	229	1206
F - Programas do serviço social	92	20.8	142	32.1	112	25.3	61	13.8	35	7.9	2	442	993
G - Assistência médico-odontológica	93	16.7	143	25.6	134	24	99	17.7	89	15.9	3	558	877
H - Unidade de Atendimento à Criança - UAC (Creche UFSCar)	77	30	70	27.2	56	21.8	18	7	36	14	2	257	1178
I - Projeto Proestudo	67	24.4	93	33.8	67	24.4	22	8	26	9.5	2	275	1160
J - Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas	99	25	137	34.6	83	21	38	9.6	39	9.8	2	396	1039

Legenda: 1 - Muito Satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Mediamente Satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito Insatisfatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 98 - Programas de apoio

Corpo Discente Questão 12 - Avalie os programas de apoio aos discentes vigentes na UFSCar.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

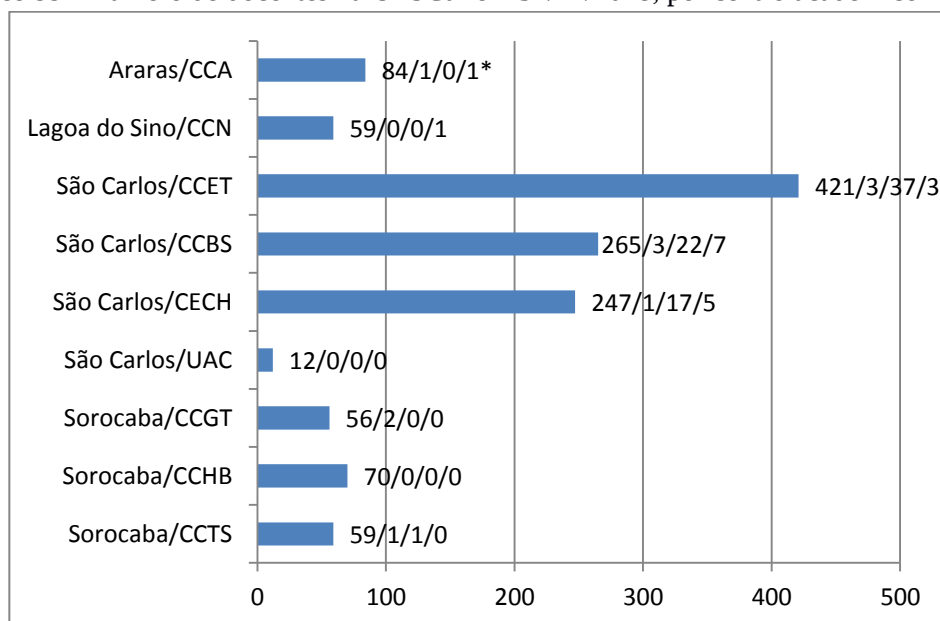
6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A Universidade Federal de São Carlos contou, em 2018, corpo docente altamente qualificado (1.273 docentes efetivos, 78 professores seniores e 17 docentes voluntários), com 97,2% do total formado por professores doutores.

O Gráfico 99 apresenta a distribuição dos 1.273 docentes da UFSCar considerados docentes na ativa, pesquisadores visitantes (11), docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior (78) e docentes voluntários (17), distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade. O campus São Carlos possui o maior número de docentes e o CCET é o centro que mais tem docentes.

Gráfico 99 - Número de docentes na UFSCar em 31/12/2018, por centro acadêmico



Respectivamente: Docentes Ativos/ Pesquisadores Visitantes/ Professores seniores/ docentes voluntários.

Fonte: ProGPe e SIN-UFSCar, Fev/2019.

6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso

Tabela 77 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.

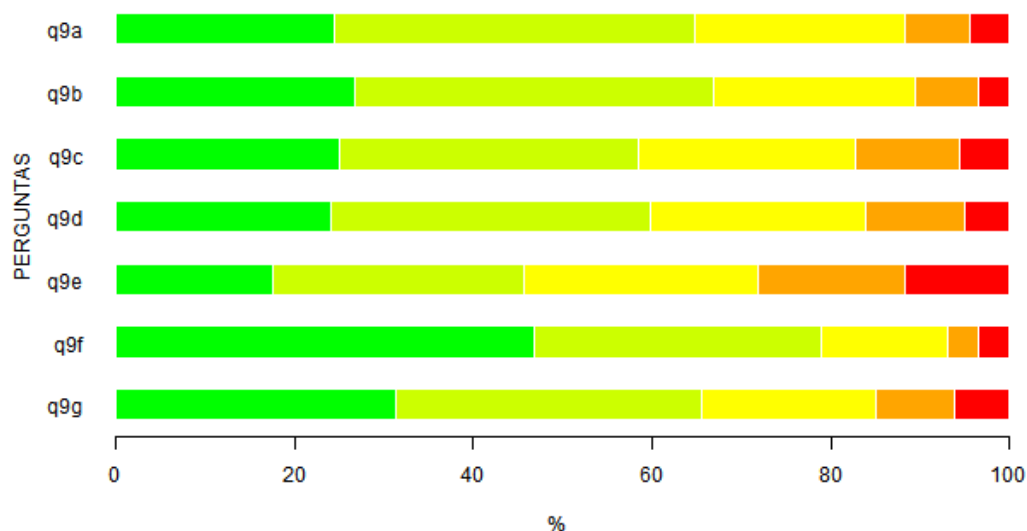
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica	335	24.3	558	40.5	324	23.5	100	7.3	60	4.4	2	1377	58
B - Funcionamento do curso	379	26.8	567	40.1	320	22.6	99	7	50	3.5	2	1415	20
C - Orientações aos discentes	348	25	468	33.6	338	24.2	162	11.6	78	5.6	2	1394	41
D - Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas	268	24	400	35.8	271	24.2	123	11	56	5	2	1118	317
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes	223	17.6	356	28.1	332	26.2	208	16.4	149	11.8	3	1268	167
F - Qualidade do atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso	653	46.9	447	32.1	196	14.1	50	3.6	47	3.4	2	1393	42
G - Horário de atendimento da Secretaria de Coordenação de Curso	434	31.2	477	34.3	271	19.5	122	8.8	85	6.1	2	1389	46

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 100 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 78 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.

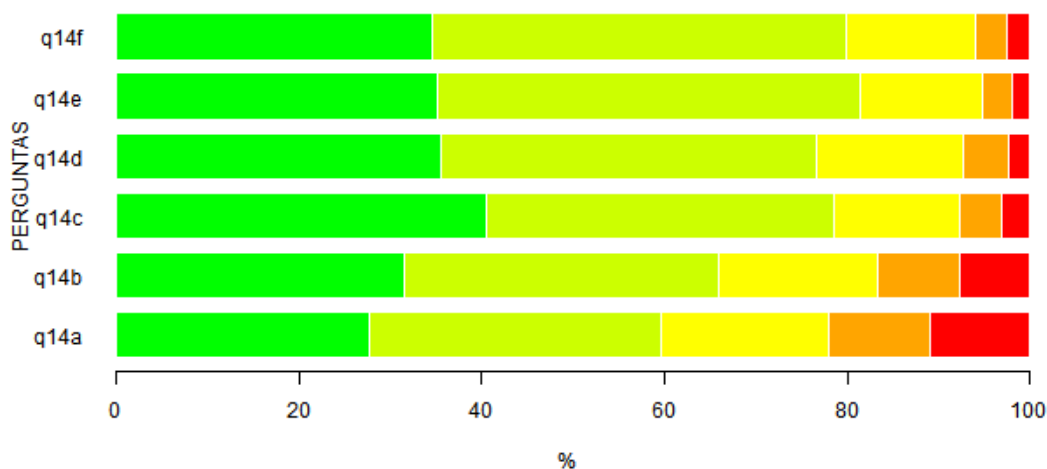
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica	407	34.6	532	45.2	167	14.2	40	3.4	30	2.6	2	1176	200
B - Funcionamento do curso	420	35.1	556	46.4	161	13.4	39	3.3	22	1.8	2	1198	178
C - Orientações aos discentes	407	35.5	473	41.2	185	16.1	57	5	26	2.3	2	1148	228
D - Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas	413	40.5	389	38.1	139	13.6	47	4.6	32	3.1	2	1020	356
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	354	31.4	390	34.6	196	17.4	101	9	86	7.6	2	1127	249
F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso	295	27.7	339	31.8	197	18.5	117	11	117	11	2	1065	311

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 101 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

- Órgãos colegiados deliberativos superiores:
 - ✓ Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
 - ✓ Conselho de Administração (CoAd);
 - ✓ Conselho de Graduação (CoG);
 - ✓ Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
 - ✓ Conselho de Pesquisa (CoPq);
 - ✓ Conselho de Extensão (CoEx);
 - ✓ Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

- Órgãos colegiados deliberativos intermediários: Conselhos de Centros (CoC).
- Órgãos colegiados deliberativos de base:
 - ✓ Conselhos Departamentais (CD);
 - ✓ Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação;
 - ✓ Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar - PDI, 2012-2016, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2012-2016. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) é responsável pelas atividades de Controle Orçamentário, Finanças, Contabilidade, Patrimônio, Compras e Gestão de Contratos, e mais recentemente assumiu a gestão dos serviços de alimentação oferecidos (RUs, UAC).

Em 2018 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a) a redução no valor de custeio para ações de funcionamento e manutenção da ordem de R\$ 9 milhões; b) o aumento de demanda por ações de assistência estudantil incompatíveis com os recursos PNAES disponibilizados pela LOA-2018.

Em termos de funcionamento e manutenção, a universidade conseguiu consolidar uma série de ações visando economia e melhoria de serviços, o que permitiu a projeção de equilíbrio entre receitas e despesas em 2019. Além disso, várias ações para modernização administrativa e no oferecimento de serviços foram consolidadas, estabelecendo bases para avanços significativos em anos subsequentes.

Em termos de assistência estudantil (bolsas e RU), o cenário tem sido dramático, uma vez que ações propostas pela gestão superior em 2018, visando o equilíbrio orçamentário e manutenção de assistência estudantil em níveis adequados, não foram aprovadas pelo CONSUNI. Essa situação resultou no comprometimento do orçamento 2019, por conta de débitos do ano anterior, bem como perspectivas incertas quanto às possibilidades de se atingir o equilíbrio orçamentário para o ano corrente.

A maior parte dos recursos PNAES é utilizada em duas ações: bolsas assistenciais e alimentação a preço zero para os estudantes bolsistas, selecionados de acordo com critérios e editais sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). Além disso, há uma clara tendência de que a concessão de bolsas de permanência utilize a totalidade dos recursos PNAES.

O funcionamento dos RUs apresenta desafios orçamentários cada vez mais significativos. O gasto com RU apenas para estudantes bolsistas (preço zero), foi de R\$ 2.439.456,46. Considerando que apenas R\$ 1.844.620,26 foram provenientes de recursos PNAES, fica claro a insuficiência dos recursos do programa, mesmo para o atendimento pleno dos alunos bolsistas. Além disso, a universidade gastou R\$ 3.210.444,36 na forma de subsídios a outros usuários do RU, sendo a grande maioria deles composta por alunos. É importante frisar que os recursos PNAES são claramente insuficientes para o funcionamento dos RUs na estrutura de preços atualmente praticada.

Em 2018 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso aos RUs, em particular a correta configuração de catracas e sistemas de software de controle. Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de carteirinhas de alunos e ex-alunos, ação que está sendo conduzida conjuntamente pela ProAd, ProGrad e ProACE. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma de contratação e gestão dos RUs possibilitaram grande economia de recursos em 2018, da ordem de R\$ 3 milhões em relação a 2017.

Em termos de investimento, pode-se considerar que 2018 foi um ano razoável para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimento em algumas novas obras, e investimento em um contrato para recuperação e adequações prediais, a ser executado ao longo do ano de 2019.

A seguir algumas ações conduzidas pela ProAd, isoladamente ou em trabalho colaborativo com outras unidades da UFSCar, são destacadas:

- a. Definição e aplicação de nova metodologia para análise e planejamento orçamentário;
- b. Busca constante pelo equilíbrio orçamentário nas atividades de funcionamento e manutenção da instituição. Em 2018 a UFSCar foi submetida a forte redução orçamentária em termos de custeio, em particular para o funcionamento e manutenção da universidade: Em 2017 foi empenhado para despesas de custeio o valor de R\$ 68.820.661,00, enquanto que em 2018, o valor empenhado para esse mesmo fim foi de R\$ 59.351.070,00, ou seja, tivemos uma redução de R\$ 9.469.591,00 no valor disponível para o custeio de toda a universidade, incluindo a assistências estudantil;
- c. Diagnóstico aprofundado sobre demandas para assistência estudantil na graduação, e proposição de medidas visando a visando a manutenção dos serviços oferecidos e adequação das despesas correspondentes;
- d. Diagnóstico e propostas para melhoria em processos de governança com implicações em várias áreas da universidade;
- e. Assimilação das atividades administrativas relativas ao funcionamento dos Restaurantes Universitários dos quatro campi. Novas sistemáticas operacionais permitiram economia da ordem de R\$ 3 milhões no ano de 2018, com manutenção ou ganhos de qualidade para os usuários. Em 2018, o RU do Campus São Carlos passou a operar ininterruptamente a partir do mês de março, com o oferecimento de café da manhã, almoço e jantar;
- f. Unificação gradativa de grandes contratos de prestação de serviços e contratação de mão de obra, buscando maior aderência à nova legislação (IN-05), maior segurança e eficiência administrativa, e redução de custos;
- g. Implantação bem sucedida de Sistema de Telefonia VOIP, em substituição ao sistema analógico existente, possibilitando economia anual da ordem de R\$ 1 milhão;
- h. Implantação de Serviços de Impressão Terceirizados, permitindo maior disponibilidade e eficiência em relação às soluções anteriormente adotadas, e a custo mais baixo;
- i. Assinatura de convênio com operadora de dados digitais para a disponibilização de link redundante de Internet, a custo zero;
- j. Reestruturação de atuação e contratação de serviços terceirizados de vigilância patrimonial, gerando economia anual superior a R\$ 10 milhões em relação a 2017, e com baixo impacto para a segurança da universidade;
- k. Modernização na contratação de serviços relacionados com a frota de veículos da universidade. O sistema implantado permite maior flexibilidade e segurança para o abastecimento e manutenção de veículos, maior controle de despesas e redução de custos.

7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA

7.1 Indicadores da Infraestrutura

Em termos de áreas construídas, o EDF mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar. Os Gráficos 102 e 103 apresentam, respectivamente, a evolução do volume de recursos destinado a obras executadas ou em andamento e da área total construída ou licitada dos campi. A quantidade de recursos empenhada em obras executadas e em execução se destacou em 2018 com um valor expressivamente maior em relação a 2017.

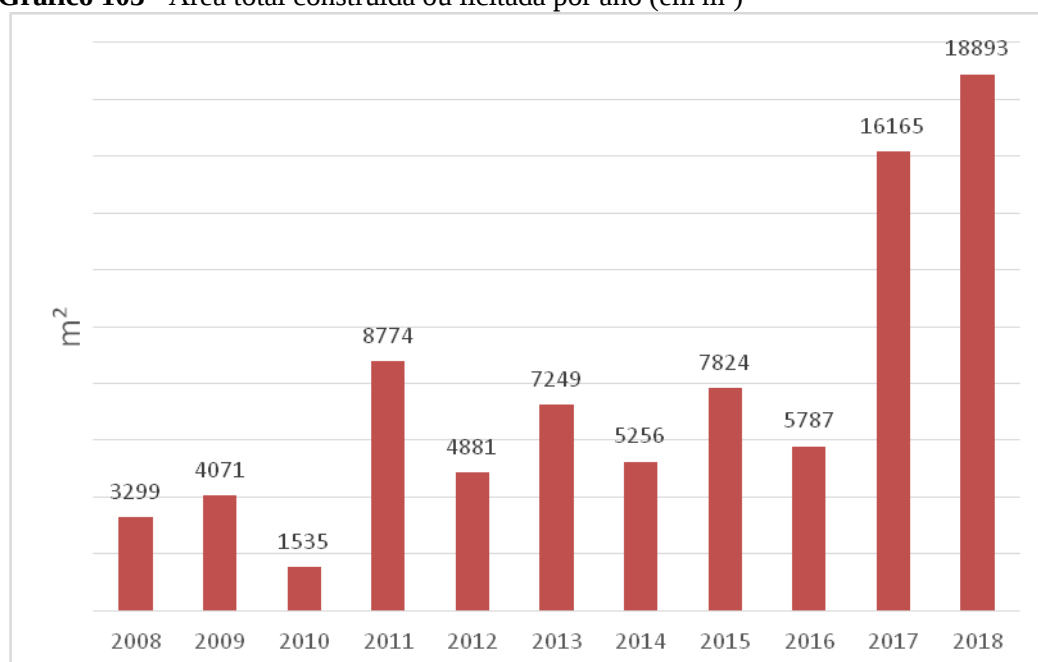
A área total construída ou licitada aumentou significativamente em 2017 e cresceu também em 2018, porém apenas 16,87% maior comparado a 2017.

Gráfico 102 - Volume de recursos destinado a obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2018



Fonte: ProPq, 2018.

Gráfico 103 - Área total construída ou licitada por ano (em m²)



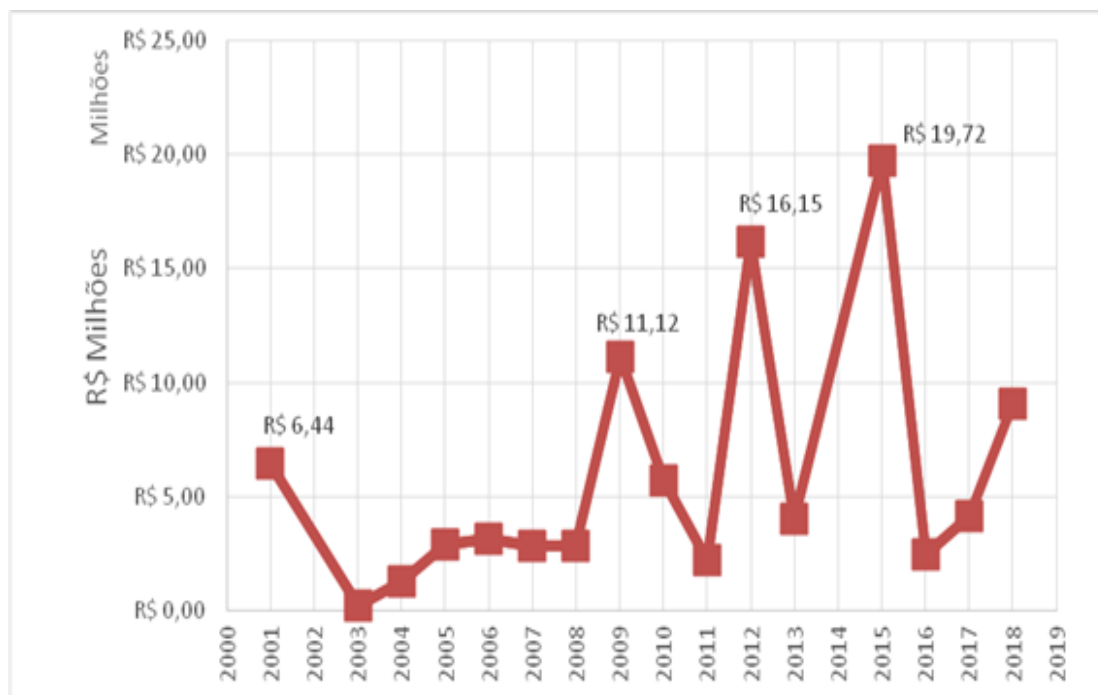
Fonte: ProPq, 2018.

O crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2018, projetos no valor total de cerca de R\$ 94 milhões.

Por um lado, os recursos aprovados, foram ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolveu imensos desafios devido a questões internas e externas à Universidade como, por exemplo, atrasos na liberação dos recursos já aprovados pela Finep e orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

O Gráfico 104 apresenta a evolução do volume de recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep. A maior volume de recursos captado ocorreu em 2015, seguido por uma queda expressiva em 2016. Em 2017 e 2018 houve aumento de recursos, porém, em 2018, o volume de recursos é quase metade daquele captado em 2015.

Gráfico 104 - Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2018
(Em milhões de R\$)



Fonte: ProPq, 2018.

7.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas

Tabela 79 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.

Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas	302	21.4	549	38.9	347	24.6	135	9.6	79	5.6	2	1412	23
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas	254	19	497	37.1	359	26.8	149	11.1	79	5.9	2	1338	97
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas	443	33.7	514	39.1	235	17.9	87	6.6	37	2.8	2	1316	119
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas	227	16.3	450	32.4	406	29.2	208	15	98	7.1	3	1389	46
E - Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	361	26	507	36.5	315	22.7	136	9.8	71	5.1	2	1390	45
F - Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	723	52.7	494	36	113	8.2	26	1.9	15	1.1	1	1371	64
G - Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	724	52.8	480	35	114	8.3	31	2.3	23	1.7	1	1372	63
H - Recursos computacionais oferecidos aos discentes pela Universidade	301	22.1	464	34.1	344	25.3	138	10.1	115	8.4	2	1362	73
I - Recursos computacionais disponibilizados aos discentes do seu curso em sua unidade (Departamento)	219	17.6	344	27.7	265	21.3	222	17.9	193	15.5	3	1243	192
J - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos discentes na utilização dos recursos computacionais oferecidos pela Universidade	247	19.7	436	34.8	329	26.3	136	10.9	105	8.4	2	1253	182
K - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais	330	25.8	450	35.2	273	21.4	137	10.7	87	6.8	2	1277	158
L - Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG)	287	24	536	44.8	261	21.8	69	5.8	43	3.6	2	1196	239
M - Horário de funcionamento da Divisão de Gestão	204	17.1	401	33.7	311	26.1	169	14.2	106	8.9	2	1191	244

e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG)													
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Continuação da Tabela 79:

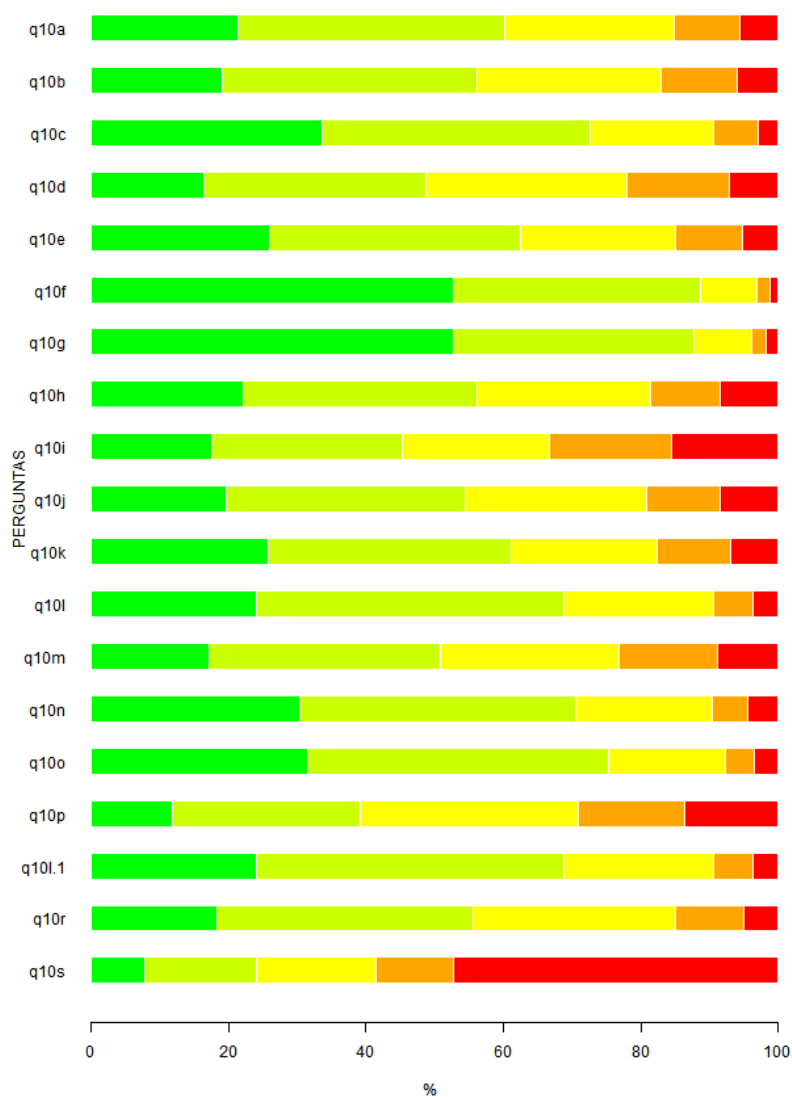
N - Qualidade do atendimento no(s) restaurante(s) universitário(s)	395	30.3	523	40.1	260	20	67	5.1	58	4.5	2	1303	132
O - Horário de funcionamento do(s) restaurante(s) universitário(s)	411	31.5	571	43.8	221	16.9	55	4.2	46	3.5	2	1304	131
P - Qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s)	155	11.8	360	27.4	416	31.7	204	15.5	178	13.6	3	1313	122
Q - Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))	217	23.3	400	43	226	24.3	46	4.9	41	4.4	2	930	505
R - Horário de funcionamento das unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))	170	18.4	345	37.3	271	29.3	93	10.1	46	5	2	925	510
S - Serviço de transporte interno (ônibus circular) na Universidade	77	7.7	162	16.3	173	17.4	112	11.3	470	47.3	4	994	441

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 105 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 80 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.

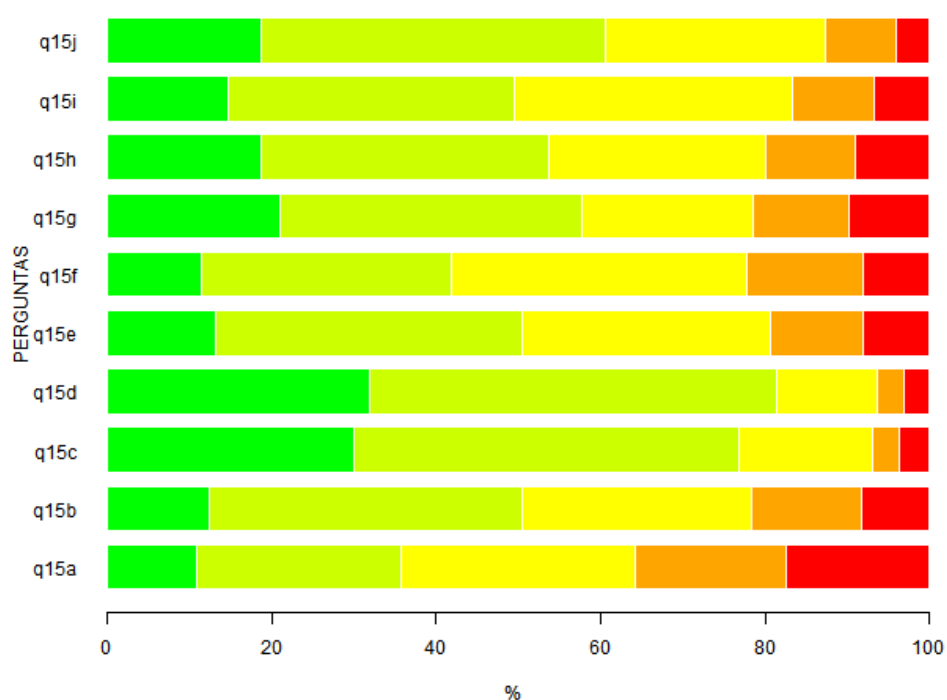
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas	243	18.6	549	42	349	26.7	113	8.7	52	4	2	1306	70
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas	145	14.7	342	34.7	335	34	97	9.8	67	6.8	3	986	390
C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança	161	18.7	302	35	228	26.5	93	10.8	78	9	2	862	514
D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas	200	20.9	352	36.9	199	20.8	110	11.5	94	9.8	2	955	421
E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas	139	11.3	374	30.5	443	36.1	173	14.1	99	8.1	3	1228	148
F - Quantidade de livros da área do curso, visado em suas respostas, no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	162	13.1	459	37.3	372	30.2	140	11.4	99	8	2	1232	144
G - Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	342	31.8	532	49.5	132	12.3	34	3.2	34	3.2	2	1074	302
H - Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar	326	30	509	46.8	177	16.3	35	3.2	40	3.7	2	1087	289
I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade	141	12.4	431	38	316	27.9	153	13.5	93	8.2	2	1134	242
J - Condições para trabalho de campo	84	10.9	192	24.8	220	28.5	143	18.5	134	17.3	3	773	603

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 106 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 81 – Meios de acesso

Corpo Discente Questão 11 - Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?

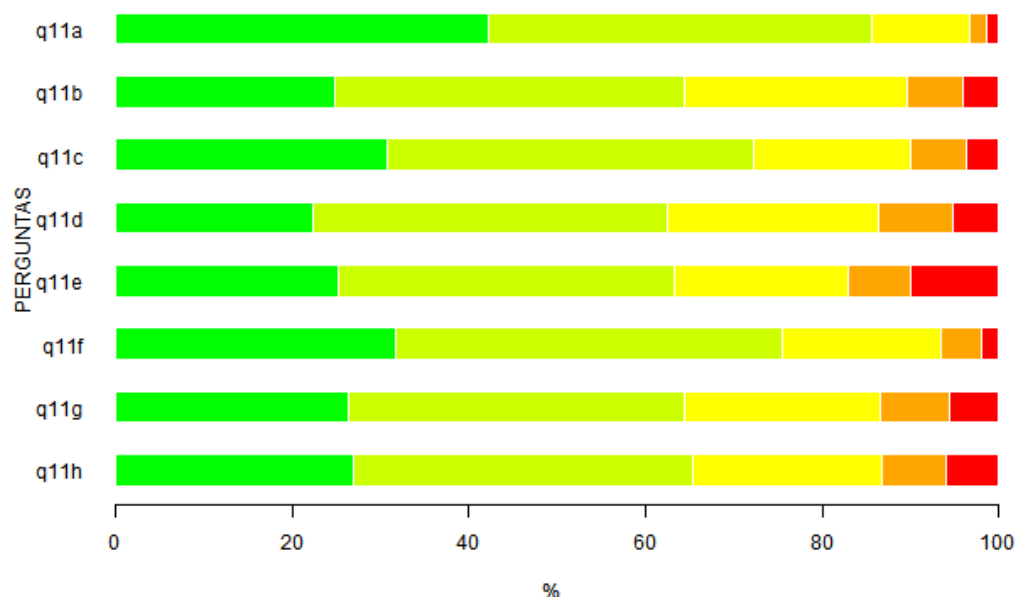
Itens	Respostas												
	1		2		3		4		5		M D	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - SIGA	602	42.2	618	43.4	159	11.2	27	1.9	19	1.3	2	1425	10
B - ProExWeb	142	24.7	228	39.7	145	25.3	36	6.3	23	4	2	574	861
C - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar	391	30.8	525	41.4	226	17.8	80	6.3	47	3.7	2	1269	166
D - Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática	152	22.3	274	40.2	163	23.9	57	8.4	36	5.3	2	682	753
E - Webmail UFSCar	169	25.2	255	38	132	19.7	48	7.2	67	10	2	671	764
F - Serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar	385	31.6	535	43.9	219	18	56	4.6	23	1.9	2	1218	217
G - Iniciação Científica	206	26.3	298	38.1	174	22.2	62	7.9	43	5.5	2	783	652
H - Carteirinhas	343	26.8	492	38.5	275	21.5	92	7.2	77	6	2	1279	156

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 107 - Meios de acesso

Corpo Discente Questão 11 - Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CPA, 2018.

7.3. Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So). O SIBi-UFSCar tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

O SIBi-UFSCar recebe recursos financeiros de fontes distintas: Recursos Próprio (RP) e Recurso do Tesouro Nacional (RTN). Relativamente ao ano de 2017, o Sistema sofreu um forte corte no orçamento, em relação a Fonte de Recursos Próprios, obteve-se, em 2018, 36,8% a menos e, em relação a Recursos do Tesouro Nacional, 58,0% a menos. Com isso, foram realizadas aquisições de material de uso permanente e de consumo, bem como a contratação de serviços com o objetivo de permitir, por exemplo, as reuniões e visitas técnicas para a elaboração do planejamento estratégico, melhorias no atendimento aos usuários das bibliotecas, realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, criação de espaços *coworking* na BCo, B-Ar, B-So.

As Tabelas 82 e 83 apresentam o espaço físico e o espaço de estudo das Bibliotecas que compõem o sistema. Os espaços para estudo das unidades apresentam distribuição conforme a finalidade de uso, disponibilizando postos de estudos para uso livre, postos de estudo individual, postos de estudo em grupo e sala de treinamentos.

Observa-se que a Biblioteca de Lagoa do Sino é a menor e não possui espaço de estudo, já a implantação deste *campus* teve início em 2011 e ainda carece de infraestrutura. A maior biblioteca, tanto em espaços físico e de estudo, é a BCo, destacando que a área administrativa do SIBi-UFSCar encontra-se alocada no *campus* São Carlos, no prédio da BCo.

Tabela 82 - Espaço físico das Bibliotecas

Área	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Área total construída (m²)	1.393,26	83,68	1.680	6.601,8
Área do Acervo (m²)	199	61	520	2.669,59
Espaço para estudo (m²)	422,7	0	520	3.317,46
Área Múltiplo Uso (m²)	771,56	22,68	640	614,75

Fonte: SIBi, 2018.

Tabela 83 - Espaços de estudo das Bibliotecas

Espaço	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Postos de estudo	157	-	-	540
Postos de estudo individual	5	-	69	48
Postos de estudo em grupo	36	-	93	60
Salas de treinamento	1	-	2	1

Fonte: SIBi, 2018.

Além das áreas destinadas para o acervo e estudos, são destinados espaços para outras atividades nas bibliotecas, como eventos culturais, exposições, projetos realizados pela equipe do SIBi-UFSCar e por meio de parcerias com outras unidades da universidade como o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, oferecido pela ProGrad, e o Desafio de Inovação, promovido pela Agência de Inovação, alocados na BCo.

A Tabela 84 apresenta os recursos tecnológicos disponíveis nas bibliotecas do SIBi-UFSCar. Os equipamentos buscam atender a diferentes finalidades de uso, como estações de trabalho, consulta ao acervo, estações de autoempréstimo e unidades disponíveis para o acesso e uso da informação.

Tabela 84 – Número de computadores SIBi-UFSCar

Equipamentos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	SIBi
Computadores de estação de trabalho	10	4	10	37	10
Computadores para consulta ao acervo	2	-	4	8	-
Computadores para autoempréstimo	2	-	2	4	-
Computadores para acesso e uso da informação	3	-	2	26	-
Total	17	4	19	72	10

Fonte: SIBi, 2018.

O acervo do sistema é composto por monografias e periódicos.

Os livros, as teses e as dissertações são considerados monografias. Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e divulgam de forma ágil e legítima os resultados das pesquisas.

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, complementam o acervo das Bibliotecas e são gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica, já que um mesmo exemplar disponível de forma on-line pode ser acessado por diversos usuários simultaneamente.

Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das Bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos dessas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como, o acesso a essas fontes on-line, o treinamento para o uso dessas fontes, a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos, a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos, exposições e eventos científicos e culturais, levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da Universidade, entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas Bibliotecas também potencializa o processo de obtenção de conhecimentos pelos usuários do sistema, impactando na melhoria dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pela comunidade da UFSCar.

Assim, o acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases, tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES.

A Tabela 85 demonstra o acervo físico das bibliotecas do SIBi-UFSCar.

Tabela 85 – Acervo físico das SIBi-UFSCar

Número de títulos no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	10.909	2.172	10.260	147.311	170.652
Periódicos	361	1	54	3.753	4.169
Teses e Dissertações	1.765	3	409	13.174	15.351
Número de exemplares no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	19.539	6.349	27.134	225.062	278.084
Periódicos	18.005	1	1.966	73.948	93.920
Teses e Dissertações	2.099	3	412	16.648	19.162

Fonte: SIBi, 2018.

Também está disponível para os usuários o acervo das Coleções Especiais, composto por um conjunto diversificado de materiais (obras raras, partituras, vídeos, discos, cd's, etc.), que recebem tratamento, organização e gestão de arquivos para a preservação e à disponibilização destes da forma que menos comprometa sua conservação e originalidade. O Quadro 33 apresenta as coleções especiais do SIBi-UFSCar.

Quadro 33 – Acervos de coleções especiais das bibliotecas

Coleção	Acervo
BCo	
Brasileana	552
Ficção Científica	3.064
Florestan Fernandes	15.307
Henrique Luis Alves	6.559
Luís Martins	3.737
Revista Ilustração Brasileira	229
Luis Carlos Prestes	1.400
B-So	
Domingos de Toledo Piza	309
Histórias em Quadrinhos	5.182
Coleção Especial	92
B-Ar	
Acervo Instituto de Açúcar e Alcool	446
Total	36.988

Fonte: SIBi, 2018.

O SIBi-UFSCar disponibiliza como fontes de acesso digital bases de dados de informação científica e tecnológica assinadas pela instituição, fontes em acesso aberto e Portal de Periódicos CAPES. A Tabela 86 refere-se às informações do acervo digital do SIBi-UFSCar.

Tabela 86 - Fontes de informação online

Acervo digital (Itens)	Nº
Assinatura Target GEDWeb (Normas técnicas)	100
Portal CAPES (Bases de dados)	521
Portal CAPES (<i>E-books</i>)	273.962
Portal CAPES (Periódicos)	45.741
Repositório Institucional (Teses e dissertações)	10.314

Fonte: SIBi, 2018.

O sistema possui a assinatura da base de dados ABNT Coleção pelo sistema Target que está inserido no *Pergamum*.

Estão disponíveis em acesso aberto no Repositório Institucional (RI-UFSCar) um total de 10.314 teses e dissertações, acessíveis a partir da interface <https://repositorio.ufscar.br>.

Além das fontes de informação adquiridas pela instituição, a comunidade acadêmica da UFSCar possui acesso a 521 bases de dados, 45.741 títulos de periódicos e 273.962 E-books disponíveis a partir do Portal de Periódicos CAPES.

Em relação ao Portal de Periódicos CAPES foram realizados 486.444 acessos a bases de referências, 547.107 acessos a texto completo, totalizando 1.033.551 acessos ao conteúdo. Os dados de acesso correspondem ao ano de 2017, uma vez que os indicadores de acesso referente ao ano de 2018 não estavam disponíveis até o momento de elaboração do presente relatório.

As bibliotecas do SIBi-UFSCar atendem toda a comunidade acadêmica da universidade, apresentando como usuários alunos de graduação (GR); pós-graduação (PG); técnicos administrativos (TA); docentes (DO) e pesquisadores (PE). Além dessas categorias a Biblioteca Comunitária, em conformidade com sua proposta de criação, atende a comunidade externa da instituição (CX), compreendendo moradores da cidade de São Carlos e seus municípios. Ainda cadastrados como usuários estão as bibliotecas externas (BB), as unidades organizacionais do SIBi-UFSCar (BS) e unidades organizacionais da UFSCar (UF).

A Tabela 87 apresenta o número de usuários ativos por categoria, cadastrados no *software* de gestão de bibliotecas Pergamum.

Tabela 87 – Usuários ativos por categoria

Categoria	Sigla	N. de usuários
Graduação	GR	8.327
Pós-graduação	PG	1.631
Técnico administrativo	TA	211
Docente	DO	315
Pesquisador	PE	13
Comunidade externa	CX	526
Bibliotecas externas	BB	8
Unidades SIBi	BS	3
Unidades UFSCar	UF	2
Total	-	11.036

Fonte: SIBi, 2018.

A Tabela 88 apresenta o fluxo de circulação do acervo físico das bibliotecas. Das unidades do SIBi-UFSCar, três disponibilizam o serviço de auto-empréstimo (B-Ar, B-So e BCo), sendo apresentada no ano de 2018 uma taxa de 52% dos empréstimos realizados nessa modalidade na BCo, 37% na B-Ar e 16% na B-So que implantou o serviço a partir de setembro. A unidade B-LS passará a adotar esse serviço no ano de 2019.

Tabela 88 – Empréstimo do acervo físico

Categoria	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
GR	8.322	10.677	17.218	83.886	120.103
PG	516	1	1.472	15.251	17.240
TA	178	170	294	1.584	2.226
DO	175	297	209	2.008	2.689
PE	1	0	18	167	186
CX	0	0	0	4.300	4.300
BB	0	0	0	99	99
BS	0	0	0	29	29
UF	0	0	0	0	0
Total	9.192	11.145	19.211	107.324	146.872

Fonte: SIBi, 2018.

Entre os serviços prestado, o empréstimo entre bibliotecas (EEB) possibilita o empréstimo de obras com outras instituições parceiras o que permite maior alcance de fornecimento quanto ao acervo físico disponível. Além dos empréstimos realizados entre as 4 bibliotecas do sistema, existem convênios com 19 bibliotecas de instituições públicas, entre universidades e agências de pesquisa.

A Tabela 89 apresenta a relação de o número de empréstimo entre bibliotecas realizados no ano de 2017.

Tabela 89 – Empréstimos entre bibliotecas

Fornecedores	B-Ar	B-Ls	B-So	BCo
B-Ar	-	5	35	73
B-Ls	0	-	21	51
B-So	17	13	-	178
BCo	56	15	179	-
Bibliotecas externas	-	-	-	63
Total solicitado	73	33	235	365

Fonte: SIBi, 2018.

Buscando contribuir com a formação de competências informacionais as unidades do SIBi-UFSCar oferecem atividades de capacitação e orientação quanto ao uso de fontes de informação como os treinamentos sobre uso de bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos. A Tabela 90 apresenta o público atendido pelos treinamentos realizados pela equipe das bibliotecas em 2018.

Tabela 90- Treinamento em bases de dados

Treinamentos	Participantes
Treinamentos em bases de dados (em grupo)	921
Treinamentos em bases de dados (individuais)	114
Treinamentos em bases de dados (representantes externos)	202
Treinamentos de Normalização	349

Fonte: SIBi, 2018.

São oferecidas também atividades como visitas técnicas e monitoradas com o objetivo de melhor integrar a comunidade acadêmica aos espaços e serviços disponibilizados pelas unidades. Aproximadamente 1.000 usuários realizaram visita nas bibliotecas.

Como forma de ampliar o acesso à cultura e ao conhecimento a seus usuários, as bibliotecas do SIBi-UFSCar promovem eventos culturais, educacionais e de divulgação científica para a comunidade acadêmica e, no caso da BCo e B-So, para a comunidade externa.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório institucional refere-se ao primeiro ano do nono ciclo avaliativo, que compreende de 2018 a 2020, o qual contribuirá para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico.

Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

No segundo ano do nono ciclo avaliativo, além da avaliação de todos os cursos de graduação e da infraestrutura universitária por parte dos discentes e docentes, pretende-se captar a percepção dos servidores técnico-administrativos em relação aos processos desenvolvidos na Universidade.

